«A LENTE DA MEMÓRIA», POR URBANO TAVARES RODRIGUES (PÁGINA 3)

Diário de Lisboa

Edição da noite

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 11 DE OUTUBRO DE 1970 N.º 17 172 ANO 50.º PREÇO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA
suplemento das sextas-feiras

Hendaia: encruzilhada de portugueses

HENDAIA (Outubro). — Oito horas e meia. A voz metálica dos altifalantes ressoa bruscamente sob as vidraças poeirentas da estação de Hendaia. Anuncia-se, sucessivamente em francês, espanhol e português, a chegada do comboio de Lisboa.

Após ter atravessado, a algumas centenas de metros da estação, a fronteira franco-espanhola sobre a ponte do Bidassoa, o comboio acaba de imobilizar-se por detrás das grades que transformam uma parte das vias em zona franca. Imediatamente uma multidão apressada desce, em filas compactas, das carruagens superlotadas. Através das janelas passam-se de mão em mão as bagagens... e as crianças. Malas atadas com cordas, pesados cestos de vime, berços e imponentes garrafões de vinho amontoam-se sobre o cais. Uma autêntica mudança.

Do enviado especial
FRANCIS CORNU
Exclusivo «Le Monde» - «D. L.»

As pessoas precipitam-se e empurram-e para reencontrar os seus haveres. Aquelas mulheres põem á cabeça pesados fardos de pano. As famílias, por instantes separadas, reúnem-se de novo. Formam-se grupos. Uma criança perdida chora. Depois toda esta multidão se amontoa à entrada da única passagem subterrânea. Na penumbra do subsolo, por detrás das grades que delimitam ainda a fronteira, um desfile interminável de olhares vagos, inquietos, marcados pela fadiga, estende-se lentamente em direcção à sala das alfândegas. Os altifalantes anunciam já a partida do próximo comboio para Bordéus e Paris.

A estação de caminhos-de-ferro de Hendaia tor-

(Continua na 10.ª página)

Mais de 700 jogadores participaram nos jogos da «Taça de Portugal»

Num domingo em que o cidadão comum fez o possível por descansar, mais de 700 futebolistas das duas divisões menores disputaram 32 jogos da «Taça de Portugal», a tal prova que muita gente só descobrirá para o ano que vem. (LER NOTICIÁRIO PORMENORIZADO NA PÁG. 23).

O Campeonato Regional da Rampa teve hoje o seu epílogo. Na gravura, vê-se, em plena acção, o sportinguista Firmino Bernardino, que conquistou o título, em profissionais. (Ler notícia na pág. 23)

GENTE NOVA DE CHAVES RECONSTRÓI UM TEATRO

Reconstruir um velho teatro foi a aposta que fizeram jovens estudantes e operários da cidade de Chaves. Eles lá estão todas as noites, de pá e pica na mão, a pôr como deve ser o vetusto Flávia, sob os auspícios de uma colectividade chamada Sociedade Recreativa 1.º de Setembro, mas que também dá pelo nome de «Os Canários». (Ler na última página)

A FLQ AMEAÇA LIQUIDAR O MINISTRO RAPTADO

MONTREAL, 11 — (R.) — (A. N. I.) — O ministro do Trabalho e da Imigração do Quebec, Pierre Laporte, será «liquidado», se as condições da Frente de Libertação do Quebec (F. L. Q.) não forem satisfeitas até ao meio-dia (16 horas T. M. G.) de hoje — comunicou ontem, á noite, á emissora de televisão francesa de Montreal C. B. C., pelo telefone, um indivíduo que não se identificou, mas que afirmou falar em nome da F. L. Q.

O jornalista da C. B. C.

(Continua na 24.ª página)

ANTÓNIO DE MACEDO NÃO ACEITA O «PRÉMIO PAZ DOS REIS»

(Ler na pág. 8)

O PRIMEIRO EMPARCELAMENTO DO PAÍS INAUGURADO PELO CHEFE DO ESTADO

PONTE DE LIMA, 11 — A inauguração do Perímetro de Emparcelamento de Estorãos constitui um dos trechos mais significativos da deslocação do Chefe do Estado ao concelho de Ponte de Lima.

Na verdade, como manifestou o secretário de Estado da Agricultura, *«esta primeira operação de emparcelamento levada a efeito no País está no âmbito de tudo o que pode contribuir para melhorar as condições de vida da população rural»*, pois, segundo indicou no começo do seu discurso: *«aqui se criou um mo-*

(Continua na ultima página)

EM SANTO TIRSO

IMPORTANTE UNIDADE INDUSTRIAL INAUGURADA PELO CHEFE DO ESTADO

O sr. Presidente da República na visita á fábrica de pneus Fapobol

Um dos pontos culminantes da visita do Chefe de Estado ao norte do país, foi sem dúvida o da inauguração da Fábrica de Pneus Fapobol, S. A. R. L., situada na margem direita do rio Ave, no lugar da Palmeira, em Santo Tirso, unidade industrial fundada em 1928, sob a designação de Fapobol-Fábrica Portuense de Borracha, Lda., e que, então, se dedicava ao fabrico de calçado.

Numa outra fase, passou a fabricar tubos, correias, revestimento de rolos, pisos de recauchutagem e outros artigos até ao fabrico de pneus de bicicleta em 1951. E foi assim que nasceu a ideia para maiores e mais audaciosos empreendimentos — O fabrico de pneumáticos para veículos automóveis.

Terminado que foi o exclusivo do fabrico de pneus no nosso país, aquela empresa pediu ao governo licença para iniciar esse fabrico, seguindo assim a linha lógica de desenvolvimento e progresso da indústria de borracha. Mas esse pedido, feito em 1956, foi indeferido, visto o governo ter decidido conceder uma única licença e a Fapobol não ter aceite o convite que lhe foi dirigido para se associar ao grupo a que essa licença foi concedida.

Aquela unidade industrial, em princípios de 1965, voltou a insistir no pedido, que viria a ser deferido por despacho do Secretário de Estado da Indústria, em Setembro desse mesmo ano, e a partir de então fizeram-se contactos com os principais fabricantes europeus de pneumáticos e estudaram-se várias propostas.

Em Agosto de 1966, foram enviados para as Fábricas Continental Gummi-Werke Ag., de Hannover, para se especializarem por períodos de seis meses e um ano, cerca de trinta técnicos.

Inicialmente, a ideia do fabrico de pneumáticos era mais um ramo de produção da empresa. No entanto, bem depressa se aperceberam os seus dirigentes que tal solução não satisfaria as necessidades de uma produção que se pretendia não só ao nível nacional, mas sim a nível Europeu. E, assim, fizeram-se os avultados investimentos que tal indústria exigiria e optou-se pela construção de novas instalações em terreno próprio e conveniente.

Além disso, foi criada uma nova sociedade e, então, nasceu a Fábrica de Pneus Fapobol S.A.R.L., integralmente constituída por capitais portugueses.

Em 1967 iniciou-se a construção do grandioso imóvel e, um ano depois, davam entrada naquela unidade industrial as primeiras máquinas. Finalmente, no dia 11 de Fevereiro do ano transacto, «nasceu» naquela unidade industrial o primeiro pneu.

A INAUGURAÇÃO OFICIAL

Precedido de batedores da brigada de trânsito da GNR, o carro em que viajava o Presidente da República chegou, poucos depois das 11,30 horas ao importante aglomerado industrial. A aguardar o Chefe de Estado, que se fazia acompanhar de sua esposa, e dos Ministros do Interior, Ultramar, Subsecretário da Administração Escolar, Secretário das Obras Públicas, representante do Secretário da Indústria, Bispo do Porto, Bispo Auxiliar de Leiria, Comandante da Região Militar do Porto, e outras altas individualidades civis e militares, encontravam-se os membros do Conselho de Administração da Fapobol, srs. José Pinto de Sousa, (Presidente), António Brandão Miranda (Vice-presidente) e António Pinto de Sousa e João Mexia Alves, (Administradores).

Após receber os cumprimentos de todos os presentes, o Supremo Magistrado da Nação percorreu demorada e interessadamente as magníficas e amplas instalações, observando em pormenor o fabrico de pneumáticos.

Finda a visita o sr. Almirante Américo Thomaz presidiu a uma breve sessão, no interior das instalações fabris que ocupam uma área coberta de 16 300 metros quadrados e nas quais foram investidos 250 mil contos, usando então da palavra o sr. José Pinto de Sousa, que, em nome do Conselho de Administração da Empresa, agradeceu a presença do Chefe de Estado: «*O homem providencial que em momentos cruciais dos destinos da Nação Portuguesa teve de tomar em suas mãos, corajosa e lucidamente, o lema da Pátria e com serenidade e firmeza de verdadeiro Chefe de Estado conduziu-a nos momentos de maior incerteza no rumo da continuidade e do progresso. E que sob os olhos ansiosos da Nação soube com a designação do Professor Marcello Caetano fazer renascer nos corações dos Portugueses a esperança e a confiança no futuro.*»

Prosseguindo, prestou homenagem ao Ministro do Interior, «*Político experimentado*», ao Ministro do Ultramar, «*Cidadão número um de Santo Tirso, filho de terra trabalhadora*», *a quem se deve — disse — uma acção construtiva no desenvolvimento e defesa do Ultramar, ao representante do Secretário de Estado da Indústria*, a quem agradeceu a sua presença, almente significativa para todos.

Após ter saudado, ainda o representante do arcebispo de Braga e o presidente da Câmara de Santo Tirso, o orador acrescentou que «apesar do arranque fabril se ter iniciado há menos de um ano produz já diàriamente oitocentas unidades», declarando em seguida que tendo-se iniciado o fabrico em linha de pneus convencionais rápidamente se atingiu o nível de capacidade técnica que permite, hoje, que parte da produção realizada seja de pneus radiais.

Salientou o trabalho dos técnicos e o apoio da Banca Nacional, em especial o concedido pela Caixa Nacional de Crédito e Banco Português do Atlântico.

A concluir, disse poder declarar que neste primeiro ano de laboração, a Fapobol com o apoio da Continental Gummi-Werke exporta já cerca de oitenta mil pneus para a Inglaterra, Finlândia, Áustria e Noruega.

Terminou afirmando: «*Estas importantes instalações fabris serão mais um pilar válido da grande obra de industrialização a que o Governo da nação está votado*».

Finda a sessão solene foi oferecido um almoço a cerca de mil convidados.

À tarde, o Almirante Américo Thomaz descerrou, no centro da vila a estátua a S. Rosendo, da autoria da escultora Maria Irene Vilar. Depois, no teatro local, presidiu a uma sessão de encerramento do colóquio internacional de «S. Rosendo e o seu século», no qual apresentaram comunicações, o espanhol Emílio Saez, o brasileiro, Hidejarde Viana, o alemão Joseff Piel, o francês, Louis Barriety, a prof. dr.ª Maria Helena da Rocha Pereira e, por fim, o dr. Fernando Pires de Lima.

Necrologia

FALECIMENTOS

José dos Reis Sanches

Faleceu o sr. José dos Reis Sanches, de 70 anos, construtor civil, natural de Alcains, casado com a sr.ª D. Lucinda de Jesus Sanches O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da Basílica da Estrela para a Sé de Castelo Branco, onde, ás 16 horas, será celebrada missa de corpo presente, saindo, em seguida, para jazigo de família, no cemitério de Alcains

SUFRÁGIOS

Antero da Silva Sequeira Varejão

Na igreja paroquial do Santo Condestável, celebra-se amanhã, ás 19 e 30, missa do 7.º dia por alma do sr. Antero da Silva Sequeira Varejão, de cujo funeral, realizado no passado dia 6, não foi feita participação por expressa determinação do extinto.

O sr Antero Varejão, que faleceu com 71 anos, era casado com a sr.ª D. Madalena Zilhão de Sequeira Varejão, pai do sr. António Augusto Zilhão de Sequeira Varejão, assistente de relações publicas da Mobil Oil Portuguesa; sogro da sr.ª D. Maria Teresa Sousa Morais de Sequeira Varejão; avô das menas Ana Maria e Maria Manuel Sousa Morais de Sequeira Varejão, e irmão da sr.ª D. Aurora da Silva Sequeira Varejão.

Antigo professor de Educação Física e funcionário do Banco de Portugal, o sr. Antero Varejão foi atleta do velho C. I. F., e a ele se ficou a dever boa parte do êxito dos cursos de ginástica infantil lançados pelo dr. Salazar Carreira, com a colaboração do jornal «Os Sports».

Em reconhecimento da sua acção possuia o sr. Antero Varejão numerosas distinções honoríficas, conferidas por diversas agremiações nacionais e estrangeiras e em reconhecimento da sua acção fora agraciado com o grau de Oficial da Ordem de Instrução Publica.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

À Ex.ma Classe Médica

Informamos que o mercado se encontra devidamente abastecido com o produto

ESÕBACTULIN

a conhecida e eficaz VACINA CONTRA AS GRIPES E CONSTIPAÇÕES.

MESTRE ALMADA NEGREIROS
DESENHOS COMPRAM-SE
Resposta a este jornal ao n.º 607.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Na Igreja de Santos consorciaram-se hoje a sr.ª D. Beatriz Dias Marques, filha do nosso prezado camarada de trabalho Eduardo Marques, e o sr. José Manuel Quirino dos Santos. Seguiu-se um copo-d'água, após o que os noivos, muito estimados pelas suas qualidades morais e profissionais, partiram em viagem de núpcias.

DE ONTEM PARA HOJE

A. N. P. DE AVEIRO

Em Aveiro, decorreu a cerimónia da posse de 19 comissões concelhias da A. N. P. Presidiu o dr. Baltasar Rebelo de Sousa, vice-presidente da comissão central daquele organismo político. Constituídas na totalidade por mais de 170 membros, as comissões são presididas por António Bastos Xavier, de Agueda; dr. Manuel Lourenço Ribeiro de Campos, de Albergaria-a-Velha; dr. Luís Carlos da Conceição, de Anadia; dr. Joaquim de Pinho Brandão, de Arouca; dr. Manuel Soares, de Aveiro; dr. Joaquim Pinheiro, de Castelo de Paiva; arq.º Sérgio Gonçalves, de Espinho; dr. António Duarte Oliveira, de Estarreja; dr. Alcino Couto, de Ilhavo; dr. Abel da Silva Lindo, da Mealhada; Manuel Joaquim de Miranda, da Murtosa; dr. Ernesto Soares dos Reis, de Oliveira de Azeméis; prof. Manuel Filipe, de Oliveira do Bairro; dr. Fernando Rodrigues, de Ovar; Hamilton de Oliveira Figueiredo, de S. João da Madeira; José Pedro dos Santos, de Sever do Vouga; dr. Agostinho Furtado, de Vagos; dr. Abel Gomes de Almeida, de Vale de Cambra, e dr. Belchior Cardoso da Costa, de Vila da Feira. Falou em primeiro lugar o dr. Manuel José Homem de Mello, presidente da comissão distrital da A. N. P., que fez o elogio do dr. Baltasar Rebelo de Sousa — «uma das mais notáveis carreiras políticas do Portugal hodierno», disse — e do dr. Vale Guimarães e afirmou que «Aveiro é, neste momento, uma região feliz». Seguidamente, usou da palavra o dr. Fernando Rodrigues, presidente da comissão concelhia de Ovar, que, em nome dos empossados, salientou que «na difícil conjuntura actual, a política de Marcello Caetano é a que melhor se ajusta aos imperativos nacionais». Falou depois o governador civil, dr. Vale Guimarães, que disse, nomeadamente: «O liberal distrito de Aveiro conta com uma frente imbatível, capaz de vencer, mas convencendo o adversário da sua inequívoca derrota». Por fim, o dr. Baltasar Rebelo de Sousa fez um longo discurso em que afirmou, a certa altura: «Portugueses legítimos são, para o Estado Social, todos quantos, aceitando o imperativo da existência nacional, se empenham construtivamente na obra de amanhã».

INTOXICADO

Intoxicado com gás quando tomava banho faleceu o estudante Ilídio Dias Barradas, de 16 anos, aluno da Escola Industrial do Barreiro, natural de Aljustrel e residente no Lavradio.

O FOGO

Dez mil contos de prejuízos causou o fogo numa fábrica de ceramica na Figueira da Foz. O incêndio parece ter sido provocado por faulhas do forno, alastrando rápidamente a todo o corpo do edifício.

MORTE TRÁGICA

Em Tamengos (Anadia), morreu vitimado por emanações de gases de vinho em fermentação o sr. Calisto Morais Pereira, de 56 anos, casado e pai de quatro filhos.

A TAP NO PORTO

No Porto, foram inauguradas as obras de beneficiação e ampliação das dependências da TAP no angulo formado pela Praça Filipa de Lencastre e a Rua do Almada. Presidiu o administrador Luís Forjaz Trigueiros.

A TURBINA

Um avião que, depois das 20 horas, levantara voo do Aeroporto da Portela foi forçado a regressar á pista quando ainda sobrevoava Lisboa. Motivo: avaria numa turbina. Aterrou bem e os passageiros, que nada sofreram, seguiram viagem, duas horas depois, noutro avião.

BANDAS EM LOURES

O I Congresso das Bandas e Filarmónicas de Loures foi inaugurado durante uma sessão presidida pelo capitão Baptista da Silva, presidente da Comissão Municipal daquela vila, a qual decorreu no salão de festas dos Bombeiros Voluntários de Fanhões. No próximo sábado, ás 21 horas, haverá nova reunião.

BEIRUTE PARECE RECEAR UMA PROVA DE FORÇA DOS COMANDOS PALESTINIANOS

BEIRUTE — No decurso das manifestações que acompanharam o último adeus da capital libanesa ao presidente Nasser, os fedayin mostraram-se a uma luz inabitual — foram eles que asseguraram a ordem, enquanto a multidão atirava a torto e a direito.

Por JONATHAM RANDAL

(Exclusivo «The Washington Post»-«Diário de Lisboa»)

Em colaboração frequente com a polícia libanesa, que se esforçava, ao máximo, por ser discreta, armados de metralhadoras soviéticas AK-47, cujos canhões ostentavam uma faixa negra, os «fedayin» fizeram tudo para conter uma multidão fora de si, que atirava de qualquer maneira, utilizando armas e cargas explosivas.

Foram mortas, pelo menos, oito pessoas, vítimas de balas perdidas.

A presença dos «fedayin» não deixa de ser, no entanto, uma violação, no plano técnico, dos acordos firmados com o Governo de Beirute, os quais regem as suas actividades no Líbano, e fez recear que os comandos não estejam a um passo de desenvolver as suas actividades neste país.

Segundo este acordo, velho de 11 meses, os comandos armados não têm o direito de penetrar na cidade de Beirute, nem nas cidades do Sul do Líbano, e não estão autorizados a atirar sobre o território israelita, a partir do Líbano.

Mas os combates da Jordânia e o desaparecimento do presidente Nasser preocupam numerosos libaneses, receosos de que os comandos tentem novamente transformar o Líbano na sua principal base de operações contra Israel.

Como provàvelmente o antagonismo entre o exército real jordano e os comandos nunca se resolverá, enquanto os dirigentes de um e outro não desaparecerem, os «fedayin» poderiam ser tentados a deslocar as suas organizações, severamente dizimadas pelos combates de Amã, para o Líbano.

Esta perspectiva preocupa os libaneses, que têm conseguido um certo florescimento económico e que mantêm um certo equilíbrio democrático no Governo, mercê de uma repartição delicada do poder entre as comunidades muçulmanas e cristãs.

Mas esta calma relativa é ameaçada por uma agitação crescente, reflectida pelo reforço de um certo número de tropas privadas pertencentes a diversas facções cristãs.

Assistiu-se igualmente, depois da morte de Nasser, ao aparecimento, nas ruas de Beirute, de jovens devotos que pretendem vender retratos do falecido presidente egípcio aos automobilistas em trânsito nas ruas da capital libanesa.

Um automobilista que se recusou a contribuir para este negócio muito individual só por milagre conseguiu escapar á morte.

O que preocupa os libaneses, mais que a presença de 3000 «fedayin» no sul — muitas vezes chamado «Terra do Fatah» — é a presença de perto de 200 mil refugiados em campos à volta da capital.

Nenhum libanês deixa de estabelecer o paralelo com a Jordânia — embora a população jordana comporte 65 por cento de palestinianos, enquanto no Líbano os palestinianos constituem apenas 1/8 da população (2 milhões de habitantes).

Os libaneses moderados receiam que os comandos sejam tentados a provar o seu poder, procurando uma prova de força com o regime libanês. Receiam-no tanto como temem que a Síria tente absorver uma parte do território injustamente arrancada á «Grande Síria» (segundo os sírios) quando a França recebeu o mandato sobre o Líbano, concedido pela Liga das Nações.

PEUGEOT

AMBULÂNCIA CLÍNICA

ROBUSTA RÁPIDA ECONÓMICA
SEGURA FUNCIONAL CÓMODA

MOCAR, LDA.
Av. Antonio Augusto Aguiar 19
LISBOA

IMPRENSA

«Diário de Notícias» do Funchal

Entra hoje no 95.º ano de publicação o nosso prezado colega «Diário de Notícias», do Funchal. Ao seu director, dr. Alberto de Araujo, e aos seus colaboradores, apresentamos por tal motivo, as nossas saudações.

«A Voz do Operário»

Comemora hoje 91 anos de publicação o jornal «A Voz do Operário», órgão privativo da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário, de que é director o sr. Amadeu Faria Longo.

EXCURSÕES DA C. P. AO ESTRANGEIRO

Comunica-nos a C. P. que vai levar a efeito até ao fim do ano corrente, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, as seguintes excursões:

	Dias de duração	Preços
— Madrid (1) ...	4	1350$00
— Madrid (2) ...	3	1100$00
— Andaluzia e Costa do Sol	5	2650$00
VIA MADRID		
— Lourdes	6	2250$00
— Lourdes e Andorra	7	2600$00
— Barcelona-Valência e Mediterrâneo	9	2800$00
— Itália e Alpes	14	4100$00
— Paris	10	3600$00

Para melhor elucidação deste folhetos descritivos:
— Nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia);
— Na Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 124;
Nas Agências de Viagens autorizadas;
Nos Despachos Centrais de Caminho de Ferro.
Onde se encontram à venda os respectivos bilhetes.

A LENTE da memória

UM MUNDO POSSÍVEL

Por Urbano Tavares Rodrigues

A mecanização da lavoura e a emigração económica, em poucos anos, transformaram o Alentejo: «atamancaram» a crise, sem a resolver. À superfície a atmosfera das cidades e das vilas não se terá alterado muito, mas as relações de produção e consequentemente as relações humanas sofreram consideráveis mudanças. Aqueles rostos de fome, aquelas faces de raiva que o desemprego sazonal juntava ao longo das silenciosas paredes do descontentamento, banhadas por um sol implacável ou desfeitas pela chuva de todas as misérias, transferiram-se para bem longe. É na Alemanha, em França e até na Suíça que esses deserdados do nascimento e da cultura, alguns deles meus companheiros de infância em Moura, cumprem as tarefas mais servis, que já repugnam ao proletariado desses países industrialmente avançados, trabalhos tais como dar de comer aos porcos, limpar retretes, cortar árvores e, algumas vezes, por inépcia, os próprios dedos; arriscar a vida no alto dos andaimes da construção civil, conduzir vagonetas em estradas de montanha sobre precipícios. Sujidade, perigo e desconsideração. É claro que uma reflexão sobre a aparição dos «metecos», ou estrangeiros desqualificados (portugueses, árabes, negros e também, mas em menor número e com mais exigências, italianos, espanhóis, jugoslavos) nas modernas sociedades desenvolvidas da chamada Europa ocidental levar-nos-ia a constatar que o proletariado de algumas democracias burguesas conquistou um nível de vida infraburguês, no tocante a consumo e hábitos (frigorífico, automóvel, televisão, etc.) à custa dessa classe afluente e semiescrava, por ora, o que supõe outra reflexão sobre a necessidade de redução do trabalho intelectual e manual a um denominador comum, através de uma educação escolar em que, por meios práticos, se opere a revalorização de todo e qualquer esforço laboral e se atenda à necessidade de equilíbrio entre a mão e o cérebro no mesmo indivíduo — o homem novo — para que, ao especializar-se, ele não esteja deformado pelos preconceitos que vicejam, como se vê, até nas camadas operárias.

Mas, afinal, eu só pretendia falar do Alentejo à espera de uma reforma que o outorgue à sua gente, para que esta possa trabalhar em terra sua, sem humilhação e por métodos actualizados, em seu benefício e no do País. Do Alentejo de amanhã, com bagos de sol e promessas de romã em cada sorriso novo. Do Alentejo do Maio da alegria cheio de rosas. Rosas das nossas veias. E as nossas mãos ligadas num cordão de esperança e de vontade.

Esperança e vontade para arrancarmos da terra o futuro, com o apoio da ciência e da tecnologia. Agricultura próspera e compensadora, para todos, mediante a escolha rigorosa das culturas mais adequadas. Novas indústrias, novos serviços. Um mundo possível em marcha nessa terra que é nossa.

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

SÃO JORGE
PROGRAMAS RANK

A ADMINISTRAÇÃO DO CINEMA SÃO JORGE TEM O GRATO PRAZER DE MANIFESTAR, PÚBLICAMENTE, O SEU APREÇO PELAS FIRMAS A QUEM CONFIOU OS TRABALHOS DE BENEFICIAÇÃO GERAL DA SUA CASA DE ESPECTÁCULOS.
APESAR DA AMPLITUDE DAS OBRAS, A EXECUÇÃO, FOI POSSÍVEL NO CURTO ESPAÇO DE 40 DIAS E SEM PREJUÍZO DO NORMAL FUNCIONAMENTO DO CINEMA.

TECNIOBRA
CONSTRUÇÕES GERAIS ANTERO FERREIRA, LDA.
- Construção civil
- Estuques
- Pinturas
- Móveis

PHILIPS
- Projecto da iluminação da entrada principal e fornecimento dos respectivos materiais.

Fábrica de Tapeçarias Sultão, L.da
- Fornecimento de 700 m2 de alcatifas.
- Acentamento e movimentação de 1000 m2 de alcatifa.
- colocação de 150 m. de protecção metálica em degraus alcatifados.

MOTEL
SOCIEDADE DE MONTAGENS E ESTUDOS TÉCNICOS, LDA.
- Renovação da instalação eléctrica da entrada principal.
- Fornecimento, montagem e beneficiação de quadros eléctricos parciais.

BRONZES SÃO JORGE, LDA.
- Fornecimento e colocação de lustres modernos e reflectores de bronze no foyer de balcão de luxo.

P. SOLER
SUCESSOR
- Fornecimento de materiais para a cabine de projecção.

BALLET
Estão abertas as inscrições para o novo ano lectivo dos cursos de bailado clássico dirigido por Frances Scott. E funcionam em Cascais no seu estúdio no Hotel Estoril-Sol a partir das 17 horas. Estes cursos admitem alunos a partir dos 4 anos. Nas classes mais adiantadas seguem os moldes do Royal Ballet School. Dão-se informações pelo telefone 280523.

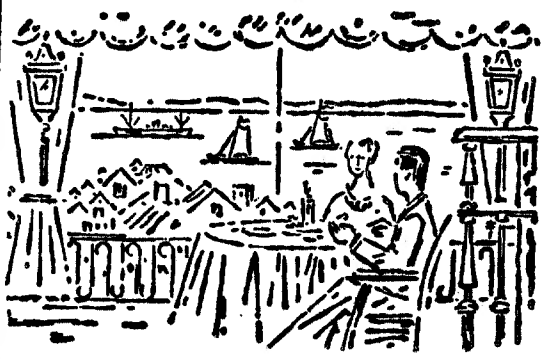
COLISEU
HOJE, ÀS 21.30
(Maiores 12 anos)
As maiores atracções
CIRCO
GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL
Números de sensação
PALHAÇOS INTERNACIONAIS
Amanhã, às 21.30 m/12

A GRANDE META É O BEM GERAL
Como poderá a nova geração concretizar os seus ideais e esperanças?
Leia este sensacional artigo no número de Outubro de «Selecções», já à venda numa distribuição exclusiva da Livraria Bertrand.

DESTINO: SUCESSO!

AEROPORTO
BURT LANCASTER • DEAN MARTIN
JEAN SEBERG JACQUELINE BISSET
TECHNICOLOR® ROULOT

HARKNESS BALLET
de NOVA YORK
NO TEATRO Telef. 55 51 33
MONUMENTAL
HOJE: à tarde, às 16 h.
— maiores de 6 anos
à noite, às 21,45 h.
— maiores de 12 anos
UM ACONTECIMENTO ARTÍSTICO
Direcção artística: REBEKAH HARKNESS
Solistas Corpo de Baile
ÚLTIMO DIA COM ESTE PROGRAMA
I — CONCERTO DE BARTÓK; II — SPARTACUS; III — DEVORADORES DE SOMBRAS; IV — SUITE ESPANHOLA.

Varanda do Chanceler

RESERVADO AMANHÃ AO ALMOÇO
PARA A AGÊNCIA DE VIAGENS E TURISMO
"Atlântica"

Tanto espaço para viver!

Não há fábricas. Não há eléctricos. Não há o trepidar obsecante dos comboios. Em Santo António dos Cavaleiros não há nada do que obriga os homens a fugir das cidades. Imagine o que é viver longe da multidão. Longe dos ruídos. Mas apenas a dois passos de Lisboa!
Em Santo António dos Cavaleiros tudo foi estudado para lhe oferecer um viver tranquilo. Grandes espaços verdes. Andares como se fossem moradias. Casas que são de facto lares. Conheça Santo António dos Cavaleiros, onde já existe uma porta para ser aberta por si.
Espera-o ali uma equipa de técnicos, apta a encontrar soluções para as suas conveniências.

SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS
uma certeza de felicidade

Um empreendimento da ICESA – Indústrias de Construção e Empreendimentos, SARL.
Av. da Liberdade, 9 – Lisboa 2/Telefs. 326314 (P.P.C.) 6 linhas
Santo António dos Cavaleiros – Estrada de Loures – Telef.: 2530865
Visitas todos os dias, das 11 às 13 e das 15 às 20 horas, excepto às 2.as feiras.

ESTA NOITE NO MARIA VITÓRIA

ESTREIA DA REVISTA «PIMENTA NA LÍNGUA»

«Pimenta na língua», a segunda revista da temporada, sobe esta noite à cena, no Teatro Maria Vitória.

Trata-se de uma produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, segundo texto de Aniba. Nazaré e José Viana musicado por João Nobre e Carlos Dias. Na interpretação há nomes muito populares: Jose Viana, Aida Baptista, Baroso Lopes e Nicolau Breyner, a par da juventude confiante de Dora Leal e Octávio de Matos. Outros motivos de realce: a presença de Anita Guerreiro (a quem a S. E. I. T. confiou o mais recente «Prémio Estêvão Amarante») e a apresentação da brasileira Rony Valy.

«Pimenta na língua», que se prevê um espectáculo ao gosto das grandes massas populare tem ainda, interpretação de Mariano Franco (também coreógrafo da revista), Carlos Miguel, Dina Maria, Cristina Cassola, Tania Mota, Sandra, Carmizé, Lia Serra e de um «ballet» internacional.

A montagem de «Pimenta na língua» é de dois nomes prestigiosos no campo teatral: os irmãos Hernâni e Rui Martins. Os figurinos de Juan Soutullo foram executados nos «Ateliers» Paiva.

JOSÉ VIANA

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos
● HOJE ●
AS 16 HORAS E AS 21.45 HORAS
E EXCEPCIONALMENTE AMANHÃ AS 21 e 45
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES DA DIVERTIDÍSSIMA SÁTIRA
A RELÍQUIA
DE EÇA DE QUEIROZ
antes da partida para o Festival de Madrid
Nos espectáculos de hoje os jovens dos 17 aos 24 anos têm o desconto de 50% nas normas habituais
AR REFRIGERADO
(M/17 anos)

Prepara-se em Guimarães um festival internacional de cinema amador

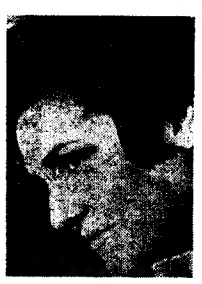
GUIMARAES, 11 — A Associação «Convívio» organiza nesta cidade, de 12 a 15 de Novembro, o seu 1 Festiva. Internacional de Cinema Amador. Recebem-se inscrições até 20 do corrente e filmes até 25.

Como delegado da U. N. I. C. A., e a fim de fazer parte do júri deste Festival, deslocar-se-á expressamente de Roma a Guimarães o sr. dr. Idílio Formiconi, delegado daquela organização internacional de cinema no C. I. C. T. e Unesco. Do júri farão ainda parte os drs. Santos Simões, Craveiro da Costa e Jorge Peixoto, aguardando a entidade organizadora, a todo o momento, a indicação de um membro delegado da U. C. A. H. M.

MARIA VITÓRIA
Adultos
● HOJE, SENSACIONAL ESTREIA!
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO apresentam, às 20.45 e 23 horas, a nova revista popular, escrita por ANÍBAL NAZARÉ e JOSÉ VIANA com música de JOÃO NOBRE e CARLOS DIAS
● PIMENTA NA LÍNGUA!...
Um colossal elenco com:
● JOSÉ VIANA ● AIDA BAPTISTA
● BARROSO LOPES ● DORA LEAL
● NICOLAU BREYNER
● ANITA GUERREIRO
No «compère»:
● OCTÁVIO DE MATOS
A atracção brasileira
● RONY VALY
à frente de uma Grande Companhia e de
● UM GRANDE «BALLET» INTERNACIONAL
● Atenção. Lotações esgotadas para a estreia ● Bilhetes à venda para os dias seguintes

JOSÉ VIANA

AIDA BAPTISTA



ANITA GUERREIRO

OCTÁVIO DE MATOS

MARIA DA FÉ
no «LUSO»
com Tristão da Silva, Fernanda Pinto, Augusta Ermida e Glória, Domingos Camarinha (guitarra) e Jorge Barradas (viola)
21.30 — 24.00
espectáculo de folclore
das 0.30 às 3.30
o fado no seu ambiente
Trav. da Queimada, 10
Telefs. 362889 - 328503
COZINHA PORTUGUESA — INTERNACIONAL

DOM PEPE
encerra
às 2.as-feiras

CASAMENTOS E LANCHES
Salas próprias. Toda a garantia 52$50, 57$50, 62$50 incluindo vinhos
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 46076 — LISBOA

ZOOM

II FESTIVAL INTERNACIONAL DO FILME TURISTICO

Entre 26 e 30 do corrente, na sala de cinema da Cinemateca Nacional (Palácio Foz), realiza-se o II Festival Internacional do Filme Turístico, uma organização do jornal «Publiturio» com o patrocínio da Direcção-Geral do Turismo, Direcção-Geral de Cultura e Espectáculos e da Câmara Municipal de Lisboa, tendo ainda a colaboração da Cinemateca Nacional e da União de Grémios de Espectáculos.

O festival deste ano é constituído por dezoito sessões, das quais seis *a concurso* (duas às 18 e 30 e quatro às 21 e 30), outras seis *informativas* (que se destinam a profissionais do turismo e decorrerão pelas 18 e 30) e oito que formarão aquilo a que a organização chama *Secção Retrospectiva* (com sessões às 9, 11 e 15 e 30)

Resta *Secção Retrospectiva* apresentar-se-ão documentários ingleses do período áureo do documentarismo britânico, filmes do novo cinema canadiano, uma homenagem a Nelly Kaplan (com a projecção de «*Le Regard de Picasso*», Grande Prémio de Veneza de 1957), filmes de alguns pioneiros do cinema (cinquenta minutos dedicados a Louis Lumière, apresentando obras inéditas entre nós), filmes de arte belgas (entre os quais «*De Renoir à Picasso*», «*Magritte on la Leçon des Choses*», «*Jérôme Bosch*», «*Dada*», *Paul Delvaux*», etc.), filmes de Alexander Astruc e de Jean Vigo (o «*Zéro de conduite*», pois então!), obras de Herman van der Horst, de Arne Sucksdorff e de Manuel de Oliveira.

A concurso encontraremos películas de vinte e dois países (entre os quais França, Itália, Espanha, Jopão, E. U. A., U. R. S. S., Bulgária, Israel, Canadá, Líbano, Bélgica, Holanda, Alemanha, África do Sul, Inglaterra, Suécia, etc.) que irão disputar o *Sol de Ouro, Sol de Prata* e *Sol de Bronze*. O júri que premiará os filmes a concurso é constituído por Nelly Kaplan (a realizadora de um recente filme francês que alcançou grande celebridade — «*La Fiancée du Pirate*»), Claude Martowicz (argumentista e produtor da mesma obra), Alves Costa, Alfredo Tropa e Lionel Cole, cineasta inglês do *Film Center*. No trabalho preparatório deste Festival (que promete desde já interessar vivamente o espectador lisboeta) um nome que é garantia de eficiência, dedicação e sabedoria: Vasco Granja.

À atenção do leitor aqui ficam estas notícias em primeira mão. Sobretudo a *secção retrospectiva* é quase toda *de não perder*.

CINEMA AMADOR

Entre 22 e 25 de Outubro Aveiro tornar-se-á centro do cinema amador. Numa organização do Clube dos Galitos, ali se efectuarão o I Festival Mundial de Cinema Amador e I Congresso Nacional de Cinema Amador, que contam desde já inúmeras adesões e prometem substituir assinalável jornada de promoção do cinema amador em Portugal, numa altura em que tanto dele se fala, sem muitas vezes dele se ter completo conhecimento ou, pelo menos, uma perfeita compreensão.

CINEMA PORTUGUÊS: PRÉMIOS

«*O Cerco*» foi o grande triunfador da última jornada de prémios de cinema que a S. E. I. T. institui. Considerado o melhor filme de fundo português do ano de 1969, «*O Cerco*», de António da Cunha Telles, teve ainda prémios para Maria Cabral (melhor actriz) e Acácio de Almeida (melhor fotógrafo, este último *ex aequa* com Costa e Silva, de «*Vermelho, Amarelo e Verde*»).

A «bronca» do ano surge num outro ex-aequo — o atribuído a António de Macedo por «*Almada Negreiros, Vivo Hoje*» e a Faria de Almeida por «*Portugal Desconhecido*» Na verdade a qualidade das duas películas é impossível de equiparar e Macedo resolveu resignar do galardão que lhe fora sugerido, deixando isolado «*Portugal Desconhecido*» para o Prémio Paz dos Reis.

ATENÇÃO A...

Em Lisboa encontram-se presentemente em exibição algumas obras de grande qualidade que é conveniente não perder. São elas:

— «*O CRIADO*» («The Servant»), de Joseph Losey, uma obra-prima merecedora das cinco estrelas.

— «*O ACOSSADO*» («À Bont de Sonfle»), de Jean-Luc Godard. Uma película invulgar de um dos mais importantes cineastas actuais. As cinco estrelas do excepcional.

— «*A CAÇA*» («La Caza»), de Carlos Saura. A revelação de Saura e do novo cinema espanhol: quatro estrelas (de muito bom).

— «*MY FAIR LADY*», de George Cukor. Um *clássico* do musical Quatro estrelas também para a elegância e a sensibilidade de Cukor.

— «*UM BEATLE NO PARAÍSO*» («The Magic Christian»), de Joseph McGrath. O novo cinema inglês continua a surpreender-nos. Uma comédia delirante e apocalíptica. Três estrelas do Bom e um +.

— «*JOHN E MARY*» («John and Mary»), de Peter Yates. A descoberta do amor em moldes tradicionais. Três estrelas

cinema Berna
AVENIDA MARQUÊS DE TOMAR

A INAUGURAR BREVEMENTE

8 DATSUNs

ENTRE OS 22 CLASSIFICADOS

131 CONCORRENTES À PARTIDA — 22 À CHEGADA
NO IV RALLYE INTERNACIONAL TAP

JOSÉ LAMPREIA — CHRISTIAN MELVILLE, A EQUIPA PORTUGUESA MAIS BEM CLASSIFICADA, TRIPULOU UM DATSUN MONTADO EM PORTUGAL E PREPARADO NAS OFICINAS DO ENTREPOSTO

CLASSIFICAÇÕES:

GRUPO 6

1º JOSÉ LAMPREIA — CHRISTIAN MELVILLE (DATSUN)

GRUPO 2

2º LUÍS CARPINTEIRO ALBINO — LUÍS SALLES GRADE (DATSUN)
3º JENSSEN — DIK (DATSUN)
5º NASCIMENTO COSTA — HELDER FORTES (DATSUN)
6º DAVID CABRAL — ARMANDO COSTA (DATSUN)

GRUPO 1 — CLASSE 3

1º JOSÉ SILVA LOUREIRO — PEDRO CORTÊS (DATSUN 1200)*
2º EVARISTO SARAIVA — CELSO VIEIRA DA SILVA (DATSUN 1200)*

* DOIS «JOVENS» DATSUNs 1200, ESTRITAMENTE DE SÉRIE, PRESENTES À PARTIDA... E À CHEGADA

A BOM ENTENDEDOR ESTA DEMONSTRAÇÃO BASTA PARA PROVAR A:

RESISTÊNCIA — SEGURANÇA — PERFORMANCE **DATSUN**

TODAS AS VIATURAS DA EQUIPA DATSUN FORAM MONTADAS EM PORTUGAL E PREPARADAS E ASSISTIDAS PELAS OFICINAS DO ENTREPOSTO

ENTREPOSTO

AV. DUARTE PACHECO, 21-A - TELS. 68 51 75/6/7/8 — LISBOA
PRAÇA DE MOSCAVIDE, 1 - TEL. 31 31 00 — OLIVAIS
CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

ANTÓNIO DE MACEDO RESIGNOU DA SUA METADE NO PRÉMIO PAZ DOS REIS

O realizador António de Macedo distinguido pela S. E. I. T. com o Prémio Paz dos Reis, «ex aequo» com Faria de Almeida, recebemos a seguinte carta:

«Tendo tomado conhecimento, através da imprensa diária de que ao meu filme «*Almada-Negreiros Vivo Hoje*» foi atribuido, pela S. E. I. T. o Prémio Paz dos Reis, «ex aequo» com o filme «*Portuga. Desconhecido*», de Faria de Almeida, venho tornar publico o seguinte esclarecimento:

Não posso concordar com um critério que arruma na mesma prateleira, sem o menor senso crítico, obras de valor tão diferente como os dois filmes citados. «*Almada-Negreiros Vivo Hoje*» é um ensaio cinematográfico, exaustivamente pensado do ponto de vista estético-temático sobre a vida e a obra de um pintor, tendo esse ensaio que se reger este ano o 1. Prémio de um prestigioso Festival internacional; «*Portugal Desconhecido*» é uma obra menor de Faria de Almeida. Sou um grande amigo pessoal de Faria de Almeida e um admirador das suas obras como cineasta. Faltaria ao respeito que devo a mim proprio e a ele como amigo e colega, se não dissesse honestamente o que penso.

Como cineasta responsável consciente, e como homem com uma vida devotada ao amor e ao sofrimento do cinema, resigno a minha parte do «ex aequo» e considero portanto o Prémio Paz dos Reis exclusivamente atribuido a «*Portugal Desconhecido*», porque:

— não posso colaborar numa confusão (deliberada ou inconsciente) do juri da S. E. I. T., entre o cinema como arte em si e o cinema como veiculo publicitário;

— não havendo um prémio para cada [illegible] de curtas-metragens (filme de arte, filme turístico, industrial, pedagógico, de prevenção etc., etc., etc.), só será de premiar o filme publicitário ou para-publicitário, em mérito absoluto, quando este for detentor de qualidades que o coloquem indiscutivelmente acima dos restantes em presença, o que na minha opinião, não é o caso;

— não se deve perder ridiculamente a dimensão do que significa a gigantesca figura de Almada-Negreiros no panorama nacional e internacional, para o equiparar com um tema de promoção turísica;

— finalmente, entendo que o juri da S. E. I. T. deverá tomar inteiramente a responsabilidade do seu critério valorativo em relação a «*Portugal Desconhecido*», sem procurar atenuar tal critério com o alibi de «*Almada-Negreiros Vivo Hoje*».

ANTONIO DE MACEDO

O presidente do Município quando descerrava a pedra oferecida pelo Sport Clube de Guimarães

A NOVA SEDE DO GINÁSIO CLUBE SERÁ INAUGURADA DENTRO DE 18 MESES

Dentro de dezoito meses estarão construídas as novas instalações do Ginásio Clube Português na futura Praça das Aguas Livres, ao Rato. A obra importará em cerca de 30 mil contos.

Esta manhã o presidente do Município procedeu ali a uma cerimónia simbólica que assinalou o começo da edificação da nova sede do G. C. P. Encontravam-se presentes, desta instituição, os drs. Manue. Fradinho (presidente da Direcção) e Gonçalves de Castro (presidente da Assembleia Geral).

Numa primeira fase (15 a 20 mil contos) serão construídos o corpo central, instalações sociais, ginásios, balneários, restaurantes, etc.

A segunda fase da edificação compreende um pavilhão desportivo e uma piscina.

O eng.º Santos e Castro foi inteirado de que os alicerces seriam lançados em breve — e retirou-se depois de ter descerrado uma pedra pertencente á muralha de Guimarães, oferecida pelo Sport Clube daquela cidade ao Ginásio Clube Português como testemunho de apoio a uma justa aspiração.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS INFANTIS DO BANCO FONSECAS & BURNAY

Por iniciativa do Grupo Desportivo do Banco Fonsecas & Burnay, foi inaugurada uma exposição de trabalhos infantis dos empregados daquela organização bancária. Nas dependências do Centro Social foram apresentados 182 trabalhos representando mais de uma centena de concorrentes. A classificação esteve a cargo de um júri especialmente designado e constituido por professores de desenho estranhos á empresa que realçaram o nivel dos trabalhos apresentados expostos.

A classificação foi revelada durante uma recepção a que assistiram os srs. major Sá Nogueira e Lino Marques, directores do Banco Fonsecas & Burnay, o último também presidente do Grupo Desportivo e outros elementos da direcção da associação. Três prémios instituídos pela direcção do Banco Fonsecas & Burnay distinguiram os trabalhos mais classificados e foram atribuídos a João Pedro Polares, Fernanda Beatriz Guedes Pessoa e Fernando Paulo da Cruz Fernandes. As idades dos participantes compreendiam-se entre os 6 e os 12 anos.

A entrega dos prémios verificou-se ontem no decorrer de uma merenda oferecida a todos os concorrentes.

Homenagem ao coronel Salvador Pinheiro

Por ter sido nomeado para frequentar o curso de Altos Comandos do Instituto dos Altos Estudos Militares deixa, na quarta-feira de exercer as funções de comandante distrital da Polícia de Segurança Pública de Lisboa o sr. coronel de infantaria Joaquim de Matos Salvador Pinheiro, que vinha exercendo aquele cargo, pela segunda vez, desde 14 de Outubro de 1967, pois já antes a havia comandado de 13 de Julho de 1964 a 8 de Julho de 1965.

Os oficiais, médicos, comissários e agentes daquela corporação, aos quais se juntam outras individualidades e pessoas amigas, vão reunir-se, pelas 18 horas de terça-feira, na sala Ferreira do Amaral (edifício do Governo Civil), para lhe apresentarem cumprimentos de despedida.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE JURO

DEPÓSITOS À ORDEM ATÉ 50 CONTOS

3%

DEPÓSITOS A MAIS DE 1 ANO

5,5%

TODAS AS OPERAÇÕES DE BANCO

KARMAN — GUIA 1600

COMO NOVO — C/GARANTIA

AUTO EDUARDO COSTA

RUA DE CAMPOLIDE, 27 - B

BOM APETITE

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE

Telheiras de Cima 144 Telef 790211

JANTARES DANÇANTES AOS SABADOS E DOMINGOS

c/ conjunto privativo

AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR

(Maiores de 5 anos Premiado pelo S N I

CAFÉ «IMPAR» NO BAR RIBATEJO

P. DO AREEIRO, 11-D ABRE As 7 HORAS

MAIA

R. DAMIÃO DE GÓIS 42-B Tel. 212705

O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS

Mariscos recebidos directamente da origem

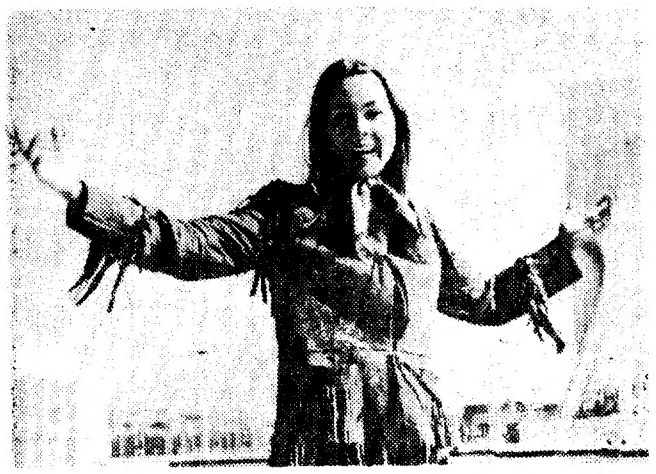
NO RESTAURANTE NO SALÃO DE CHA NO POSTO SHELL EM AZEITÃO

ESTRADA LISBOA - SETUBAL Telef 228244

LOCAL APRAZIVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHA

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

TONICHA: FOLCLORE



Tonicha: o folclore veio (com a rádio) para a rua

(À NOITE) NO ROSSIO

Os ouvintes habituais do «PBX» já não se surpreendem com os convites feitos pelo popular programa. E ontem a sugestão (largamente divulgada) tinha o seu quê de atraente: ir ouvir Tonicha cantar no Rossio, exactamente à meia-noite. E foram muitas as centenas de pessoas que decidiram estar presentes e não regatearam aplausos. Aliás, a iniciativa, segundo afirmaram os produtores (os irmãos Rui e José Andrade, directores dos Parodiantes de Lisboa), teve a melhor colaboração das autoridades que não só permitiram a montagem do estrado onde Tonicha se exibiu como ainda impediram o estacionamento de veículos automóveis para permitir maior concentração popular.

Tonicha cantou (muito aplaudida) os trechos regionais incluídos no seu último disco, editado pela RCA e que será posto á venda dentro de dias. Estava nervosa (confessou) mas a experiência teve o seu quê de aliciate. Acompanharam-na Raul Nery e Manuel Mendes (guitarras) e Julio Gomes (viola). O espectáculo de folclore contou ainda com a colaboração do Rancho Típico de Santarém. Paulo Cardoso e Alfredo Alvela (um no Rossio outro no estudio de Rádio Clube Português) foram os condutores do espectáculo que a rádio oferece sempre que vem para a rua — como deve ser.

GUITARRISTAS PORTUENSES EM LISBOA

Há já longos anos que o «movimento» começou. Efectivamente, é já expressivo o número de guitarristas e violas portuenses em Lisboa. Citaremos José Nunes e Paiva da Silva, Jorge Fontes, Fontes Rocha, José Maria Nóbrega, Amadeu Silva, Armandinho Maia e José Maria de Carvalho. Agora foi a vez de José Alves, que ingressou no elenco da «Baleeira» e veio da casa típica herdeira «Mariquinhas» para formar dupla com Armando Silva.

MARIA VALEJO CANÇÕES (PORTUGUESAS) NA TV ALEMÃ

Maria Valejo partiu ontem para Munique. Mais um passo na carreira internacional que a leva agora a interpretar melodias portuguesas num programa especial da TV alemã. O empresário Artur Pereira revelou o «cachet»: 1500 dólares (equivalentes a 42 contos). O contrato obriga Maria Valejo a permanecer na Alemanha até ao próximo dia 16.

* aceite o nosso CONVITE *

UM CONCURSO TRIUNFANTE

Cada dia é maior, entre os leitores do «Diário de Lisboa», o interesse por «Aceite o nosso convite», iniciativa que proporciona — sem o menor dispêndio — ensejo de cantar, ouvir o fado, dançar ou presenciar belos «shows» nos melhores restaurantes típicos e «boites» de Lisboa, Sintra e Costa do Sol.

Algumas horas no ambiente acolhedor de restaurantes típicos e «boites», horas muito agradáveis são oferecidas a várias dezenas de concorrentes.

UM CONJUNTO FREE EM LISBOA

O conjunto britânico Free, que tão grande êxito conquistou no último verão com o tema «All right now», prepara-se para iniciar, já no próximo mês de Novembro, uma digressão que compreende 20 espectáculos em 7 países da Europa. Portugal está na lista.

O departamento de música da Philips Portuguesa (etiqueta para que grava o conjunto Free) envida os melhores esforços para que o agrupamento se exiba na TV e, muito provàvelmente, num espectáculo a apresentar em Lisboa.

O FADO E O FOLCLORE, EM LISBOA — RESTAURANTES TÍPICOS

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Argentina Santos, Julio Peres, Lina Maria Alves, Natalino Duarte, Flora Pereira e Susana da Conceição. Tocam: António Proença e Miguel Ramos ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Beco do Espírito Santo, 1 ✲ Telef. 868200.**

TAVERNA DO EMBUÇADO

Elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Câmara, João Braga, Ana Rosmaninho e António de Mello-Correa. Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal ✲ **Encerra aos domingos ✲ Consumo mín. 90$00 ✲ Beco dos Cortumes, 10 ✲ Telef. 860816.**

MÁRCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Fernando Manuel e António Reis. Artistas convidados: Candida da Conceição, Julieta Maria, Alzira Moreno e Aurora Sobral. Tocam: Alberto Vilar e António Pessoa ✲ **P. da Alegria, 58 ✲ Telef. 367093 ✲ Encerra á segunda-feira.**

GUITARRA DA MADRAGOA

cantam: Maria Emília, Ana Madalena e José Teixeira. Tocam: António Ferreira e **José Inácio ✲ Rua da Esperança, 174 ✲ Telef. 661915 ✲ Cons. mín. 50$00.**

SOLAR DO MINHO

cantam: Eduarda Maria, Natália dos Anjos, Adriana Franco, Nuno de Aguiar e Artur dos Santos. Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meneses ✲ **Rua do Vigário, 60 ✲ Teef. 866811.**

FOLCLORE

elenco: Arminda Vidal, Fernando Guerra, Julieta Brigue, Lídio Ribeiro, Marina Rosa, Américo Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega, Avelino Rodrigues, Fernando Matos e Corpo de baile constituído por 19 elementos e dirigido pelo Coreógrafo António Gonçalves ✲ **Cons. mín. 120$00 ✲ Taxas incluídas ✲ Rua Nova da Trindade, 22-A ✲ Telef. 35007-323406 ✲ Encerra ao domingo.**

TIMPANAS

cantam: Trio Odemira, Alfredo de Carvalho, Emília Reis, Luís Braga e Benvinda Cruz. Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira. Canções do Minho por Quim Barreiros ✲ **Cons. mín. 61$50 (taxas incl.) ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telefones 676655-67341.**

A SEVERA

cantam: Florinda Maria, Maria Amarim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» ✲ **Rua das Gáveas, 57 ✲ Telef. 34006 ✲ Encerra á quinta-feira.**

MIL E UM

cantam: Moisés Campelos, Maria Eva, Beatriz Fragoso, Adriana Franco, José de Barros, Maria de Fátima, Henrique Manuel, Lourinda Gonçalves. Tocam: Hermenegildo Lopes e Joaquim Pinto ✲ **Cons. mín.40$00 ✲ Travessa da Espera, 8 ✲ Telefone 35464 ✲ Encerra ás 5 da madrugada.**

L U S O

Elenco: Maria da Fé, Tristão da Silva, Fernanda Pinto, Glória Maria, Augusta Ermida, Victor Duarte, Plínio Sérgio (em fados de Coimbra), Domingos Camarinha (guitarra) e Jorge Barradas (viola). Conjunto privativo de Danças Regionais, dirigido por António Cunha ✲ **Trav. da Queimada, 10-16 ✲ Tels. 362889-328503.**

FRAGATA REAL

cantam: Celeste Rodrigues, Maria José Ramos, Fernando Maurício e Francisco Martinho. Tocam: João Alberto e Manuel Martins ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Travessa de S. Miguel, 22 ✲ Alfama ✲ Telefone 868552.**

VIELA

cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz da Conceição, Beatriz Ferreira e Conceição Tavares ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ R. das Taipas, 14 ✲ Telef 327256.**

A KAVERNA

cantam: Celeste Maria, Tina Santos, Leonor Santos, Renato Mota. Tocam: Armandinho Maia e José Maria Carvalho ✲ **Cons. mín. 90$00 ✲ Travessa dos Fiéis de Deus, 37 ✲ Telef. 35593.**

LAR PORTUGUES

cantam: José Borges, Nuno de Aguiar, Armando Miranda, Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português». Tocam: António Bessa e Fernando Reis ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Rua da Barroca, 133 ✲ Telefs. 36960 e 30532 ✲ Encerra ás terças-feiras.**

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Judite Teixeira. Tocam: Soles Correia e Agostinho Dias ✲ **Cons. mín. 80$00 ✲ Rua das Trinas, 67 ✲ Telef. 669857 ✲ Encerra ao domingo.**

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, José Vilela, Tina Ferreira. Fados de Coimbra por João Queiroz, Trio Arautos. Fandango pelo Grupo de Vila Franca de Xira. Tocam: Jorge Fontes e Américo Silva ✲ **Conc. mín. 70$00 ✲ Rua do Norte, 91 ✲ Telefs. 30095-328713 ✲ Encerra á segunda-feira.**

O ARABITA DE ALFAMA

cantam: Alice do Carmo, Rossana Lima, João Cabra. Tocam: Edgard Nogueira (guitarra) e Armindo Gonçalves (viola) ✲ **Encerra aos domingos ✲ Rua da Adiça, 9 ✲ Telef. 86345.**

O FORCADO

cantam: António Rocha, Mariana Silva, Cecília de Jesus, Miguel Silva e João Sobreira. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Rua da Rosa, 219 ✲ Telef. 368579.**

GUITARRA DE ALFAMA

cantam: Vitorino dos Santos, Tucha Mascarenhas e José Manuel Osório. Tocam: António Bessa e Fernando Reis ✲ **Encerra ao domingo ✲ Cons. mín. 35$00. Largo do Pereireiro, 7 (Alfama) ✲ Telf. 868505.**

BALEEIRA

cantam: Filipe Duarte, Julieta Reis e Adriana Franco. Tocam: Acácio Rocha e Armando Silva ✲ **Encerra ás segundas-feiras ✲ Cons. mín. 40$00 ✲ Av. Marginal, 21-22 (DAFUNDO) ✲ Telef. 213259.**

RESTAURANTES, BARES, «BOÎTES» E «DANCINGS»

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 3-A Telef. 48384 — Mário Simões e o seu conjunto Encerrado aos domingos

NOCTURNO

Travessa Fiéis de Deus, 28 ✲ Telef. 370889 ✲ Poesia com Correia da Silva ✲ Encerra ás 3 e 30

POP-FADO

R. Ferreira Lapa, 38-D ✲ T. 561949

MAXIME

Conjunto 6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades Internacionais ✲ **Praça da Alegria, 58 ✲ Telef. 55366.**

ARCHOTE-CLUB

Discos ✲ Rua D. Filipe de Vilhena

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef 530171.

SANZALA

Av. Marechal Carmona, 2 ✲ Campo Grande ✲ Telef. 790172 ✲ Encerra ás 3,30.

BAIUCA

R. da Barroca, 86 ✲ Telef. 34700

LORD

Rua Victor Cordon, 14-A ✲ Telef. ✲ 323098.

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro ✲ SINTRA ✲ Telef. 981661. Encerra á meia-noite.

BONAPART CLUBE

Últimas novidades em discos, recebidos directamente dos E. U. A. ✲ R. de S. Miguel, 70 (Alfama) ✲ Tel. 872761 6-D.

FLOR DE LIS

Rua da Atalaia, 18 (Bairro Alto) ✲ Telef. 367136 ✲ Encerra ás 3 horas.

TAGIDE

Variedades Internacionais ✲ **Largo da Biblioteca, 18-22 ✲ Aberto ao domingo.**

SNOB

Rua de «O Século», 178 ✲ Telef. 33723.

TAMILA

Morão e s/ Conjunto. **Avenida Duque de Loulé, 69—Telf. 534117 ✲ Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos.**

ADÁGGIO

Apresentação de Teresa Paula Brito e Carlos Portugal no seu novo reportório ✲ Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ **Rua Carlos Reis 51-A ✲ Telef. 775695.**

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado ✲ Variedades Internacionais ✲ **Telefs. 264521 - 264526 - 264596 - 264621 - 264946**

FORTE VELHO

Paço ✲ S. João do Estoril ✲ Telef. 261337.

HENDAIA — UMA ENCRUZILHADA DE PORTUGUESES

(Continuação da 1.ª página)

nou-se uma encruzilhada da principal estrada de migração da mão-de-obra da Europa. Alguns senegaleses, marroquinos em número cada vez maior, numerosos espanhóis — trabalhadores temporários na sua maioria — seguem este itinerário.

«O salto». Eles transpõem «a grande distância». No decurso dos últimos seis meses — eram cerca de trezentos a vir engrossar as fileiras de uma colónia que conta, desde então, em França, mais de quinhentas mil pessoas (1) e que decuplicou em dez anos. Entre eles, 95 % são «clandestinos» cujo afluxo, cada vez maior continua a ser pùdicamente designado nas estatísticas oficiais por «emigração espantânea». Clandestinos — pois não possuem passaporte, cartão de identidade e, bem entendido, contrato de trabalho.

— *A maior parte dos emigrantes é proveniente das províncias ao norte do Douro, as mais pobres, o Minho e Trás-os-Montes particularmente. É aí que os comboios para Espanha se enchem de viajantes. Para partir o ano passado fiz o que todos fazem. Dirigi-me a um indivíduo que compatriotas em Paris me tinham recomendado. Encontrei-me num grupo de cerca de vinte pessoas. Tomámos o comboio até Chaves, a 5 quilómetros da fronteira norte de Portugal. Aí todos os «clandestinos» se apeiam. Esperámos pela noite numa quinta, e depois, após cinco horas de marcha através da montanha, chegámos sem incidente a Verin em Espanha.*

Muito embora as autoridades espanholas facilitem a passagem dos portugueses pelo seu território, esta não deixa de ser rigorosamente organizada. Uma vez controlados pela Guarda Civil, os emigrados são reunidos em Orense, onde comboios especiais os encaminham para Irún e Hendaia. A este estudante, por exemplo, a viagem Lisboa-Paris terá custado cerca de 800 francos, que é o preço médio. Actualmente os indivíduos que se encarregam de fazer «passar os emigrantes acompanham os seus clientes até Paris. «*É mais seguro*», afirmam os portugueses.

— *Por se encontrarem mal informadas, estas pessoas não deixarão de ser exploradas* — afirma o sr. Malabat, responsável do Centro de Recepção da estação de Hendaia. — *Na fronteira franco-espanhola há ainda indivíduos que tentam desviá-los do caminho, fazendo-os pagar o «dízimo» para facilitar-lhes, segundo dizem a passagem de uma fronteira que, todavia, se encontra largamente aberta. Há também os «gangsters» que vagueiam nas imediações da estação e que lhes roubam todos os seus escudos, com o pretexto de irem convertê-los em francos, esquecendo-se de voltar; os táxis clandestinos que lhes subtraem as economias duramente adquiridas ou mais frequentemente, enviadas por parentes para lhes pagar a viagem.*

UMA HOSPEDARIA GIGANTESCA

Sem dinheiro nem papéis, sem trabalho nem possibilidades de alojamento, por vezes doentes, são em grande numero os que não conseguem passar a etapa de Hendaia. Esses acabam por vir parar ao Centro de Recepção da estação, criado há cinco anos por uma associação particular. A certas horas o local lembra simultâneamente uma hospedaria e um pátio dos Milagres. Uma enfermeira recebe as mães e os filhos para lhes dispensar cuidados e fornecer alimento.

Um escritório improvisado do Serviço Nacional de Emigração foi instalado no Centro para suprir as deficiências da missão de Lisboa, á qual é práticamente impossível desempenhar eficazmente as suas funções, em virtude do reduzido número de passaportes entregues pela Junta da Emigração. Este escritório, também ele um tanto clandestino, consegue, todavia, fornecer diàriamente cerca de vinte contratos de trabalho. O método de recrutamento, que proporciona um mínimo de garantias quanto ao nível dos salários, às condições de alojamento e á estabilidade do emprego, deveria poder ser largamente difundido em Portugal, como já é em Espanha.

Neste Centro os recém-chegados recebem igualmente um certo numero de conselhos práticos, de informações indispensáveis sobre as condições de vida que os esperam e que, muitas vezes, desconhecem absolutamente. Mas, dentre os portugueses que entram diàriamente em França, quantos beneficiaram de tais serviços? A maior parte tomou logo o comboio que os leva a Paris, Lyon, Metz... e o desconhecido.

A fim de tentar melhorar este primeiro acolhimento, que tão necessário é para os emigrados entregues a si próprios, a Comissão Lyautey (2) tomou a iniciativa, em Agosto, de contratar, para a linha Hendaia-Paris «hospedeiras bilingues encarregadas de prestar durante a viagem as informações mais indispensáveis e indagar quais as pessoas que, á chegada, tiveram necessidade de qualquer ajuda.

O comboio para Paris encontra-se superlotado. Dorme-se nos corredores. Os poucos franceses que encontramos sentem-se perdidos. Dois deles apear-se-ão em Bordéus, para tomarem o comboio seguinte. Em cada compartimento organizou-se um piquenique. O odre do vinho pende da janela, para apanhar o fresco, enquanto se tiram para fora os produtos do país. Num canto um gira-discos faz ouvir um fado. Quando a hospedeira surge á porta, nota-se primeiramente uma atitude de desconfiança — ela usa uniforme — mas depois descobre-se que fala «a» língua. Para muitos é a primeira vez, após a partida do país, que podem compreender e fazer-se compreender e, sobretudo, a primeira vez que alguém vem oferecer-se para os ajudar.

Alguns não possuem o bilhete necessário, outros não têm mesmo bilhete. Uns desconhecem se devem descer em Angoulême ou Poitiers, outros ainda ignoram mesmo qual o seu destino. A maioria tem apenas como guia um destino escrito no seu bilhete ou um endereço rabiscado num pedaço de papel. Um amigo, um parente que deverá albergá-los. Como é que podem dirigir-se ao local indicado? Será necessário apanhar outro comboio? Procuram-se horários das correspondências, distribuem-se planos de Paris, mapas de França... A hospedeira levará oito horas para chegar á ultima carruagem: o tempo da viagem...

Na estação de Austerlitz a torrente dos portugueses dirige-se para a sala de chegada. Os que não vêm a Paris pela primeira vez distinguem-se pelo seu desembaraço. Os outros hesitam, andam em círculos. Alguns seguem cegamente o «guia» que os acompanhou desde o início da viagem. O ultimo a sair é um homem de pequena estatura, bastante idoso, rosto burilado sob o tradicional chapéu de feltro negro. Vem directamente do campo onde vivia. As suas bagagens? Numa das mãos um pequeno embrulho de papel, na outra um sobrescrito amarelecido no qual está escrito um endereço: Nanterre.

(1) Em 1 de Julho de 1970 tinham entrado em França 559 175 portugueses. Este número, baseado nas estatísticas do O. N. I. (Office National d'Immigration), compreende os trabalhadores recrutados em Portugal ou cuja situação foi regularizada após a sua entrada em França, bem como as suas famílias.

(2) Comissão Lyautey: associação particular que se encarrega do primeiro acolhimento dos emigrados nas grandes estações de caminho-de-ferro, portos principais e aeroportos.

«CLANDESTINOS» PORQUÊ?

Em 31 de Dezembro de 1963 os governos francês e português assinaram um acordo destinado a organizar a entrada legal dos trabalhadores portugueses em França e a pôr termo á «emigração clandestina». O Serviço Nacional de Emigração enviou a Lisboa uma missão permanente para assegurar o recrutamento e o encaminhamento destes trabalhadores.

Em lugar de diminuir, a «emigração espontânea» duplicou, contudo, no espaço de um ano, e não deixou de aumentar desde então. A razão principal deste fracasso está essencialmente nas muitas dificuldades que os portugueses experimentam para a obtenção de um passaporte.

A fim de obter um passaporte de «turista» devem fazer prova de um certo nível de rendimento, o qual é, evidentemente, muito superior ao dos candidatos á emigração. Quanto ao passaporte de «emigrante», é necessário, para o requerer, apresentar não só um contrato do trabalho em França, mas ainda possuir um diploma de instrução primária e provar que se tem uma boa «conduta moral e cívica».

Todavia, o Governo português tomou, recentemente, uma decisão feliz, através de um decreto datado de 25 de Julho último: os emigrantes clandestinos estão agora autorizados a requerer um passaporte junto do consulado geral em Paris.

Esta ultima medida das autoridades de Lisboa é talvez preludio de uma próxima e progressiva «normalização» da emigração da mão-de-obra portuguesa.

Professor Cabral Paul novo director da Escola de Instrutores de Educação Física de Lisboa

Para o cargo de director da Escola de Instrutores de Educação Física de Lisboa, deixado vago pelo pedido de exoneração do professor Paula Brito, foi nomeado o professor Cabral Paul.

Com 33 anos de idade, o novo empossado foi praticante de ginástica, natação, futebol e voleibol. Diplomado pelo I. N. E. F., o professor José Paul especializou-se em treino físico desportivo na Alemanha, tendo leccionado em vários estabelecimentos de ensino e treinado várias equipas.

Dragagens portuárias

No dia 3 de Novembro, ás 15 horas, na Direcção dos Serviços Marítimos, na Rua das Portas de Santo Antão, 179, haverá o concurso público para fornecimento de três batelões de dragados com porão de carga para 500 m3, com sistema de abertura longitudinal por meio de charneiras e propulsão própria.

As propostas devem ser entregues até ás 17 horas do dia anterior.

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES, SARL

CONCESSIONÁRIA DO ESTADO

CAPITAL — 550.000.000$00

SEDE — LISBOA

ESCRITÓRIOS — RUA DO CONDE DE REDONDO, 79

2.º AUMENTO DE CAPITAL

2.ª PRESTAÇÃO

AVISO

Avisam-se os Senhores Subscritores que tenham optado pela liquidação das acções subscritas, em duas prestações, que devem efectuar o pagamento correspondente à 2.ª prestação — 750$00 por acção — durante o período de 12/10/70 a 19/10/70 nos estabelecimentos de crédito em que efectuaram a respectiva subscrição.

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

a) ALFREDO DE QUEIROZ RIBEIRO VAZ PINTO

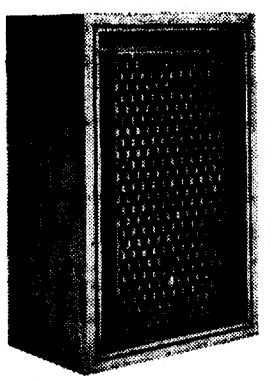
AKAI

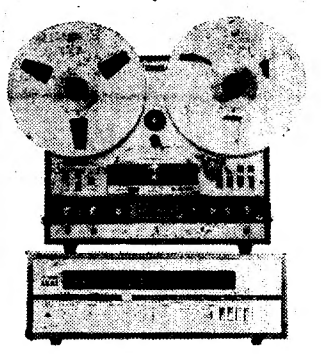
SÍMBOLO DA TÉCNICA EM:

•• alta-fidelidade

•• gravadores de som

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:





Ondex - Representações Electrónicas, Lda.

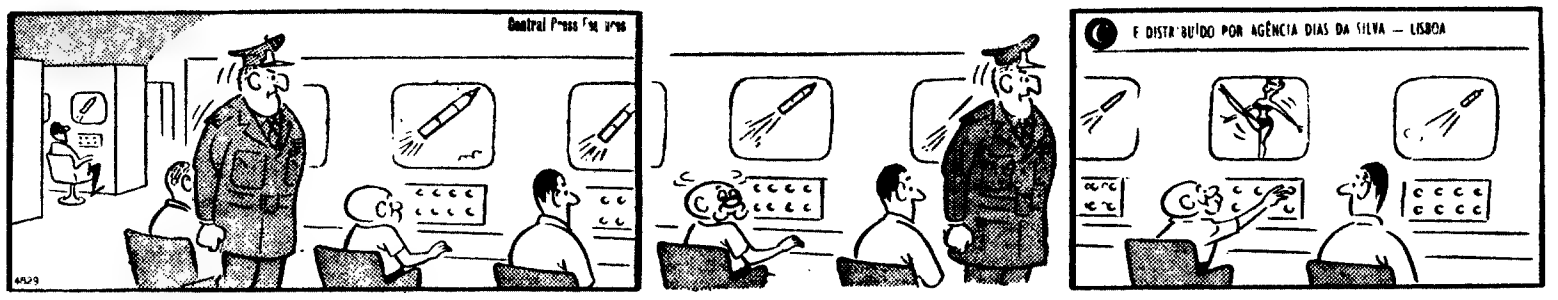
escrit. e exposição CAMPO DAS CEBOLAS 39 A 42 TELEF. 864788-864789

serv. técnicos ARCO DE JESUS 5 TELEF. 861511 — LISBOA 2

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 11 de Outubro de 1940 publicava:

«**BUCARESTE, 11 — Consta que o embaixador de Inglaterra, sir Reginald Hoare, fez ontem uma segunda tentativa, infrutífera como a primeira, para obter do presidente do Governo romeno, Antonesco, uma explicação satisfatória para a presença de tropas alemãs em território da Roménia. A resposta tornou a ser ambígua. Contudo, todos os romenos ontem à noite admitiam que se espera a chegada de forças armadas alemãs com um efectivo aproximado de 20 mil homens.**

BODAS DE OURO DO SEMINARIO DE GAVIÃO

GAVIÃO, 10 — As festas jubilares do Seminário de Gavião, a realizar nos dias 11 e 12 de Outubro, têm uma sessão de honra formada pelo bispo de Portalegre, D. Agostinho Ribeiro Cardoso Branco, D. Agostinho de Moura, governador civil de Portalegre, engenheiro Antonio Carneiro, presidente da Câmara Municipal de Gavião, António Mouzinho Heitor da Silva Pimentel e dr. Adriano Peixoto Ribeiro. Serão oradores da sessão solene os antigos alunos, D. Manuel Nunes Gabriel, arcebispo de Luanda, dr. José Martins Capelo, juiz da comarca de Abrantes e a dr.ª D. Ana Maria Mouzinho Vaz Pinto.

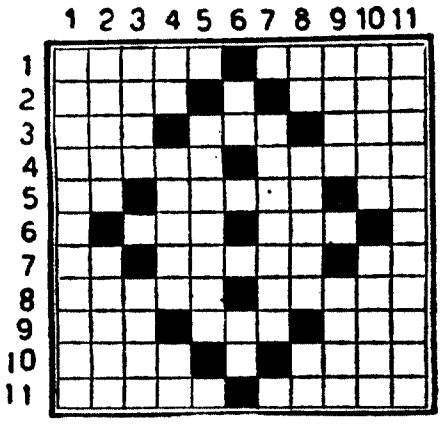
Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5682

HORIZONTAIS: 1 — Re. fabuloso da Mauritânia, filho de Júpiter. Errar. 2 — Aquele que Rainha da Arábia. 3 — Cantão da Suíça. Filtra Madeira. 4 — Reúne em maço. Cinquenta e oito em romano. 5 — Aqui. Árvore da América. Antes de Cristo. 6 — Liga. Iça. 7 — Oferece. Cidade do antigo Egipto. Fráncio (s. q. inv.*). 8 — Avaliar. Severo. 9 — Rato. Entre os Filipinos, a divindade. Negativa. 10 — Título dos descendentes de Maomé. Ir para fora. 11 — Concerto musical nocturno. Lugar onde abundam flores ou plantas melíferas.

VERTICAIS: 1 — Aparelhos que servem para aquecer. 2 — Bando. Perfuma. 3 — Compreenda o sentido de. Tombar. 4 — Amónio (s. q.). Fatiga. Rádio (s. q.). 5 — Que vende caro. 6 — Boro (s. q.). Bario (s. q.). 7 — Consegue. 8 — Pertences. Significar. Isolado. 9 — Título nobiliárquico japonês. Ligues. 10 — Baladeira do rei de Daomé. Verdadeiros. 11 — Diz-se das flores que brotam de uma haste subterrânea.



Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5681

HORIZONTAIS: 1 — Antepassado. 2 — Nor. Cora. 3 — Tem. Ruma. Rn. 4 — El. Ab. Pia. 5 — Ara. Rarar. 6 — Crestados. 7 — Arosa. Ser. 8 — Scu. Tó. 9 — SS. Quem. Ais. 10 — Auro. Iara. 11 — Maneirinhos.

VERTICAIS: 1 — ANTES. ASSIM. 2 — Nacri. Crês. 3 — Tim. Árou. An. 4 — Er. Três. QUE. 5 — Asa. Uri. 6 — Acua. Lear. 7 — Sombras. 8 — Sra. Adem. In. 9 — Ao. IOR. Aah. 10 — Rias. Tiro. 11 — Omar. Reais.

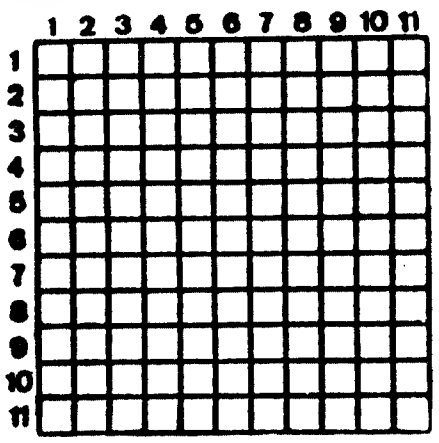
PROVÉRBIO: ANTES ASSIM QUE PIOR

(NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 9525

HORIZONTAIS: — Artigo definido. Cidade da Pérsia. Oferece. 2 — Freguesia do concelho de Penafiel. Animal doméstico. Possui. 3 — Renques. Diabo. 4 — Deteremos. 5 — Coule. Impulso. 6 — Aqui. Querido. Átomo (abrev.). 7 — Arara (Bras.). 8 — Motejo. Preposição. 9 — Incendiariam. 10 — Pessoas que se embriagam (pop.). Descreve. 11 — Ecoa. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Preposição e artigo definido (pl.).

VERTICAIS: 1 — Cidade da Roménia. Povo da Ilíria. 2 — Sala pequena. Caminho. 3 — Carumo. Quantia. 4 — Couro curtido. Ice. 5 — Antes de Cristo. Cidade de Itália. Guarneço de asas. 6 — Bailado campestre. Lavrem. 7 — Preposição e artigo. Porto abrigado por terras mais ou menos altas. Mulher de baixa estatura. 8 — A mais pequena das Cíclades, onde a mitologia diz terem nascido Apolo e Diana. Lavra. 9 — Receio. Ligara. 10 — Atraso. Vento frio (pop.). 11 — Patrões. Estremeças.

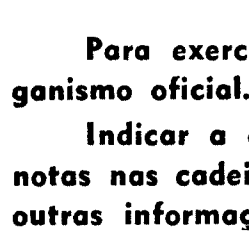


SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9524

HORIZONTAIS: 1 — Sidra. Copas. 2 — Umas. Mora. 3 — Apó. AAA. Lês. 4 — Amestrava. 5 — Eis. Rio. 6 — El. Aarão. Ce. 7 — Sio. Lis. Cãs. 8 — Marat. Tropa. 9 — Araro. Airem. 0 — Ia. Arada. Ló. 11 — Ostra. Amuar.

VERTICAIS: 1 — Sua. Desmaio. 2 — Impa. Loiras. 3 — Daomé. Ora. 4 — Rs. Eia. Arar. 5 — Assaltara. 6 — Mat. Ri. 7 — Arrastada. 8 — Om. Aio. Riam. 9 — Polvo. Cor. 10 — Área. Capela. 11 — Sãs. Desamor.

CASA SONOTONE
OCULISTA
A casa que todos preferem pela competência



O único aparelho que capta os sons em todas as direcções

Auricular para surdez nervosa e perceptiva

SURDOS

O som produzido pelos aparelhos DISCRIMINATOR é puro e quem o usa tem a impressão de não usar aparelho.

Os óculos de transmissão óssea também ninguém diz que usam aparelho, são muitos os MODELOS que possuímos e quase invisíveis, satisfazem os mais exigentes.

Trocas, facilidades de pagamento e assistência técnica perfeita ás V. V. ordens em:

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/l. — Telef. 86 83 52
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telefone 5 36 02

LICENCIADO EM ECONÓMICAS OU DIREITO

Para exercer as funções de técnico de 1.ª em organismo oficial.

Indicar a classificação de curso, com menção das notas nas cadeiras de Economia e Finanças, bem como outras informações relevantes.

Resposta a este jornal ao n.º 606.

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 4 A 10 DE OUTUBRO

ÁRIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — A disposição será melancólica. Note que pode não haver uma razão segura que justifique esse estado de espírito. Tendência a más interpretações no ambiente familiar e entre o círculo das suas amizades. **DINHEIRO** — Neste capítulo há a recear perturbações monetárias. Dificuldades na aquisição de dinheiro ou a respeito de heranças, propriedades legadas, etc. Procure controlar cuidadosamente os seus haveres, porque corre o risco de sofrer, através de associados ou colaboradores, prejuízos. **PROFISSÃO** — Os seus afazeres serão pouco meritórios. Use de uma certa reserva, principalmente com quem tenha de tratar assuntos importantes ou negócios. A sua posição está sujeita a descrédito, por isso conte com dificuldades e dissabores. **SAÚDE** — Cuide da sua saúde e poupe as suas energias e os seus nervos, procurando a distracção e o sossego de espírito.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Está sob maus aspectos, portanto controle tanto quanto possível a sua cólera e domine os seus impulsos. No seu próprio interesse conduza a sua vida sentimental com todo o cuidado, usando de moderação, paciência e, sobretudo, espírito de compreensão. **DINHEIRO** — Não terá uma semana muito feliz para conseguir grandes proventos, contudo, mantenha-se atento, a fim de tirar o melhor partido de uma oportunidade que se lhe deparará. **PROFISSÃO** — Não perca tempo ou dinheiro em viagens supondo que elas são absolutamente necessárias para dar maior incremento à sua actividade profissional, porque os astros apresentam-se desfavoráveis a qualquer viagem que pretenda fazer. Por outro lado, não se desoriente nas transacções que fizer, ou nos assuntos que tiver de tratar. **SAÚDE** — Sentirá uma certa insatisfação e o seu espírito vaguecará na inconstância.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Os prognósticos amoroso e sentimental para esta semana apresentam-se favorecidos. A vida, neste sector, decorrerá numa atmosfera amena, tranquila e feliz. **DINHEIRO** — Terá pequenas satisfações monetárias, mas é provável que as despesas venham a tomar um volume muito maior. Cuidado com os excessivos gastos de ordem puramente pessoal. **PROFISSÃO** — Bom para os empreendimentos novos e para tratar de casos importantes, assumir responsabilidades e fazer sociedades bem como obter colaborações úteis. Momento propício para estender o seu raio de acção profissional fora do país. **SAÚDE** — Pequenas coisas que á primeira vista [illegible] do que na realidade.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — No plano amoroso atravessa um período muito prometedor, com excelentes perspectivas, não só no que se refere ao amor propriamente dito, como também para contrair novas e sinceras amizades. **DINHEIRO** — Boa oportunidade de ver a sua situação económica progredir. Seja perseverante e verá os seus projectos concluírem-se conforme ambiciona, uma vez que os aspectos astrológicos vos são francamente propícios. **PROFISSÃO** — Se projecta fazer uma sociedade ou pedir colaboração a alguém, é conveniente que o faça, pois nesta altura conseguirá facilidades por parte de pessoas bem intencionadas. Faça valer o seu esforço, porque o conjunto das influências para esta semana são-lhe propícias. **SAÚDE** — Período favorável à saúde. Contudo, evite excitar-se e procure dormir o bastante e fazer exercícios ao ar livre.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Use de maior circunspecção e domine a impulsividade a fim de não criar situações embaraçosas. Seja tolerante e em presença de qualquer contrariedade não expluda. **DINHEIRO** — No campo financeiro, as suas possibilidades serão medíocres, no entanto as despesas serão maiores e inadiáveis. Terá de contar apenas consigo. **PROFISSÃO** — Há tendência a atritos no círculo das suas relações profissionais. Proceda com calma e inteligência, a fim de evitar situações críticas ou erros irreparáveis. **SAÚDE** — Desvie-se das emoções fortes e não se exalte. Não abuse da alimentação que lhe for prejudicial.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Seus esforços poderão ser compensados por apreciáveis sucessos; não desanime e continue perseguindo seus objectivos. Sorte no amor e nas relações com parentes. **DINHEIRO** — Projectos e boas esperanças que, contudo, não se concluirão. Período medíocre com alguns empreendimentos que acabarão em desilusão. **PROFISSÃO** — Período bom para resolver actividades difíceis. Não cometa imprudências, assim, evitará que a sua sorte se evapore. Com jeito, conseguirá a ajuda de que necessita. **SAÚDE** — Os prognósticos em relação à saúde são muito prometedores neste período.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Boas perspectivas no capítulo sentimental. Terá um ambiente de melhor compreensão dos seus familiares para realizar com êxito o que pretende levar a cabo. Se nos seus planos estiver incluída qualquer nova forma de vida ou mudança de residência, não vacile, efectue-as sem receio. **DINHEIRO** — Favorável ás questões financeiras. A semana apresenta-se com boas perspectivas de ganhos. **PROFISSÃO** — Ganhará prestígio e popularidade aos olhos dos seus superiores. Se trabalha por conta própria é indicado para o desenvolvimento do seu mister. **SAÚDE** — A boa disposição é óptima para ajudar a revigorar o organismo. Cuidado com os excessos

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Seja prudente nas amizades, principalmente nas que fizer durante este período. Use de paciência e moderação no seio familiar e nos assuntos de amor, pois a semana é-lhe desfavorável. Entretanto, alguém do sexo oposto ao seu tentará aproximar-se. **DINHEIRO** — Pequeno avanço financeiro; entretanto, não faça despesas fúteis, a que não poderá furtar-se. **PROFISSÃO** — Favorável a todo e qualquer empreendimento tendente a aumentar e valorizar o seu prestígio profissional. Os superiores e a família estarão prontos a dar o seu apoio. De qualquer maneira encontrará facilidades que lhe permitão alcançar melhoria de situação. **SAÚDE** — Apenas registará um pouco de cansaço e alguma excitação provenientes dos afazeres.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Não tome atitudes desagradáveis mesmo que as coisas não lhe corram como deseja. A brusquidão, dada a má influência que atravessa, só lhe pode trazer consequências difíceis e contrariedades maiores. **DINHEIRO** — Deve contar com dificuldades e obstáculos nas suas realizações económicas. Por muito que se esforce não conseguirá atingir, neste período, o ponto tanto desejado. **PROFISSÃO** — É necessário haver cuidado com os novos negócios, principalmente, aqueles que se apresentarem com o rótulo de «chorudos», pois estes, sobretudo durante este período, não só serão falsos, como até poderão trazer prejuízos. Na actividade do dia-a-dia se souber proceder com prudência, tudo correrá normalmente. **SAÚDE** — Durante este tempo, tenha cuidado, pois está sob influências maléficas. Não cometa imprudências, pois corre o risco de sofrer um acidente.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — A vida sentimental, familiar e as relações sociais são-lhe favoráveis. Há necessidade de ter cuidado com os falsos amigos, que procurarão causar-lhe embaraços ou pôr a sua reputação em cheque. **DINHEIRO** — A sua situação financeira atravessa um período progressivo. Pode contar com uma pequena melhoria que lhe dará satisfação. No entanto, empregue-se com maior vontade neste sentido, porque conseguirá melhores dias e resultados. **PROFISSÃO** — As suas influências para esta semana indicam ser uma boa oportunidade para iniciar sociedades e fazer pedidos a pessoas que possam interessar-se pela sua evolução profissional. Favorável para convidar outras pessoas a fim de participarem nos seus empreendimentos. **SAÚDE** — Neste aspecto tudo correrá pelo melhor, no entanto, não despreze o habitual regime

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Há indício de possível desorganização na vida sentimental e amorosa. As relações familiares serão afectadas e mostrar-se-ão delicadas. Nos casos amorosos recentes torna-se conveniente tratá-los com muito bom senso e diplomacia. **DINHEIRO** — No capítulo financeiro corre o risco de prometimentos falsos e as suas esperanças não passarão de ilusão. Não crie novos encargos materiais durante este período e procure cingir-se ao que tiver. **PROFISSÃO** — A sua posição será um tanto embaraçosa, se motivar atritos na sua ocupação. Não altere seja o que for nem procure melhorar de lugar, caso contrário, pode criar uma situação crítica. **SAÚDE** — Tome cuidado com a alimentação e muito especialmente os líquidos, que podem fazer sentir os seus efeitos maléficos nesta altura.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Tempo muito venturoso ao amor. Terá êxito em todos os assuntos de ordem sentimental. No ambiente familiar encontrará um clima de muita compreensão e felicidade. **DINHEIRO** — Observa-se uma certa melhoria no sector financeiro, embora esse progresso seja um pouco lento. Convém não se precipitar agora nas despesas, para não ter mais tarde que se arrepender. **PROFISSÃO** — As condições profissionais são esplêndidas, mas modere os impulsos de modificar ou introduzir alterações. Não seria aconselhável. **SAÚDE** — Precavenha-se contra qualquer alteração de saúde, pois há indícios de vir a sofrer de resfriados.

Empréstimos e subsídios concedidos pela Junta de Colonização Interna

Foi aprovada a concessão de novos financiamentos, sob a forma de empréstimos e subsídios pela Junta de Colonização Interna, ao abrigo da legislação em vigor de Melhoramentos Agrícolas. O montante dos financiamentos, repartido pelos distritos de Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Évora, Coimbra, Faro, Guarda, Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto, Santarém, Viana do Castelo e Viseu, eleva-se a cerca de cinquenta e um mil e seiscentos e vinte e cinco contos, assim distribuídos: *Empréstimos:* Obras de rega — 153 000 000$00; Fruticultura — 18 675 000$00; Silvicultura — 63 000$; Oficinas tecnológicas — 12 000 000$00; Máquinas agrícolas esc. 180 000$00; Aquisição de gado — 610 000$00; Outros melhoramentos — 35 000$; Fundo de maneio — 10 000 000$. *Comparticipações:* Máquinas agrícolas — 9 908 830$00.

«O ALCORÃO E O MOVIMENTO ECUMÉNICO»

A Associação Muçulmana da Beira acaba de editar uma brochura da autoria do dr. Suleiman Valy Mamede intitulada «O Alcorão e o Movimento Ecuménico».

Admissão de pessoal

A COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA ADMITE PESSOAL NOS SEUS QUADROS

Condições exigidas:

— Idade até 35 anos
— Serviço militar cumprido
— Exame da 4.ª classe

Oferece:

— Emprego estável
— Vencimentos mensais actualizados
— Subsídio de férias
— Gratificação pelo Natal e outras regalias sociais

Entrada imediata após aprovação nas provas de admissão.

Resposta aos Serviços de Pessoal
RUA 1.º DE MAIO, 103 — SANTO AMARO
LISBOA-3

Compañia Transatlantica Española, S. A.

MADRID

DIRECTO PARA:

NORFOLK e NEW YORK

O PAQUETE ESPANHOL

COVADONGA — 24 do corrente

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO

Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

Largo do Corpo Santo, 21, 1.º
Telef. 32 46 71 / 32 72 58 — LISBOA

Horus

RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTRÓLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis das 10 às 12 e das 14 às 19 H

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

OS MAUS ACESSOS PREJUDICAM A CIDADE DE AVEIRO

AVEIRO, 11 — Como se o seu cinturão de 10 passagens de nível (com ou sem guarda) já não bastasse para arreliar quem tenha de se deslocar a esta cidade, com demoras que chegam às vezes a ir muitos minutos além da meia hora não tem Aveiro uma rede de estradas convidativas a uma deslocação turística para quem do Porto vai para Lisboa, Coimbra ou vice-versa. E com isso sofre o turismo local.

O assunto já mereceu amplas considerações de várias entidades, mas tudo ou quase tudo está como dantes. Lembramo-nos, sobretudo, da estrada que desta cidade vai até à Malaposta. É percurso de pouco mais de uma vintena de quilómetros. Mas o automobilista tem aí dificuldades para toda a sorte de manobras, desde um piso abaulado até curvas estreitas passando, pelo coração de S. Bernardo, Costa do Valado, Mamodeiro, Oiã, Silveiro, Oliveira do Bairro e Sangalhos, localidades já com um movimento de peões bastante avultado. E a sinalização de prioridades é quase inexistente, o que é ratoeira de ter em conta. As bermas dessa estrada então são um pavor, pelo que as obras iniciadas há pouco, logo no entroncamento da Malaposta, se desejam ver continuadas até esta cidade, pois não basta que se diga que Aveiro é capital de um distrito (o terceiro) altamente económico. É preciso que se junte a esse epíteto algo mais que ela merece e muito: uma rede de estradas que convidem todos a passar pela cidade e não uma interrogação se vale a pena o arrostar com tais dificuldades de trânsito.

Comunicado do S. I. P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na província de Moçambique, o soldado do recrutamento da Província, n.º 70713069, Miliano Bestala.

Um aspecto do novo supermercado

INAUGURADO O PRIMEIRO SUPERMERCADO COOPERATIVO

PORTO, 11 — Abriu o primeiro supermercado cooperativo «Domus», localizado na Fonte da Moura, que ocupa uma área de 320 metros quadrados, e se destina ao público em geral, associado ou não, pretendendo-se assim, um maior número de consumidores que poderão, mais tarde, vir a ingressar como sócios.

Outros supermercados «Domus» serão inaugurados posteriormente no País indo, naturalmente, favorecer a Associação das Cooperativas que actualmente vivem isoladas e que poderão, daquela maneira, enfrentar melhor o futuro, angariando um maior público consumidor e um maior número de associados.

Os supermercados cooperativos além de serem um passo em frente no movimento cooperativo português, servem ainda de reguladores do mercado pela concorrência de preços com as organizações comerciais privadas, tendo estas algo a ganhar, pois são estimuladas a melhorar o seu serviço, e semelhantemente a envergar pelo caminho da associação.

Este supermercado é uma realização da «Unicoope» — Armazém Regional do Norte — que de 1958 a 1969 teve um acréscimo de vendas de 32,25 por cento, subindo de 33 720 628825 contos no primeiro daqueles anos para 44 596 780800 contos, em 1969.

UMA CIDADE DENTRO DE OUTRA

Franceses e ingleses dominam o turismo na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 11 — Mais de 14 mil turistas visitaram esta cidade-praia, ou aqui se alojaram por períodos mais ou menos longos, nos nove meses de 1970 que acabam de completar-se. Entre 1 de Janeiro e 31 de Maio registaram-se 2278 entradas, crescendo, depois, o número para 12 176 entre 1 de Junho e 30 de Setembro.

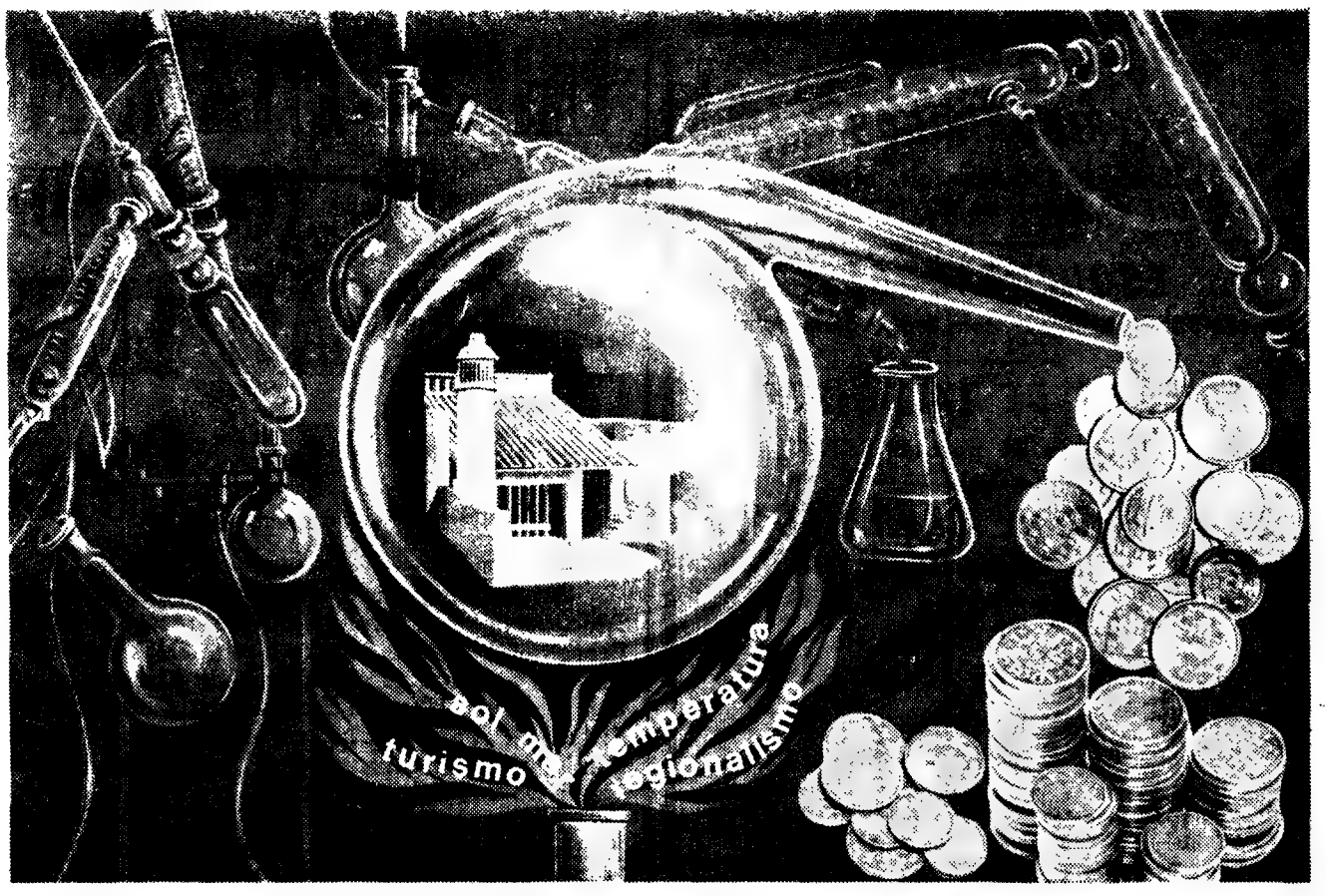
A maioria destes turistas permaneceu na cidade entre dez e vinte dias. Maior contingente: franceses e ingleses (5417). Outros grupos importantes: espanhóis (2074), norte-americanos (830); alemães (453) e belgas (363). Ao todo fizeram-se representar 34 nacionalidades.

Cabe agora á Comissão Municipal de Turismo não deixar abrandar este ritmo em anos futuros.

CONTABILISTA

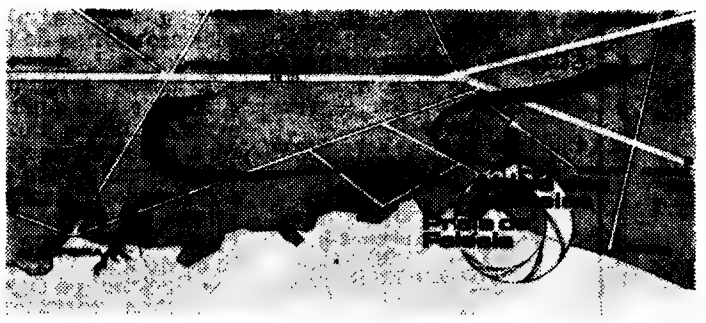
Precisa-se para grande Empresa de Angola, sendo indispensável que tenha o curso do Instituto Comercial.

Resposta indicando expressamente idade, estado, número e idade dos filhos se os tiver, e média final do curso, a este jornal, ao n.º 609.



INVISTA O SEU CAPITAL NA "ALDEIA DAS AÇOTEIAS"

Nós PROMOVEMOS TURISMO. Nós somos o TOURING CLUB DE PORTUGAL, Indústria Turística, S.A.R.L. e convidamo-lo a associar-se ao nosso EMPREENDIMENTO TURÍSTICO * Praia da Falésia — Albufeira — Algarve.



Recorte o coupon abaixo e envie-o à Divisão de Vendas do Touring Club de Portugal, a fim de receber, sem qualquer compromisso, informações detalhadas sobre este complexo turístico

TOURING CLUB DE PORTUGAL
ALDEIA DAS AÇOTEIAS
DIVISÃO DE VENDAS
Rua Rodrigues Sampaio, 21, 5.º - C e D
LISBOA Telefs. 51983 - 51998

Estou interessado em receber informações detalhadas sobre o vosso Empreendimento Turístico.

☐ Moradias ☐ Apartamentos

Nome
Morada
Localidade
Distrito Telef.

TCP

TOURING CLUB DE PORTUGAL "DIVISÃO DE VENDAS"
RUA RODRIGUES SAMPAIO, 21 - 5º C e D - LISBOA * telefones - 51983 - 51998

Veja sempre se o seu bilhete tem

A MARCA E O CARIMBO

DA

CASA DA SORTE

Sucedem-se com a maior naturalidade os êxitos espectaculares na Casa da Sorte: depois de duas semanas consecutivas em que vendeu todos os prémios grandes aos seus balcões, a Sorte Grande e o 2.º Prémio da última extracção, no total de 6 600 contos, também couberam a bilhetes com a Marca da Casa da Sorte. Num mês, a Casa da Sorte distribuiu assim 23 620 contos em 12 prémios grandes, confirmando o enorme avanço sobre o seu mais próximo competidor. Por isso, ao adquirir um bilhete, não se preocupe com o número: veja mas é se tem no verso o Carimbo e a Marca da Casa da Sorte — a Casa que este ano fez já 123 milionários!

TELEVISORES

Desde 98$80 Mensais, oferta da antena para os dois programas

FRIGORÍFICOS

Desde 98$80 Mensais, oferta da Dispensa JOVICA

ESQUENTADORES

Desde 98$80 Mensais, com montagem incluída

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA

Oferta de 24 pacotes SKIP

MÁQUINAS DE LAVAR LOIÇA

Oferta de 16 embalagens SUN

SEM | ENTRADA
FIADOR

JOVICA

LISBOA | Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telef. 47769
Largo de D. Estefânia, 12-D — Telef. 534536

CACÉM — CASCAIS — SINTRA — VENDA NOVA

INSTITUTO SUPERIOR DE SERVIÇO SOCIAL

O Instituto Superior de Serviço Social é um estabelecimento particular de ensino superior que se propõe:

— Formar profissionais do Serviço Social, de conhecimentos de nível superior, com diploma e títulos reconhecidos oficialmente.
— Contribuir para o progresso do Serviço Social para todos os meios adequados.

O curso de Assistente Social é reconhecido ao nível superior (Despacho ministerial de 20 de Outubro de 1939).

A Nota do Episcopado Português que anuncia ao País a criação da Universidade Católica menciona o Instituto como uma das Instituições que nela se integrarão.

Informações pelos telefones 46681 e 50710 ou no Largo do Mitelo, 1

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

O edifício onde está instalada provisòriamente a secção do Liceu Nacional de Oeiras

URGE TRANSFORMAR EM LICEU (COM EDIFÍCIO NOVO) A SECÇÃO LICEAL DA AMADORA QUE JÁ CONTA 600 ALUNOS

A Amadora, nas últimas décadas, tem sofrido vertiginosa evolução. Que resta da antiga Porcalhota? Pràticamente, nada. Há anos era já um dos maiores «dormitórios» de Lisboa; hoje é, com os seus 100 mil habitantes, a terceira «cidade» do País, muito embora continue a ser, administrativamente, apenas uma vila, pertencente ao concelho de Oeiras...

Estivemos ali procurando averiguar as razões do alarme que recebêramos de um leitor: no liceu da Amadora o 4.º ano ainda não tinha professores. Os alunos compareciam, mas ninguém lhes dava aulas nem lhes dizia nada.

Desde já podemos dizer que tal informação era manifestamente exagerada, o que não significa, claro está, a ausência de problemas no liceu da Amadora. Uns têm a sua origem nas condições locais, outros são semelhantes aos verificados em muitas outras localidades do País, frutos da chamada «explosão escolar». Benéfica explosão, aliás.

A «invasão» das raparigas

Num edifício visivelmente inadequado, embora bem conservado e situado em pleno coração da vila, lá está a tabuleta «Instalações provisórias do liceu da Amadora».

Tabuleta tranquilizante, a sugerir que num futuro mais ou menos próximo virá a construir-se um edifício adequado para o Liceu da Amadora (ao que se afirma em terrenos da Reboleira). Mas, para já, trata-se de uma secção do Liceu Nacional de Oeiras, onde funcionam apenas os 2.º ciclo.

A secção liceal da Amadora funciona ali pelo terceiro ano consecutivo. Este ano é frequetada por cerca de 600 alunos, em regime de desdobramento. (A própria directora de ciclo nos confirmaria que as instalações são deficientes, sendo cada vez mais premente a construção de um novo liceu).

Este ano, vindas do ciclo preparatório, houve uma verdadeira «invasão» de raparigas. Das nove turmas do 3.º ano, seis são de raparigas e apenas três de rapazes. No 4.º ano há duas turmas de cada sexo e no 5.º ano duas turmas de raparigas e apenas uma de rapazes. Quase o dobro de raparigas!

O quadro de professores está a completar-se

Quanto à falta de professores, e de acordo com as informações que nos deu a directora de ciclo (que levou a sua amabilidade a mostrar-nos livros de ponto do 4.º ano), o quadro está a completar-se. Desde o primeiro dia de aulas que o 4.º ano teve professores de Ciências Naturais, Inglês, Desenho, Francês, Física, Canto Coral, Geografia e História. A partir do segundo dia, já teve aulas de Português. A nossa informadora disse-nos que pensa já estarem nomeados os professores que ainda faltavam (Matemática, Religião e Moral).

Tudo leva a crer, pois, que o quadro de professores, na secção liceal da Amadora, funcione já completo a partir de segunda-feira próxima.

A directora de ciclo do liceu da Amadora mostra-nos os livros de ponto do 4.º ano: «O quadro de professores está praticamente completo»

FÁTIMA

GRANDE PEREGRINAÇÃO
DIAS 12 E 19
Partida às 7.30 horas — Volta completa
Partida às 14 h. — Volta directa
MISSA AOS DOMINGOS
Informações e Inscrições:
TURIJORGE
Praça de Londres, 9-B
Telef. 724957
AUTOCARROS
EDUARDO JORGE
R. Jardim Regedor, 35
Tels 30971 - 30972

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou trocá-las pelos últimos modelos.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

O FUTURO DO TRANSPORTE DE MASSA SÓ PODE ESTAR NO CAMINHO-DE-FERRO

— DISSE-NOS O ENG.º ALBERTO FIOC

Entre os delegados estrangeiros presentes na reunião Internacional ferroviária que se efectuou em Lisboa, encontrava-se o director da Sociedade Nacional dos Caminhos-de-Ferro Franceses, eng.º Albert Fioc, um dos mais cotados especialistas europeus de transportes. O engenheiro Fioc conhece bem os problemas dos caminhos-de-ferro portugueses, pois há cerca de dois anos colaborou no estudo das soluções que se impõem para a indispensável reorganização e modernização do transporte ferroviário em Portugal. As suas opiniões revestem-se de particular autoridade e do maior interesse, numa hora em que o nosso País se debate com a necessidade de procurar seguir uma linha de desenvolvimento capaz de vencer o fosso que o separa da Europa. Por isso o procurámos para nos falar dos problemas dos transportes ferroviários, particularmente no nosso País.

– Tanto quanto me lembro — começou por nos dizer Albert Fioc — os problemas dos caminhos-de-ferro portugueses resultam principalmente de um tráfego muito reduzido. Parte das linhas existentes não pode ser explorada de forma rentável, muito embora algumas sejam susceptíveis de melhorar nesse aspecto, quando convientemente modernizadas e equipadas.

■ VANTAGENS DO CAMINHO-DE-FERRO

Tal como noutros países — prosseguiu o eng.º Fioc — podemos distinguir em Portugal três categorias de linhas de caminho-de-ferro. A primeira diz respeito ás que estabelecem a ligação entre grandes cidades como por exemplo a que vai de Lisboa ao Porto, a segunda compreende as linhas suburbanas de Lisboa e do Porto; e a terceira constituída pelas linhas que penetram nas zonas rurais com pouca actividade. Em França pensamos que os caminhos-de-ferro, se modernizarem a exploração, poderão dar bons resultados nas linhas de primeira categoria. Os comboios da linha Paris-Toulouse circulam já a 200 quilómetros por hora e o mesmo virá a suceder em breve entre Paris e Bordéus.

O eng.º Albert Fioc referiu-se, então, ás vantagens do caminho-de-ferro, citando em primeiro lugar a segurança para os passageiros. Em França, com efeito, as estatísticas referem que nos desastres de automóvel morrem por ano 14 000 pessoas, ficando feridas 300 000, das quais muitas resultam estropiadas. Entre os que viajam de comboio, o número de mortos é, práticamente, zero! A segurança há a juntar o conforto e a comodidade de as gares se localizarem no próprio coração das cidades, incluindo Paris. Isto dá ainda aos caminhos-de-ferro possibilidades de competir com os transportes aéreos, pois os aeroportos ficam, geralmente, muito longe dos centros das cidades.

■ NAS REGIÕES DENSAMENTE POVOADAS AS VIATURAS PARTICULARES NÃO RESOLVEM O PROBLEMA DOS TRANSPORTES — COMPLICAM-NO

O nosso interlocutor falou-nos, então, das linhas da segunda categoria, isto é, das linhas suburbanas.

— O transporte das populações dos arredores das grandes cidades é um problema agudo em todos os países e tende a agravar-se. O distrito de Paris tem nove milhões e meio de habitantes. Dentro de vinte anos contará 14 milhões e isto num território com um raio de 60 quilómetros. Ora a experiência mostra que as viaturas particulares não resolvem o problema dos transportes, antes o complicam. A única solução do transporte de massa é o caminho-de-ferro, que tem neste aspecto um futuro certo. Na região parisiense existem mil quilómetros de via e 350 gares. Pois estão previstas novas linhas para servirem novos aglomerados no interior da região. E as autoridades procuram por diversos modos impedir a entrada de carros particulares em Paris.

— Este tipo de transporte — acrescentou o eng.º Fioc — é de interesse social e destina-se a facilitar a vida da população. As tarifas têm de ser baixas e é indispensável que os governos e as administrações das cidades em causa subsidiem a exploração de tais linhas. Isso é, aliás, mais barato do que fazer investimentos, aliás, ineficazes, para resolver os problemas do engarrafamento automóvel. Nos casos de Lisboa e Porto foi o que recomendámos, no estudo que nos foi pedido sobre a reorganização da rede ferroviária portuguesa.

■ DEVE COMPETIR AOS GOVERNOS O FUTURO DAS PEQUENAS LINHAS DEFICITÁRIAS

Foi a altura do eng.º Fioc nos falar da terceira categoria de linhas, isto é, das vias de penetração em zonas predominantemente rurais. Segundo aquele técnico, a expansão do automóvel (pelo menos em França) determinou a perda de clientela. Tais linhas não são hoje rentáveis para passageiros. Ora, no âmbito do Mercado Comum, foi decidido que, a partir de 1971, as companhias ferroviárias não serão obrigadas a explorar as linhas deficitárias. Competirá aos governos avaliar o interesse (turístico, social, etc.) da continuação da exploração, que só prosseguirá apoiada em subsídios dos Estados respectivos.

Em França, dos 40 mil quilómetros de via existente, julga-se que só 20 mil quilómetros serão mantidos com serviços modernos, rápidos e cómodos, para passageiros. O resto, ou ficará apenas para mercadorias, ou será pura e simplesmente abandonado.

— Mas em Portugal...

— Sim, no vosso País o problema é diferente, porque é muito pequeno o tráfego de mercadorias. O caso das pequenas linhas, que em França podemos manter económicamente só para mercadorias, terão de ser em Portugal estudadas uma por uma. A rentabilidade é uma coisa, o serviço público é outra coisa.

Para concluir a entrevista, e dado que na reunião internacional ferroviária de Lisboa se encontravam presentes alguns delegados dos países de Leste, perguntámos ao eng.º Fioc se os problemas dos caminhos-de-ferro dos países ocidentais eram semelhantes aos dos países socialistas.

— Fundamentalmente — acentuou — os problemas são os mesmos. As diferenças resultam, apenas, de nos países de Leste a planificação substituir a livre escolha, a concorrência. O surto automóvel, solução individual, foi travado nos países socialistas. Basta pensar que a rede ferroviária da U.R.S.S. é a maior do mundo, quase o triplo da dos Estados Unidos. Ao contrário do que sucede na América, o transporte de mercadorias por estrada é quase nulo.

«Em Portugal o problema dos caminhos-de-ferro é diferente. Quase não há tráfego de mercadorias...»

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

RAPIDAMENTE, sim, porque tempo é dinheiro. Para todos e para si em especial. E, como sabe, os negócios não podem esperar. Acerte a sua hora pela hora da TAP. Na Europa, em qualquer dos destinos directos,* a TAP oferece-lhe ligações rápidas para outras cidades, de modo a facultar-lhe um itinerário prático na sua viagem de negócios e ainda — além do conforto e comodidade — todas as atenções, todos aqueles pequenos nadas que fazem do nosso serviço de bordo um motivo de orgulho que não escondemos.

através do mundo
em boa companhia

MARCA 70

* MADRID, PARIS, LONDRES, BRUXELAS, FRANCKFURT, GENEVE, DUSSELDORF, ZURICH, AMSTERDAM, COPENHAGUE

Consulte o seu Agente de Viagens ... e deixe a viagem a nosso cuidado

CENTRO DE FORMAÇÃO DE ARTES GRÁFICAS DO SUL

Trinta e cinco aprendizes de artes gráficas (composição manual e impressão tipográfica), pertencentes a 13 empresas, tiveram uma aula inaugural dos respectivos cursos, presidida por um representante do presidente da Corporação da Imprensa e Artes Gráficas, dr. Mendes Leal, no Centro de Formação de Artes Gráficas do Sul, na Travessa do Poço da Cidade.

Criado por protocolo do ministro das Corporações, em 1967, o Centro, de que é director o eng.º Macieira Teodoro, embora só deva ser inaugurado oficialmente na segunda quinzena de Novembro, funciona desde Abril, ali tendo decorrido cursos de aperfeiçoamento profissional para linotipistas e fotógrafos de reprodução tipográfica.

Os primeiros cursos de aprendizagem de composição manual e de impressão tipográfica têm a duração de dois anos e destinam-se a ministrar uma formação básica, explicando, como sublinhou o director do Centro, «o quê, como e porquê» das tarefas profissionais em causa.

Dispondo de moderna maquinaria, as oficinas do Centro têm condições para adequada aprendizagem profissional, mas não ficaram esquecidas, nestes primeiros cursos, as matérias de valorização cultural, tais como o Português, a Matemática, as Ciências Físico-Químicas e o Desenho de Artes Gráficas. Os alunos têm idades compreendidas entre os 12 e os 18 anos, sendo-lhes apenas exigido o diploma da 4.ª classe. Cerca de 40 por cento dos aprendizes, no entanto, coforme nos afirmou o director do Centro, possuem habilitações superiores á instrução primária.

Duração dos cursos: 20 meses

Os cursos têm uma duração de 20 meses (cinco semanas de férias, pelo Verão e horários das 9 ás 18 horas. As aulas estão a cargo de licenciados, nas diversas disciplinas complementares e, na parte de tecnologia e oficinas, de monitores (profissionais gráficos). Os alunos, que uma vez terminado o curso «devem estar aptos para ingressar na categoria de auxiliares», têm aulas por turnos e continuam ao serviço das empresas que os inscreveram. Uma falta às aulas, por isso, corresponde a uma falta ao trabalho, conforme sublinhou o eng.º Macieira Teodoro.

Pensa-se, por outro lado, que, no futuro, qualquer jovem interessado em aprender o ofício poderá inscrever-se.

O Centro dispõe de um conselho de administração e de um conselho técnico. A sua manutenção (tal como a instalação) está a cargo do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra (50 por cento), Grémio dos Industriais Gráficos, Grémio dos Industriais de Litografia e Rotogravura e Federação Nacional dos Sindicatos dos Profissionais Gráficos.

Um aspecto da exposição itinerante de Alves Redol, patente na Sociedade Operária de Instrução e Recreio «Joaquim António de Aguiar» em Évora. Dela constam, nomeadamente, manuscritos da «Forja», apontamentos para o romance inédito «Lago das viúvas», fotografias de várias épocas da vida do escritor e alguns quadros e esculturas representando o inesquecível homem de letras

CONGRESSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

A Federação Veterinária Mundial de Produção Animal distinguiu o dr. Apolinário Vaz Portugal, investigador da Direcção-Geral dos Serviços Pecuários em serviço na Estação Zootécnica Nacional, com a nomeação para fazer parte da delegação europeia ao VI Congresso Panamericano de Medicina Veterinária e Zootecnia, que se realiza em Santiago do Chile. O dr. Vaz Portugal, que apresentará um trabalho ao mesmo congresso, representará a Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias. Esta viagem de estudo é patrocinada pela Fundação Calouste Gulbenkian.

A convite dos decanos das Faculdades Veterinárias do Chile (Santiago e Valdivia), proferirá ainda duas conferências e dirigirá dois simpósios sobre problemas da sua especialidade. Aproveitando a sua passagem pelo Brasil, e a convite da Faculdade Veterinária de São Paulo, visitará as Faculdades Veterinárias do Brasil, onde proferirá conferências sobre temas de bioquímica da nutrição e produção animal.

Propriedades

— VENDAS —

Quintinha

Vende-se com facilidades de pagamento a 20 km de Lisboa, tendo uma moradia de construção moderna c/ diversas divisões, água própria, etc. Área total, 3 hectares aproximadamente, muito bem localizada.

Trata: F. Fernandes & Costa, Ld.ª, Av. Almirante Reis, 104-2. — Telf. 536111/2/3.

CASAS para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/ escritórios, onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONSTI. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 32-34755.

Contacto

H. NUNES

PUBLICIDADE

Telef. 847260

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca sobre parte de prédios ou construção. TRATA LAIRES, Rua da Prata, 291, 2.º-Dt.º (junto à Praça da Figueira). Telefs.: 32 54 87 e 37 06 18.

SR. CAPITALISTA

Faça progredir o seu capital com um bom e seguro rendimento, investindo-o com sólidas e reais garantias em HIPOTECAS de propriedades.

ORCOSI

Rua 1.º Dezembro, 45-3.º
LISBOA
Telefs. 36 74 44 - 32 31 72

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Sociedade Estoril

Vendo de bilhetes para os domingos

Aos sábados na estação do Cais do Sodré das 15 ás 22 horas.

Capitais

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

CHÁ DE HAMBURGO

Legítimo
Estimulante digestivo
BOA DISPOSIÇÃO PARA TODO O DIA
Benefícios nas perturbações das vias urinárias
À venda nas farmácias

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS
Aos sábados das 9 ás 13 h.
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

Em LAGOS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no Café Portugal.

COMUNICADO

RÁDIOS - CONION

Coney Onkyo & C. O. Ltd. Kobe Japão, chama a atenção do público para o facto de alguns comerciantes menos escrupulosos anunciarem rádios como originais do Japão, quando efectivamente são de Hong-Kong e cópias de alguns dos nossos modelos.

AVISAMOS QUE

também procedemos judicialmente contra quem tentar, ou, usar indevidamente a marca e os modelos — CONION — P. P.

Coney Onkyo & Company, Ltd. Kobe
SANTOS & FERRÃO, LDA.
Rua Pascoal de Melo, 44 — Lisboa

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre, sem consultar. Florindo M. Coelho — R. António Pedro, 40, cave, Tel. 44846.

Contacto
H. NUNES
Telef. 847260
PUBLICIDADE

Opel 1700 de 63, 32 c.; Opel Kadet de 65, 30 c.; Opel 1500, 20 c.; Austin 850 de 62, 20 contos; Austin 65, 24 c.; Wolkswagen de 60, 20 c.. Tenho novas unidades. R. António Pedro, 40, c/v. Telef. 44846.

AUTOMÓVEIS de todas as marcas aos melhores preços.
MAIA
Av. João XXI, 8-A

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 769847 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Lda. — Av. Republica, 26.
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 539169, 539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A.
- 424391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade.

Está de parabéns preferindo:

NORDMENDE

IMPERLUZ
Exposição e venda
em:
Av. Almirante Reis, 172-A
Telef. 533592

SE TEM AUTOMÓVEL

realize dinheiro s/ hipotecar, ou s/ transferir, s/ alterar e seguro; até 40 meses. Rua D. Estefânia, 81, 3.º, Dt. — Telef. 40049 - 563751. Aguardo sua visita ou telefonema

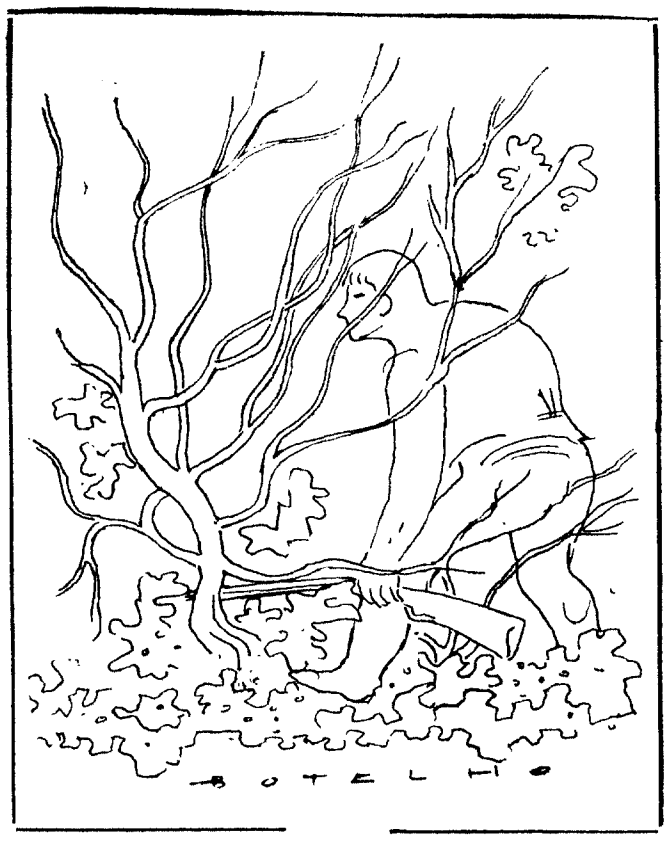
♦ Pequenos anúncios ♦ Pequenos anúncios ♦ Pequenos anúncios ♦

CONTO DE DOMINGO

A VINGANÇA DO SERÔDIO

Texto de SILVA CARVALHO

Ilustração de CARLOS BOTELHO



Era baixo. Extraordinàriamente baixo. Mas a ciência ainda não conseguiu aumentar a estatura de quem quer. Dou razão ao meu avô: cada um é, como o Criador o fez. Vem daí, que ninguém tem direito de vexar o outro por este defeito físico.

Pois não pensava assim o José da Costa. E não admira: ele pensava mal em muitos aspectos. Toda a gente da aldeia o sabia. Tanto sabiam que se acautelavam dele como de ladrão. E, francamente, o Costa era um larápio. Prédio arredio onde houvesse boa fruta ou objecto de valor, era sempre de temer que José da Costa o descobrisse.

Isso, sim. Roubar é que deve envergonhar um homem; não o facto de ser alto ou baixo. E o Costa não tinha vergonha de ser ladrão mas amarfanhava o António Marques, com comentários, nojentos, por ele ter nascido pequeno. A taberna do Elíseo que fale! Afinal, todos os que frequentavam a tasca, o ouviam.

— Olha lá, ó Marques, quando te resolves a crescer? Palavra. Nem és homem nem és nada... Um dez reis de gente...

Noutras ocasiões, a coisa ia mais longe. Até que um ou outro velhote (muita vez, o tio Luís Vicente) punha termo à conversa disparatada.

— Deixai essa porcaria. Já enoja. Raios. Afinal o Gomes sempre ganhou a questão no tribunal. Era o que eu dizia: aquela passagem, sempre me lembro eu de existir...

O assunto ganhava interesse, acabando assim o palavreado do José da Costa. Contudo, aquelas inimizades só haviam de morrer com eles. Estava escrito!

★

Fosse por que fosse, toda a gente sabia que o Costa não apalavrava com o Marques. Falar, falavam. Mas eram falinhas maliciosas, envenenadas.

Havia quem dissesse que fora por causa duma rapariga. Da filha da Padeira — a Florinda, que estava a servir em Lisboa. E até juravam que o José da Costa tinha esperado o Marques, certa noite, para o liquidar com uma navalhada no pescoço.

Se foi pela Florinda, também eu digo que não valia a pena. Sabem os senhores que ela ludibriou de tal sorte o Marques, que este vendeu uma matita e uma leira — única herança de seus pais — e foi para Lisboa, por inculcas da rapariga? Para, depois, ela o abandonar como se faz a um burro lazarento cujas mazelas não consentem que se lhe ponha a albarda...

★

O Marques voltou para a aldeia — desfeiteado, mais desiludido, e com menos força para ouvir os impropérios do Costa. Verdade, porém, que mais motivos ganhara o José da Costa para lhe cuspir à cara na loja do Elísco.

— Aquilo, é mulher com duas pernas. Mas a primeira coisa para que uma mulher goste dum homem é que ele seja mesmo um homem!

Agora era de mais. E ao Marques sobravam-lhe razões para andar irritado.

★

Último rebento duma família de cinco filhos, cedo perdera a mãe. Ao pai, via-o sempre prostrado naquela cama andrajosa. Fora criado na miséria e, praticamente, sempre a sua vida fora de miséria.

Pela ocasião das sortes, começaram a chamar-lhe «Serôdio». E talvez na alcunha já houvesse culpa do José da Costa. Pelo menos, quando ele o tratava por Serôdio, o sangue fervia-lhe nas veias. E o Marques, nesses momentos, sentia ganas de fazer coisas terríveis.

Os pensamentos que o assoberbavam, nunca os disse a ninguém. Nem tinha confidentes... Mas o Lucio, o cunhado do Costa, afiançava que a casa do Marques era um quartel. Um paiol de armamento! O Lucio proponha mesmo que o regedor ou uma patrulha lhe revistassem a casa. Perdia uma canada se não fosse verdade!

★

O que se via, era isto: na vida do Marques algo se passava de anormal. Bebia muito, ultimamente. E ele, com o vinho, era um furacão. Quando chamavam Serôdio, vomitava respostas agastadas. Às palavras do José da Costa cuspia agora outras, onde transparecia uma promessa de vingança.

O Marques vivia um momento crítico, amargo, desesperado.

Homem pobre, quase desgraçado, achava triste destino o ser assim escarrado por bocas tão sujas.

Era baixo mas era homem. Nunca esqueceria as palavras do bom do senhor Rebelo: «Ora, assim gosto. Mais vale uma mão do Marques que o companzil de alguns maiorais».

E, ao fim e ao cabo, ele era um homem completo. Sempre respeitara e fora respeitado. Não tinha que dizer de ninguém. Só daquele José da Costa. O que ele mascava até na sua presença tinha tornado o Marques desprezível como trampa. Parecia que o diabo do Costa teimara em condená-lo a um destino ainda mais cruel. Mas só seria até um dia, isso garantia ele!

★

Naquela noite, o Marques não suportara as achegas avinagradas do Costa. E também lhas cantara! Acusou-o até das maçãs que roubou ao João da Ribeira.

Pobre Marques. Disse a verdade mas pagou-a. Levou pancada de estarrecer. Estava o Costa mais o cunhado Lucio e fizeram-lhe do corpo um malho. Depois, chegou gente que os apartou. E levaram o Marques para casa — humilde, ensanguentado, impotente.

O caso foi muito comentado no dia seguinte. E o Marques nem viera beber um copo á taberna do Elíseo. Andava ocupado em pensamentos lugubres que lhe pesavam na cabeça pequenina.

Tinha pena que os irmãos não o auxiliassem. Para tudo, se quer sorte. Os irmãos atiraram-no ao abandono. Acabou-se. Também não precisaria deles. Não. Faria tudo por ele. Sózinho.

★

Bem sabia que o Costa andava aos dias na quinta Branca. E os juncais eram sítio bem oportuno.

Sempre detestara coisas daquelas. São obra do Diabo. Negras.

A noite ia avançada. O Marques camuflou como pôde a caçadeira num saco velho. E foi-se por aí abaixo. Cosido com o negrume da noite, com medo. Poderoso. Tímido. Invencível.

Agachou-se e a terra estava húmida e ele sentia azia. Esperou. Uma, duas horas? Nestas ocasiões nunca se sabe o tempo que se espera. Depois divisou, á distancia, um vulto. Não conseguia identificar-lhe as feições. Mas era ele! O bater descontrolado do coração, dizia-lhe que era ele. Deixou-o aproximar-se. O Costa. O José da Costa.

Ah! Finalmente, acabaria o seu martírio. Sim. Dava-se com todos. Menos aquele papalvo. Acabava o martírio. Restava Equidar o a'goz!

Disparou a caçadeira e meteu mais dois cartuchos na camara. Correu. Não havia duvidas: estava morto.

Sentia mais azia. E a madrugada era áspera. E a cabeça tinha-lhe estoirado com a febre.

Agora o Serôdio tinha o Costa a seus pés.

O José da Costa!

E o Marques disparou mais um e outro tiro.

CARROS USADOS

Alfa-Romeo
Austin Cooper S
Austin 1100
Auto-Union (Descap.)
Cadillac (Descapotável)
Citroën-ID
Citroën 2 CV
Chreysler Imperial
D. K. W.
Fiat 2100
Fiat 600
Giannini 590-GTS
Giannini 1000
Lancia Flávia Coupé
Lotus Elan Coupé
Loyod Arabela
M. G.-Midget
Morris 850
N. S. U. 4 — vários
N. S. U. 100 — vários
N. S. U. Typ 110
N. S. U. TT
Renault Dauphine
Renault R 10
Vauxhall Viva
Volkswagen
N. S. U. TT 1200

AUTO EDUARDO COSTA, S. A. R. L.
R. de Campolide, 27-B

Cie Gle Transatlantique
French Line
Serviço Portugal/USA (Pacífico)
para:
LOS ANGELES — SAN FRANCISCO — PORTLAND — SEATTLE E VANCOUVER
n. m. «Mississipi» em 16 do corrente
ACEITA PASSAGEIROS E CARGA EM PORÃO NORMAL E FRIGORÍFICO
Os agentes gerais:
SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 33255 | 361287
LISBOA 2 - PORTUGAL
Agentes no Porto:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA.

SE GOSTA DE UMA PROFISSÃO QUE LHE PROPORCIONE:

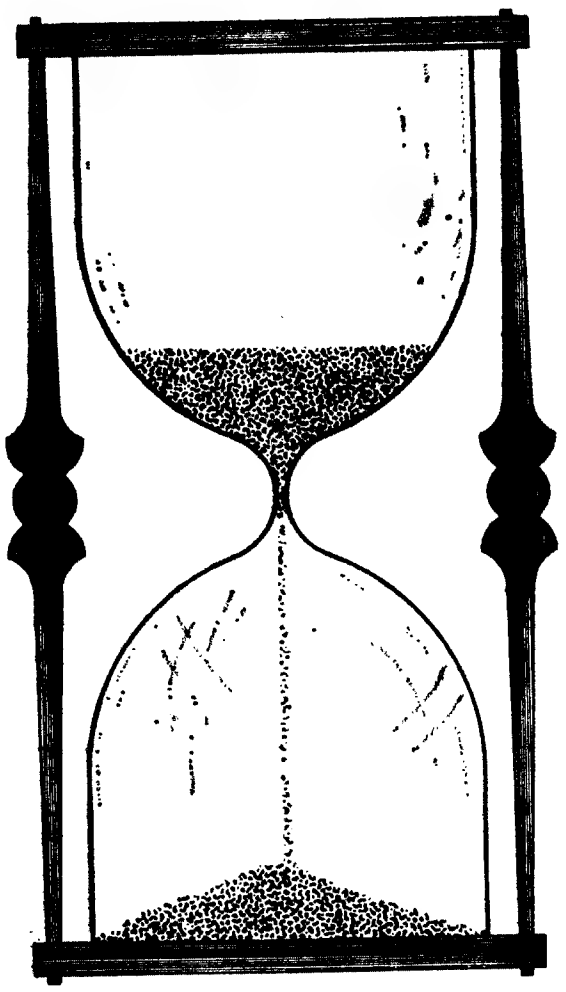
— contactos sociais
— conhecimentos de outros países, costumes, mentalidades e culturas
— atractivo e diversidade
— bom nível de remuneração
e
— possui bom nível pessoal e uma boa condição física
— for solteira e tiver 21 anos de idade ou não completados os 25
— tiver boa visão sem necessidade de usar óculos
— falar fluentemente francês e inglês (e alemão como valor preferencial)
— possui como habilitações literárias mínimas uma secção do 2.º ciclo dos Liceus ou o equivalente oficial
— tiver mais de 1,55m de altura

e ainda se:

— tiver uma figura elegante
— for atraente, agradável, cortês e muito cuidada na apresentação

VENHA PARA ASSISTENTE DE BORDO

TAP — INSCRIÇÕES: SERVIÇO DO PESSOAL
R. Conde Redondo, 79-1.º LISBOA



Compre propriedades

O FUTURO DEPENDE DO PRESENTE

comece a capitalizar o seu futuro comprando

Andares ou Apartamentos Mobilados

J. PIMENTA, S. A. R. L.

o tempo lhe dará razão

Os preços que praticamos são fixos tendo em mente o desejo de prestarmos o nosso contributo para a solução do seu problema. Esta a razão pela qual vendemos barato. Este o desejo de construirmos muito.

APARTAMENTOS MOBILADOS DESDE 150 CONTOS

Informações para aluguer e venda:

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefs. 4 58 43/4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefs. 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telef. 93 36 70
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias — Telef. 2 43 35 11
CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 39 — Telef. 28 25 75
Conjunto Turístico da Pampilheira — Telef. 28 39 88

Há falta de policiamento em Minde

MINDE, 11 — Esta vila continua, praticamente, sem policiamento, lacuna que muito se faz sentir, correndo-se riscos de toda a espécie.

A população, essencialmente operária, oriunda das mais diversas localidades, com costumes e modo de vida diversos, se bem que ordeira, necessita, no entanto, de protecção diferente da que presentemente lhe é dispensada. O barulho, quer de dia, quer de noite, chega a ser ensurdecedor, sem respeito por crianças, doentes, pessoas mais idosas, ou ainda dos que, depois de um dia de trabalho fatigante, aguardam momento propício para descansar.

Motorizadas com escape livre; aparelhos de T. S. F.; agrupamentos ao ar livre, com falatório em voz alta; garotos utilizando diversos meios de entretenimento, tudo contribuiu para tal desassossego, não permitindo o repouso e o respeito que a todos é devido.

A instalação de um subposto da G. N. R. cada vez se torna mais necessário. O movimento desta vila reclama policiamento permanente.

NOVA IGREJA EM LOURES

LOURES, 10 — O prior da paróquia de Santa Maria, rev. Octávio, acompanhado por um grupo de paroquianos, avistou-se com o presidente do Município local, a quem pôs ao corrente sobre a necessidade de construir uma igreja nesta vila.

O novo templo irá situar-se de maneira a poder servir não só a parte central da vila como a zona de expansão situada a Sul, até a Moalhada. A construção do templo parece convenientemente assegurada, porquanto o local primitivamente indicado na urbanização da Quinta da Areeira, de dimensões exíguas para o templo previsto, será vendido em lotes para prédios de rendimento e as verbas obtidas destinar-se-ão a essa construção.

O presidente da Câmara prometeu a sua melhor colaboração para a iniciativa.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 11 — (A. N. I. e L.) — É do seguinte teor o boletim informativo das Forças Armadas da Guiné, relativo ao período de 27 de Setembro a 4 de Outubro:

«A segurança das fronteiras continuou a ser uma das preocupações da nossa actividade operacional, de modo a ser interceptada qualquer tentativa de infiltração de grupos inimigos que, vindos das bases que possuem nas Repúblicas do Senegal e da Guiné, procurem entrar no território nacional.

Como já sucedera no período anterior, em Fambanta foi pressentida uma destas tentativas do inimigo que á aproximação das nossas forças fugiu para o Senegal. Também foi mantido o apoio ao desenvolvimento económico e social da província, garantindo a segurança necessária ás populações empenhadas nesses trabalhos, as quais continuam a prestar leal colaboração ás autoridades, denunciando a presença dos grupos inimigos que procuram imiscuir-se no seu meio como pretenderam fazer na área ao sul do Cacheu, onde as forças em operações detectaram um grupo ao qual foram causadas diversas baixas, que no período se cifraram, no total, em nove mortos inimigos controlados.

A actividade inimiga continuou a irradiar dos países limítrofes com bases de fogos muitas vezes aí instaladas, a partir das quais flagelaram Ingorei, Pirada, Gadamael e Cameconde. No Sul, mercê de se ter infiltrado um pouco mais para o interior, flagelou também Catió Bedanda e as populações do ilhéu de Infanda.

A quase totalidade das povoações e postos sanitários da fronteira, acorreram cidadãos dos países limítrofes, a receber auxílio sanitário, em numeros que nesta semana foram de 671 senegaleses e 282 guineanos.

Durante o período, as nossas forças não sofreram baixas».

BOLSA DE ESTUDO PARA LUÍS MARIANO («PLUS ULTRA 70»)

O ministro da Educação Nacional, reconhecendo o mérito da «Operação Plus Ultra», campanha destinada a revelar o valor humano das crianças, acaba de conceder uma bolsa de estudo ao pequeno Luís Mariano Franco, de Casais do Júlio—Penlche.

AS DIFICULDADES DO GRUPO «TIME-LIFE»

WASHINGTON — A desaparição, que vai verificar-se em Dezembro próximo do edifício europeu da Life *e a diminuição, a partir de Janeiro, da tiragem da edição americana (ver o* Monde *de 3 de Outubro) — enquanto serão simultaneamente aumentados os preços das assinaturas e diminuídas as tarifas de publicidade — é, segundo Valk, director do grupo* Time-Life, *«a consequência de uma alta contínua dos preços de fabrico, dado que o também contínuo aumento das receitas de publicidade e de venda não bastou para anular os efeitos da inflação e da alta de tarifas postais».*

As novas tarifas de publicidade, que deveriam permitir aumentar o numero de anunciantes, vão passar de 64 000 para 54 500 dólares nas páginas a cores e de 42 000 para 36 500 nas páginas a preto e branco. Como o preço da publicidade é calculado de acordo com a tiragem (de 8 500 000 para 7 000 000 de exemplares) a fim de conservar certo numero de anunciantes que não haviam podido «acompanhar» os seus aumentos de tarifa.

Considerado durante anos como o magazine que beneficiava do mais alto montante mundial de receitas publicitárias, Life *rendeu em 1969 mais de 153 milhões de dólares.* Time *vem em segundo lugar com mais de 95 milhões de dólares.* Life *é o quinto grande magazine americano a anunciar este ano uma redução de tiragem, depois de* Look, McCall's Holliday *e* True.

Exageradamente deficitárias, as edições internacionais bimensais) de Life *vão, pois, ser completamente suprimidas. A edição europeia, que fora criada em 1946, tirava 410 000 exemplares; a edição asiática, criada há cinco anos, tirava 225 000 exemplares. Uma edição em espanhol, difundida principalmente na América Latina, tinha deixado de publicar-se em Dezembro do ano passado. — N. Z.*

(Exclusivo «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

AINDA O TREMOR DE TERRA

FICA MAIS BARATO PAGAR A MULTA DO QUE FAZER AS OBRAS NECESSÁRIAS

Danos causados em prédios de Lisboa pelo tremor de terra de Fevereiro de 1969 não foram ainda reparados, apesar de diligências levadas a efeito por inquilino desses imóveis, diligências inúteis, em muitos casos, merece de uma burocracia que parece aguardar qualquer desastre grave, para permitir as medidas que se impõem.

É isto que parece estar a acontecer em alguns andares do prédio n.º 37 da Rua Andrade, aos Anjos. Como já em tempos noticiámos, citando um dos inquilinos, o quarto andar esquerdo do prédio encontra-se em ruínas (e, por consequência desabitado) desde o tremor de terra. Além disso, outros andares precisam de obras, nomeadamente nos tectos, em muito mau estado.

Aquele nosso leitor fez, em tempos, um requerimento á Câmara Municipal de Lisboa e a sua casa foi visitada por um fiscal. Depois, o requerimento mereceu o seguinte despacho: «Arquivado por existir um processo de intimiação de obras, através do qual a Câmara está a providenciar».

No seu requerimento (a que outro se seguiu, ainda sem resposta), o nosso leitor, sr. João Fidalgo dos Santos, informava a Câmara da infiltração de águas do esgoto do andar superior. E, enquanto espera (a Câmara está a providenciar) os tectos (casa de banho e várias dependências) começaram a abater, facilitando, assim, a infiltração de águas.

Mas convém acentuar, como há tempos escrevemos que, em face dos pedidos feitos, a senhoria alega que «as obras orçadas em 70 mil escudos lhe acarretariam mais dispêndio de capital do que pagar 800 escudos de multa e eximir-se a elas».

Quer isto dizer que os inquilinos terão de esperar muito tempo pelas obras que deviam ter sido já feitas? Talvez sim e talvez não: a Câmara está a providenciar.

CÂMARAS MUNICIPAIS

A Direcção-Geral de Administração Política e Civil do Ministério do Interior enviou para o «Diário do Governo» portarias do ministro Gonçalves Rapazote pelas quais são nomeados presidentes das Camaras Municipais dos concelhos de Tondela e de Vale de Cambra, respectivamente, os srs. dr. António Manuel Tenreiro da Cruz e Delmiro Henriques de Almeida, considerando-se este exonerado de vice-presidente logo que seja investido das novas funções.

Outra portaria do titular da pasta do Interior nomeia presidente do Município de Vila Flor o sr. dr. Artur Guilherme Trigo Vaz, que sucede no lugar por ter findado o mandato ao sr. dr. António Vaz Pimentel, a quem é conferido louvor pela competência, zelo e dedicação demonstrados no exercício do mesmo cargo.

Por outro lado, é reconduzido como presidente da edilidade de S. João da Madeira o sr. eng. Daniel Ferreira Pinto.

A medalha de ouro de Lisboa para o tenente-coronel Salvação Barreto

Amanhã, ás 11 horas, efectua-se, no salão nobre dos Paços do Concelho, a entrega solene da medalha de oiro da cidade ao tenente-coronel Salvação Barreto, antigo presidente do Município. O acto é publico.

CONGRESSO DE CINEASTAS AMADORES EM AVEIRO

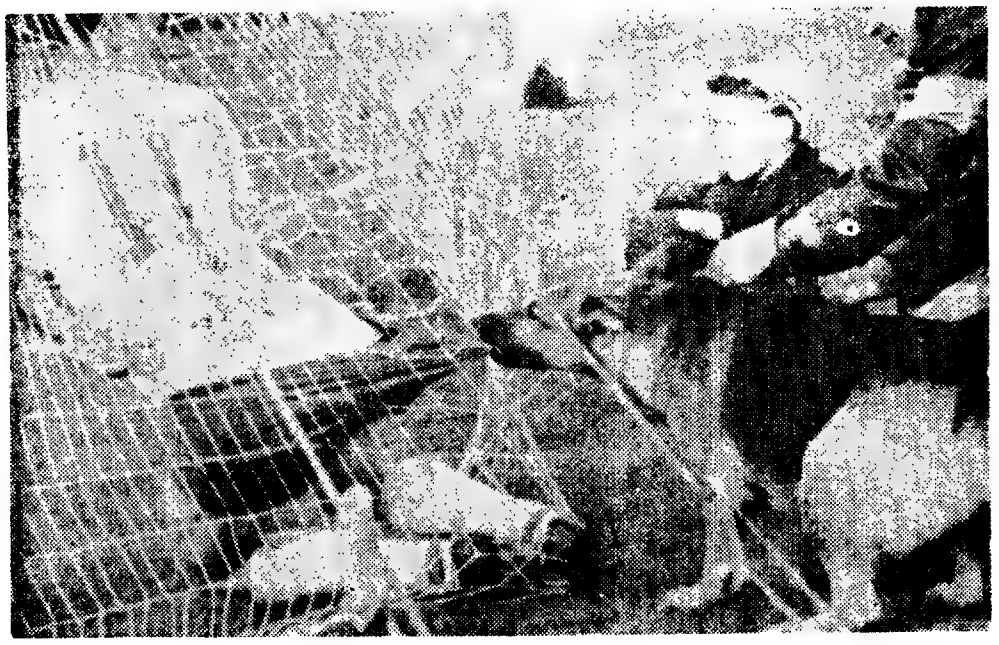
AVEIRO, 11 — Está marcado para os próximos dias 24 e 25 de Outubro o I Congresso Nacional de Cinema de Amadores, organizado pela secção de Cinema de Amadores do Clube Galitos.

Na reunião poderão participar todos os amadores de cinema: sócios de clubes, ou secções de cinema amador; dirigentes e sócios dos cineclubes; críticos ou comentadores de cinema e todos os que de qualquer modo, estejam ligados ao cinema amador ou profissional.

O número de teses ou comunicações por congressista é ilimitado, devendo os trabalhos ser apreciados por uma comissão coordenadora antes de apresentados ao Congresso. Foi escolhido, como tema principal a abordar «O cinema de amadores e os problemas do Mundo em que vivemos», constituindo temas subsidiários as teses e comunicações de carácter técnico, estético, ou referentes á organização do cinema amador.

DESPORTO

QUANDO OS CÃES ENTRAM NO JOGO



Quem vai frequentemente ao futebol por certo já assistiu ao «interlúdio do cãozinho» — ou seja a interferência canina que muitas vezes obriga a interromper os jogos.

Num recente jogo entre o Stoke City e o Leicester City um cão penetrou no relvado. Foi perseguido pelos jogadores e pelo árbitro, mas perante o gáudio da multidão cortava-lhes as voltas e não se deixava agarrar, nem saía do terreno. Valeu, nesse momento, a segurança de mãos do famoso guarda-redes internacional da Inglaterra e o do Stoke, Gordon Banks, que com um mergulho oportuno e bem calculado, filou, com as suas seguras mãos, o cão brincalhão.

Na Alemanha Ocidental os polícias vão para o campo com cães-polícias para conter possíveis invasões de campo.

Recentemente, em Düsseldorf, o ponta esquerda da equipa local, Wöske, com o balanço de uma jogada de ataque entrou pela baliza dentro. O cão polícia vendo a mancha vermelha dos calções de Wöske lá lhe pareceu coisa má e ferrou-lhe o dente. Felizmente para o dianteiro do Düsseldorf não passou de um susto e uns calções rasgados.

O público é que teve um «intermezzo» inabitual.

Em Rosário (Argentina)

Num jogo entre árbitros ...cinco árbitros expulsos!

É bem certo o ditado: «bem prega Frei Tomás, fazei o que ele diz, mas não o que ele faz».

Este rifão teve mais uma confirmação na Argentina, onde se efectuou (na cidade de Rosário) um desafio entre duas equipas de árbitros de futebol.

Um colega foi escolhido para arbitrar a partida e viu-se forçado a tomar medidas drásticas para manter o encontro em nível aceitável. Teve de expulsar nada mais, nada menos do que cinco árbitros, por comportamento violento ou grosseiro!!

No fim do jogo o árbitro que desempenhara as funções de juiz de campo afirmou, ainda:

«Havia uns outros cinco, que, também, mereciam a expulsão mas não quis prejudicar ainda mais o jogo e deixei-os ficar no terreno».

Para um colega (num jogo de beneficência) expulsar cinco, imaginem o que não terá sido o jogo!

Ciclismo internacional

«COCHISE» (UM COLOMBIANO) É «RECORDISTA» DO MUNDO

Perante cerca de seis mil espectadores, o ciclista amador colombiano Martin («Cochise») Rodriguez, derrubou, no velódromo olímpico do México, o «record» mundial da hora (amadores) que pertencia ao dinamarquês Mogers Frey, companheiro det Joaquim Agostinho na equipa da «Frimatic».

«Cochise» que se preparou cuidadosamente com este objectivo, conseguiu cobrir 47.553,24 metros, mais 39,55 metros que Frey.

Mas «Cochise» terminou a sua prova numerosos colombianos, residentes no México, ali presentes, saltaram emocionados á pista para o felicitar entusiásticamente pela sua extraordinária proeza.

O valoroso ciclista colombiano começou a prova num ritmo inferior ao do antigo recordista, mas depois dos 30 quilómetros iniciou uma recuperação verdadeiramente notável, e, ao completar os 40 quilómetros já havia ultrapassado os tempos efectuados por Frey. E assim continuou com uma ponta final que lhe garantiu a conquista do título.

O director técnico do colombiano Claudio Costa, ao mesmo tempo que recebia as felicitações, declarou:

«Tudo saiu como se tinha calculado, planeamos andar mais devagar ao princípio para evitar a possibilidade de uma distensão muscular, e em seguida, para o fim, recuperou-se o terreno perdido».

«Cochise» utilizou uma multiplicação com os carretos 68-19 o que lhe proporcionou 7,57 metros por pedalada. Foi a primeira vez que se utilizou este «andamento» o qual se usa habitualmente em corridas atrás de motos.

O ciclista colombiano empregou «tubulares» de 110 gramas — mais pesados que o normal, mas também mais estreitos.

Não escondendo a sua grande alegria, «Cochise», frisou:

«A minha vitória foi para a Colômbia e dedico-a á memória do grande ciclista mexicano Radamés Trevino, falecido trágicamente durante uma competição».

Quando na Colômbia foi conhecido o êxito de «Cochise» a população de Bogotá, festejou-o com grande entusiasmo e vibração organizando-se pelas ruas da cidade um verdadeiro carnaval.

Calcula-se que cerca de 2 milhões de pessoas acompanharam pela rádio o desenrolar da prova. Tanto Bogotá como outras cidades colombianas paralisaram praticamente.

Na cidade natal de «Cochise», Medelim, milhares de pessoas dirigiram-se á residência do ciclista, onde se encontrava a mãe, a acompanhar também pela rádio a evolução da prova.

Vertendo lágrimas de incontida alegria sua mãe afirmou aos jornalistas:

«Eu sabia que o meu filho viria a ser um dia o melhor do mundo».

ÁRBITROS DE FUTEBOL PROFISSIONAIS INOVAÇÃO QUE SE ESTUDA EM ESPANHA

MADRID — Em Espanha encara-se muito a sério a implantação do profissionalismo para os árbitros do futebol. Um grupo de pessoas intímamente ligadas ao futebol e, particularmente, à arbitragem, vem desde há tempos dedicando as suas atenções ao estudo deste assunto.

Uma das entidades que mais tem trabalhado para a concretização deste objectivo, declarou: *«Que razão há para que os futebolistas sejam profissionais e os árbitros não? Será justo que uma pessoa se exponha a todo o género de riscos por uma mísera quantia, quando no futebol se arrecadam, hoje, milhões e milhões? É humano acusar um homem de incompetente, irresponsável e, às vezes, de coisas piores, quando está sujeito às paixões da multidão ou de alguns dirigentes menos justos?*

Ao objectarem-lhe que se não quiserem sujeitar-se a uma tal situação não deveriam ir para árbitros, aquele porta-voz, ripostou: *«Isso é o que pode realmente acontecer. Se continuarmos assim, quem é que se atreverá a dirigir um jogo de futebol? Decididamente a solução é profissionalizar os árbitros. Pagar-lhes bem, de harmonia com as cifras astronómicas que o futebol movimenta, e fortalecer a sua autoridade. Fazê-los cumprir o regulamento e responsabilizá-los.*

Será o profissionalismo realmente uma solução para a arbitragem? Este informador, pensa que sim: *«Seria uma das soluções possíveis. Pensamos que, quando um homem faz da sua profissão um meio de vida, exige mais de si próprio e trabalha com mais interesse.»*

Por sua vez, o presidente do Colégio Castelhano de Árbitros, Garcia Fernández, interrogado sobre se o profissionalismo pode resolver o problema da arbitragem, respondeu. *«Pode, mas seria necessário modificar as estruturas e elevar os prémios. Tenha-se em conta que aos árbitros de categoria nacional não só se lhes paga pouco, como se desconta, ainda, vinte e cinco por cento aos seus honorários para que o Colégio possa subsistir. Com esses vinte e cinco por cento é que vivemos. É difícil conseguir-lo, mas creio que nas categorias nacionais seria muito bom que os árbitros fossem profissionais, quer dizer, pudessem ganhar a vida dirigindo jogos de futebol.»*

Quanto ganham os árbitros em Espanha, presentemente? Tome nota:

Juvenis, 150 pesetas; Terceira Regional, 200; Terceira (1.ª fase), 250; Segunda Regional, 300; Primeira Regional, 550 (a partir desta categoria são obrigatórios os juízes de linha); Terceira Divisão, 1500 e 300 os fiscais; Segunda Divisão, 4000 e 500 os fiscais; Primeira Divisão, 8000 e 750 os fiscais.

O profissionalismo dos árbitros em Espanha é, pois, uma ideia em marcha.

SURDOS

CENTRO AUDITIVO

A CASA MAIS MODERNA EM PRÓTESE AUDITIVA

NOVAS MARCAS — NOVOS MODELOS E NOVOS SISTEMAS pela 1.ª vez em Portugal

RESULTADOS SURPREENDENTES

ENSAIOS GRÁTIS

Facilidades de pagamento — assistência técnica com garantia — Pilhas de todos os tipos

Rua Aquiles Monteverde, 32-1.º — Telefone 5 95 97

(frente ao jardim Constantino — à Estefânia)

FRANCO BITOSSI

GANHOU A «VOLTA À LOMBARDIA»

COMO (Itália), 11 — (A. N. I. e F. P.) — O italiano Franco Bitossi foi o vencedor da «Volta á Lombardia» — última prova importante da temporada de ciclismo — ao vencer «por uma roda», na embalagem final, outro italiano, Felice Gimondi.

Percorreu os 266 quilómetros em 6 horas, 57 minutos e 22 segundos, á média de 38,246 quilómetros á hora.

Dois minutos e 10 segundos depois entrou Gianni Mota, italiano, á frente do grupo em que figuravam os belgas Eddy Merckx e Herman Van Springel, o dinamarquês Ole Riter e o espanhol Luís Ocaña.

Depois desta prova a classificação do trofeu «Super Prestígio» ficou como segue:

1.º, Eddy Merckx (Bélgica), 409 pontos; 2.º, Ocaña, (Espanha), 158; 3.º, Leman, (Bélgica), 120; 4.º, Van Springel (Bélgica), 120; 5.º, Gimondi, (Itália) 115.

Ontem, em Alvalade

EMOÇÃO E BOM ESPECTÁCULO NA DESPEDIDA DE LÍDIA FARIA

• No jogo de futebol, o Belenenses venceu o Sporting por 3-1

Mais de quinze mil pessoas associaram-se á homenagem que o Sporting prestou ontem a Lídia Faria que, após doze anos de actividade, abandonou o atletismo. Foi, sem duvida, uma homenagem merecida, pois Lídia Faria, durante anos — sempre em representação do Sporting Clube de Portugal — enriqueceu a prática da modalidade feminina e conquistou, nada menos, de 27 títulos de campeã regional e 30 de campeã nacional.

O festival decorreu com grande interesse e constituiu uma bela manifestação de carinho e apreço da direcção do clube e do publico, a uma jovem que, como poucas, soube dedicar-se e valorizar o atletismo.

Foi, a todos os títulos, uma atleta de invulgar qualidade. O elogio da Lídia Faria foi feito pelo dirigente leonino sr. Queiroz Tavares que, em breves palavras, recordou o que foram os doze anos de actividade da atleta, citando a propósito os louvores da Direcção-Geral dos Desportos da Federação Portuguesa de Atletismo e da Associação de Lisboa.

A homenageada, no meio de grandes aplausos e sensivelmente comovida, agradeceu a homenagem. No final, os dirigentes do Sporting, representantes da Federação e da Associação de Atletismo, companheiros de equipa e atletas de outros clubes, entregaram-lhe prendas.

Mosquera, num bom golpe de cabeça, tenta o golo

As provas de ciclismo

O festival de homenagem a Lídia Faria principiou com duas provas de ciclismo — eliminação para amadores e perseguição (20 voltas) para profissionais.

Na primeira saiu vencedor António Francisco (Sporting) e na segunda, a equipa chefiada por Joaquim Agostinho e composta por Leonel Miranda, Manuel Luís e Manuel Mendes, perdeu por um quarto de volta frente ao conjunto formado por Emiliano, Dionísio, Firmino, Bernardino, Vítor Rocha e Francisco Martins.

Os atletas do Sporting venceram todas as provas de atletismo

Seguidamente disputaram-se várias provas de atletismo para desportistas de ambos os sexos.

Os resultados foram os seguintes:

200 metros barreiras — Alberto Matos (Sp.) 24,70 s.

O Belenenses jogou os últimos cinco minutos só com oito jogadores — por vontade de Meirim...

Disco (feminino) — Lídia Faria (Sp.) 35,40m.

400 metros (femininos) — Maria do Céu Lopes (Sp.), 62 s.

200 metros (homens) — Américo Barros (Sp.), 5.25,6s.

100 metros (femininos) — Eulália Mendes (Sp.) 13s.

O Belenenses bateu o Sporting por 3-1

O festival terminou com um encontro de futebol entre as equipas do Sporting e do Belenenses. Arbitrou o jogo o sr. Joaquim Campos.

As equipas formaram:

SPORTING — Carvalho; Celestino, Caló, A. Baptista e Carlos Pereira; Manaca e Pedras; Chico, Lourenço, Mosquera e Armando.

BELENENSES — Vítor Cabral; Gomes, Quaresma, Cardoso e Amaral; Virgílio e Canhoto; Laurindo, Arlindo, Ernesto e Estevão.

Ao intervalo, 1-2.

Marcadores — Mosquera, aos 19 minutos; Laurindo, aos 36 e 43, e Estevão aos 56 minutos.

Substituições — No início da 2.ª parte, Botelho entrou para o lugar de Carvalho; aos 66 minutos, saiu Gomes e entrou Godinho; aos 70 minutos, Vítor Cabral foi substituído por Ruas; Cardoso entrou para o lugar de João Luís; aos 73 minutos e aos 87, Manaca deu o seu lugar ao junior Justiniano.

O primeiro tempo foi totalmente diferente do segundo. Na primeira metade, houve mais futbol pela banda leonina e mais rapidez na parte dos «azuis».

Os «leões» dominaram mas não concretizaram.

Os «azuis» em contra-ataques rápidos alcançaram o que pretendiam — os golos. No segundo tempo as sucessivas substituições tiraram beleza ao jogo.

O Sporting, erradamente não tirou partido do seu maior poder atlético e do seu melhor futebol.

Foi, ainda, Estevão, do Belenenses que em jogada pessoal confirmou o triunfo da sua equipa.

Feito o resultado a equipa do Restelo limitou-se a cartaz.

Todas as tentativas «leoninas», algumas vezes, até com certa dureza e ilegalidade.

A equipa de Belém jogou os últimos cinco minutos da partida apenas com oito homens em campo, porque Meirim mandou sair do terreno Ernesto, Arlindo e Laurindo.

A arbitragem de Joaquim Campos não agradou. Permitiu que alguns jogadores (de ambos os lados) *lutassem* em vez de jogar futebol.

L. S. J.

Lídia: lágrimas e um gesto de adeus

5342 CONTOS DE PRÉMIOS NO TOTOBOLA

Embora sujeita a rectificações, a informação estatística do concurso n.º 5 do Totobola, é a seguinte:

Matrizes, 763 941; apostas, 5 744 254; montante para prémios, 5 342 156$20; valor de rada prémio, 2 671 078$10.

O próximo concurso

Académica - Cuf, Varzim-Sporting, Leixões-Guimarães, Benfica-Porto, Barreirense-Belenenses, Farense-Tirsense, Sanjoanense-União de Leiria, Vizela-U. Lamas, Marinhense-Beira-Mar, Tor. Novas-Tramagal, Atlético-Peniche, Luso-Oriental e Sesimbra-U. Tomar.

Automobilismo

Carlos Santos («Porche Carrera 6») foi o mais rápido na Rampa da Penha

A «Rampa da Penha» (Guimarães), que há vários anos o Sport Club do Porto tentava organizar, só agora foi efectuada. Valeu a pena, porque foi uma boa jornada automobilistica conquanto estivesse muito longe de satisfazer do ponto de vista do piso.

Foi, no entanto, bem conseguida porque teve muitos concorrentes e assegurou a contagem para o campeonato nacional em todos os agrupamentos e principalmente beneficiou de boa organização.

Embora tendo começado com certo atrazo, ràpidamente, e com muito bom ritmo, teve sequência, que permitiu que todos os concorrentes fizessem uma subida de treino e duas de prova embora nos parecesse mais lógico a inversa, ou pelo menos mais desportivo.

A «Fórmula V», com quatro inscritos, teve três concorrentes a alinhar, mas apenas dois a classificar-se, já que Miguel Rau se despistou nos treinos e ficou com o carro danificado. A vitória foi para António Barros, seguido de Maria do Céu.

Em «Fórmula Ford» havia 4 concorrentes e a vitória coube a Ernesto Neves, seguido de António Barros, Jorge Menezes e Santos Mendonça. No «Grupo 1» havia 9 inscritos e a vitória coube a «Dino» seguido de Portela de Morais, Frederico Abecassis, Fernando Baptista, José Peres, Marques Amorim, «Just a Walk», Maia e Castro e Maria do Céu.

No «Grupo 2», que registou 13 inscrições, a vitória foi para Ernesto Neves, seguido de Fernando Batista, Hononto Filipe, Miguel Correia, Augusto Palma, «Lumaro», António Silva, Eduardo Cid, Pegado Liz, Carlos Reis, Portela Morais e Costa Félix.

Nos «Grupos» 3, 4, 5 e 6 a vitória foi para Carlos Santos, que obteve também o melhor tempo absoluto, seguido de Américo Nunes, Costa Félix, Miguel Correia, Maia e Castro, Agostinho Maia e Eduardo Cid.

Ao fim da tarde procedeu-se à distribuição dos prémios durante um beberete oferecido pelo turismo de Guimarães.

O campeonato nacional de velocidade teve na Rampa da Penha a sua penúltima jornada concluindo-se no próximo dia 31 com a Rampa da Ugorosa.

MARIA DO CÉU

CICLISMO: REGIONAL DE RAMPA

FIRMINO BERNARDINO FOI O TRIUNFADOR

Terminou esta manhã, com a disputa da 2.ª prova, o Campeonato Regional de Rampa, promovido pela Associação de Ciclismo do Sul, a que concorreram, inicialmente, quarenta e dois ciclistas, nas categorias de populares, amadores juniores, amadores seniores e profissionais.

A prova de hoje foi igualmente disputada na Rampa de Cheleiros, num percurso de dois quilómetros.

Os participantes começaram a partir cerca das 9 e 8.

Primeiro correram os amadores. Estavam inscritos 28, mas só responderam á chamada 21.

Na categoria de populares classificou-se em 1.º lugar Emídio Ferreira (Alverca), que fez a prova em 5 m. 3 s.

Em amadores-seniores fez o melhor tempo Francisco Miranda (Sporting) com 5 m 7 s.

António Canastra (Sporting), unico concorrente na categoria de amadores juniores, fez 5 m. 43 s.

Em profissionais o melhor tempo voltou a pertencer a Firmino Bernardino, com 4 m 49 s.

Classificação geral após a prova de hoje:

PROFISSIONAIS — 1.º, Firmino Bernardino, 8 m. 38 s.; 2.º, Emiliano Dionísio, 9 m. 8 s.; 3.º, Manuel Mendes, 9 m. 9 s.; 4.º, Leonel Miranda, 9 m. 30 s.

AMADORES — 1.º, Francisco Miranda (Sporting), 9 m. 5 s; 2.º, Rosindo Santos (Sporting), 9 m. 18 s.; 3.º, Emídio Ferreira (Alverca), 9 m. 18 s. 1,5.

OS PRÓXIMOS JOGOS DOS «NACIONAIS»

Com os jogos correspondentes á quinta jornada são reatados, no próximo domingo, os Campeonatos Nacionais de Futebol das 1.ª e 2.ª Divisões, agora interrompidos pela preparação da selecção de «Esperanças», de Portugal, que, na próxima quarta-feira, defronta a da Dinamarca, em Alvalade, em jogo a contar para o Torneio Europeu, da categoria, organizado pela U. E. F. A.

1.ª DIVISÃO

Académica-C. U. F.
Varzim-Sporting
V. Setubal-Boavista
Leixões-V. Guimarães
Benfica-F. C. Porto
Barreirense-Belenenses
Farense-Tirsense

2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE — Sanjoanense-U. Leiria; Vizela-U. Lamas; Salgueiros-Gouveia; Riopele-Famalicão; Espinho-Penafiel; Marinhense-Beira Mar e Braga-U. Coimbra.

ZONA SUL — T. Novas-Tramagal; Atlético-Peniche; Montijo-Portimonense; Sintrense-Olhanense; Torriense-Seixal; Luso-Oriental Sesimbra-U. Tomar.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

O 59.º Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa, que hoje termina, teve ontem uma jornada de extraordinário interesse, que ficou a dever-se sem dúvida, á realização da prova «Almirante Américo Thomaz», mais vulgarmente designada por «Taça das Nações».

Três das quatro equipas que participaram no certame — a da Suíça, a da Itália e a da Espanha — haviam dado magníficas provas do seu valor, nenhum dos concorrentes das outras nacionalidades tivera o «direito» de alcançar um triunfo) que não se poderia pôr em dúvida que quantos estivessem, ontem, no hipódromo do Campo Grande assistiram a um despique pleno de interesse, emoção e expectativa.

Por isso o recinto registou uma das suas maiores assistências de sempre sem que ninguém tivesse dado o seu tempo por mal empregado.

Já a prova que antecedeu a «Taça das Nações» se revestiu de bom interesse. Referimo-nos á prova «Eng.º D. Rodrigo de Castro Pereira», disputada em percurso á americana, que constituiu merecida homenagem a um dos nossos mais valorosos concursistas e antigo dirigente da modalidade, que, tendo abandonado a actividade, nunca falta nos nossos hipódromos numa invulgar demonstração de dedicação pelo hipismo, a provocar a admiração do público.

Uma vez que falamos da prova de regularidade, diremos que ela foi disputada por 41 conjuntos, num percurso de 14 obstáculos, que obrigaram a outros tantos saltos. A luta foi, sobremaneira, animada, acabando por fornecer a seguinte classificação:

1., ten.-cor. Piero d'Inzeo, no «Dawns» (Itália), 34 p. em 95,5 s; 2.º, José Fernandes, no «Texas» (Brasil), 33 p. em 92,4 s; 3.º, Francisco Caldeira, no «Fório», 32 p. em 91,7 s; 4.º, Duque de Aveyro, no «Sandy Beau» (Espanha), 32 p. em 93,9 s; 5.º, ten. Stefano Angioni, no «Boy Friend» (Itália), 32 p. em 95,6 s; 6.º, Duque de Aveyro, no «Vilaya» (Espanha), 30 p. em 90,7 s; 7.º, Philippe Henri, no «Storm du Camp» (França), 30 p. em 94,2 s; 8.º António Caldeira, na «Gitana», 30 p. em 94,3 s; 9.º, cap. Queipo de Llano, no «Tabu» (Espanha), 30 p. em 95,1 s; 10.º, cap. Paul Weier, no «Montejo» (Suíça), 30 p. em 95,5 segundos.

Foi nesta prova que se verificou a 2.ª vitória do campeão italiano, ten.-cor. Piero d'Inzeo, cuja actuação, neste certame, não correspondeu inteiramente ao que se esperava.

SURPRESAS NA TAÇA DAS NAÇÕES

A edição de 1970, da Taça das Nações teve a assinalá-la duas surpresas, no que respeita ás classificações. Se é certo que a vitória da Suíça não deixa de corresponder ás previsões, tal como o terceiro lugar da Espanha, pois á equipa da nação vizinha, admitir-se-ia que pudesse pertencer o 2.º ou 3.º lugar.

Dito isto, logo se pressente que as «novidades» recaíram sobre as posições obtidas pelas representações da Itália e de Portugal, podendo dizer-se, em relação ás previsões que entre elas houve uma permuta.

Com efeito, quem amitiria, não pelas possibilidades dos cavaleiros, mas pela capacidade das montadas, que Portugal viesse a ficar no 2.º lugar, á frente da Espanha e da Itália? E quem julgaria que a Itália, para mais reforçada com a presença do cap. Raimonde d'Inzeo, que veio expressamente da Itália para tomar parte nesta prova — disseram-nos — fosse o «lanterna vermelha», passe o termo?

O quarteto formado por Francisco Caldeira («Can-Can»), J. Vasconcelos e Sá («Crocodilo»), Maria Manuela Castro («Farpa») e ten. Gama («Espora»), deram uma alegria aos adeptos do nosso hipismo. A possibilidade da equipa de Portugal vir a ocupar o 2.º lugar «adivinhou-se» cedo e quase não oferecia dúvidas, quando, no fim da 1.ª mão, a sua pontuação era de 8,25, contra 20,50 da Espanha e 24 da Itália. Depois, a equipa até pôde dar-se ao luxo de dispensar o percurso do ten. Gama, que seria o último. Nessa altura já o 2.º lugar estava assegurado, sem que o factor sorte o tivesse influenciado.

Da equipa suíça pode justificar-se o triunfo com a seguinte indicação: dos oito percursos «limpos», que se registaram no fim da prova, cinco eram dos cavaleiros suíços (dois de Monica Bachmann e dois de Ernst Eglin). Exigir mais... era exigir muito.

Os espanhois e os italianos não coresponderam ao que se esperava. Foram manifestamente infelizes. Entre os primeiros houve que anotar uma queda de Alvarez Bohorques, obrigado a desistir, por incapacidade do seu «Pagello». Igual sorte teve o cap. Raimonde d'Inzeo, no «Itself».

Eis a classificação final:

1.º, Suíça (Mónica Bachmann, cap. Mário Baumgartner, Ernst Eglin e cap. Paul Weier, com 4 pontos.

2.º, Portugal (Francisco Caldeira, J. Vasconcelos e Sá, Maria Manuela Castro e ten. Pimenta da Gama), 24,25 pontos.

3.º, Espanha (L. Alvarez Cervera, Duque de Aveyro, Alvarez de Bohorques e Alfonso Segovia) 33,75 pontos.

4., Itália (ten. Stefano Angioni, cap. Tulio Todini, cap. Raimonde d'Inzeo e ten.-cor. Piero d'Inzeo), 36,25 pontos.

No final da prova, o sr. ministro dos Negócios estrangeiros, dr. Rui Patrício, entregou a Taça Almirante Américo Thomaz, ao chefe da equipa suíça, brigadeiro Pierre Musi.

D. D.

Jantar de homenagem a campeões corporativos

Por iniciativa da administração dos estabelecimentos J. B. Fernandes, realizou-se anteontem um jantar de homenagem aos elementos das equipas de futebol, andebol, basquetebol e tiro, que conquistaram o título de campeões corporativos naquelas modalidades.

Presidiu o administrador da empresa, sr. Joaquim Figueiredo, tendo assistido, como convidados de honra, os srs. Manuel Serrano e Italo Santos. Aos brindes, o sr. Joaquim Figueiredo saudou os atletas em nome dos quais respondeu o sr. Raul Martins para agradecer o apoio que a administração dispensa ao Grupo Desportivo.

O Boavista no Funchal

FUNCHAL, 11 — (A. N. I.) — O Boavista venceu o Nacional, por 3-1, no encontro particular de futebol que veio disputar ao Estádio dos Barreiros, para a abertura da temporada de futebol na Madeira. Ao intervalo, o Nacional vencia por 1-0.

Assistiram umas três mil pessoas, e as equipas alinharam:

BOAVISTA — Rui Paulino; Gaspar, Mário João, Barbosa e Alberto; Fraguito, Celso Luís e Alexandre; Juvenal, Moura e Tai.

NACIONAL — Leonel; Orlando, Humberto, Rosário e Gaudêncio; Vieira, Bacanhum e Castro; Abreu, Gonçalves e Rafael.

A fraca assistência deixa dúvidas quanto ao interesse que virá a despertar a nova temporada de futebol.

O público mostra-se saturado, pois as equipas locais são apenas quatro, multiplicando-se os jogos, nos diversos torneios, sempre com os mesmos adversários.

A vinda de equipas do Continente poderá ser útil em dois aspectos: melhorar o nível do futebol local, e aumentar o interesse do público.

Como nota do jogo de ontem, o novo aspecto do Estádio Prof. Marcelo Caetano, que reabriu para a nova temporada com muitas flores.

NUMA DAS MAIS BELAS REGIÕES TURÍSTICAS DO PAÍS

«A MENOS DE TRINTA MINUTOS DE LISBOA»

NÓS IDEALIZAMOS PARA SI

VILA AMÉLIA

UMA NOVA ORGANIZAÇÃO COM ESTRADAS, ÁGUA, ELECTRICIDADE E TELEFONE

TERRENO A 40$00 POR M2

NA PENÍNSULA DE SETÚBAL de soberbas panorâmicas variando entre campo, serra, mar, pinhal e praia; densamente arborizada, repousante e acolhedora de clima ideal.

«TEMOS UM TERRENO PARA SI!»

NESTE CENÁRIO MARAVILHOSO, UM AUTENTICO FILME DE BELEZAS NATURAIS VERDADEIRAMENTE INTERMINÁVEIS

VILA AMÉLIA

CRESCE!

BALANÇO DO PRESENTE • VISÃO DO FUTURO

EMPREENDIMENTOS

ANTÓNIO XAVIER DE LIMA

URBANIZAÇÃO — TURISMO

Estrada Nacional, 10, N.º 6-1.º — Telefones: 274966-271958
COVA DA PIEDADE

Filial: Av. Joaquim Dias de Sousa Ribeiro, N.º 59-B-1.º
Tel. 2511955 — MOSCAVIDE

TAÇA DE PORTUGAL

SEGUNDA ELIMINATÓRIA

Disputaram-se, esta tarde, em trinta campos, do Norte a Sul do País, os jogos correspondentes á 2.ª eliminatória da «Taça de Portugal». Damos a seguir breve relato de alguns desses encontros e os resultados dos restantes.

MONTIJO, 1
C. PIEDADE, 0

Jogo no campo «Luís A. Fidalgo», com arbitragem de Mário Vidreiro, de Lisboa.

MONTIJO — Alhinho; Sabino, Moreira, J. António I e Nelson; Louceiro e Espírito Santo; J. António II, Rangel, Bolota e Porfírio.

C. PIEDADE — Jesus; Franquelim, Saturnino, Hilário e Cunha; Pinhal e José Martins; Vítor, Lopes, Helder e Vilarinho.

Ao intervalo: 0-0.

Na 2.ª parte, Rangel, aos 40 minutos, marcou pelos locais.

No final: Montijo, 1-Cova da Piedade, 0.

SESIMBRA, 1
TRAMAGAL, 0

Jogo no Campo Vila Amália, arbitrado por Fernando Campos, de Lisboa.

SESIMBRA — Mário; Artur, Fragata, Joaquim e Áureo; Francisco Mário e Piedade; Eduardo, Canário, Garcia e Formiga.

TRAMAGAL — Bonito; A. Henriques, Rui, Armando II e Segarve; Diamantino e Cano Brito; Pecha, Cuva, Vicente e Cunha.

Ao intervalo, 0-0

Na 2.ª parte, Piedade, aos 27 minutos, marcou pelos locais.

No final: Sesimbra, 1-Tramagal, 0.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonatos distritais de juniores (1.ª Divisão) e juvenis

Nos jogos efectuados esta manhã, a contarem para os campeonatos Distritais de Juniores (1.ª Divisão) e Juvenis, da A. F. L., e correspondentes ás 5.ª e 2.ª jornada, respectivamente, apuraram-se os seguintes resultados:

JUNIORES — *Série A:* E. Amadora-Casalense, 2-0; Cascais-Algés, 3-1; Atlético-Boa-Hora, 2-1; 1.º Dezembro-Casa-Pia, 2-3; Estoril-Sporting, 0-3; Belenenses-Sintrense, 6-0.

Série B: Bucelense-Alverca, 1-1; Vila-franquense-Torriense, 1-0; Odivelas-Benfica, 0-4; Oriental-Sacavenense, 3-2; Malveira-Alhandra, 0-0; D. Olivais-Loures, 0-1.

JUVENIS — *Série A* — Palmense-Benfica, 0-1; Carcavelos-Cascais, 5-0; Oriental-Linda-a-Velha, 7-0; Oeiras-Algés, 0-2; Dafundo-Estoril, 1-1. *Série B* — Cacém-Mem-Martins, 1-1; Ericeirense-Sintrense, 4-1; F. Benfica-Vitória, 2-1; Sporting-1.º Dezembro, 9-0; A. Campolide-E. Amadora, 1-1. *Série C* — Casa Pia-D. Olivais, 3-2; Águias-D. Sávio, 2-2; Atlético-Olivais, 5-0; Boa Hora-S. L. Águias, 3-0; Loures-Lusitano, 1-1. *Série D* — Vialonga-Vila-franquense, 2-1; Santa Iria-Alverca, 3-1; Alhandra-Sacavenense, 1-1; Prior Velho-Torriense, 1-3; Belenenses-Cascalheira, 9-0.

ESPINHO, 1
SALGUEIROS, 2

Jogo no campo da Avenida, com arbitragem de Francisco Rodrigues, de Leiria.

ESPINHO — Nicolau; Ribeirinho, Simplício, Gonçalves e Gomes; Calix e Ribeiro; Meireles, Betinho, Louro e Julio.

SALGUEIROS — Américo; Taco, Edgar, Santino e Tomás; Mendes e Reis; Vítor Silva, Rui Manuel, Varela e Eduardo.

Ao intervalo: 0-0.

Na 2.ª parte, Louro, aos 2 minutos, marcou pelos locais e Vítor Silva, aos 7, e Rui Manuel, aos 40, pelos visitantes.

No final: Espinho, 1-Salgueiros, 2.

V. NOVAS, 2
ESTORIL, 0

Jogo no Campo Estrela, arbitrado por Carlos Alberto, de Setubal.

VENDAS NOVAS — Oliveira; Manolito, Heleno, Graxinha e Forca; Mateus e Artur; Amandio, Serodio, Marinho (Ernesto) e Santos.

ESTORIL — Alfredo; Virgílio, Tito, Martinho e Koropos; Peixoto e Canário; Tonica, Vieirinha, Sepeda e Horta.

Aos 11 e 32 m Sepeda, do Estoril, colocou o resultado em 0-2, com que se chegou ao intervalo.

Na 2.ª parte, os visitantes marcaram três golos e os locais dois.

No final: Vendas Novas, 2-Estoril, 5.

SEIXAL, 1
T. NOVAS, 1

(ao fim dos 90 minutos)

Jogo no Campo do Bravo, dirigido por Carlos Bica, de Lisboa.

SEIXAL — Arlindo; Severino, Luís, Viriato e Esteves; Nunes e Jorge; Manarte, Rui, Barreiros e Eugénio.

T. NOVAS — Rui; Tuna, Simões, Carlos e Zeca; Sá Pinto e Nogueira; Pestana, Garrido, Pedro e Serranito.

Ao intervalo, 1-1, golos de Barreiros, aos 30 minutos, de grande penalidade, e Serranito, aos 38 minutos conseguiu igualar.

Na 2.ª parte não se registaram golos pelo que o resultado final é de :

Seixal, 1-Torres Novas, 1.

BEIRA-MAR, 3
U. LAMAS, 0

Jogo no Estádio Mário Duarte, com arbitragem de Diogo Manso, de Braga.

BEIRA-MAR — Giesteira; Almeida, Abdul, Soares e Bernardino; Candido e Cléo; Eduardo, Nelinho, Colorado e Lázaro.

U. LAMAS — Domingos; Neves, Redol, Chico e Amadeu II; Pinho e Romão; Ismael, Amadeu I, Nery e Paulo.

Ao intervalo: 1-0, golo de Nelinho, aos 31 minutos.

Na 2.ª parte, os locais marcaram mais dois golos.

No final: Beira-Mar, 3-U. Lamas, 0.

TORRIENSE, 2
SILVES, 0

Jogo no Campo Manuel Marques, a equipa local venceu por 2-0.

PENICHE, 5
OLHANENSE, 1

Jogo no Campo do Baluarte, dirigido por Fernando Martins, de Lisboa.

PENICHE — Famar; Artur, Borges, Carolino e Fonseca; Carapinha e Valter; Carlitos, Albertino, Mendes e Petita.

OLHANENSE — Amandio; Alexandrino, Lima, Poeira e Cordeiro; Madeira e José Carlos; Timóteo, Simões, Matias e Paris.

Ao intervalo: 2-0. Golos de Albertino, aos 15 e aos 19 minutos.

Na segunda parte o Peniche obteve mais três golos marcados por Valter Mendes (2) aos 22, 23 e 43 minutos, o Olhanense reduziu com tento de Renato aos 37 minutos.

Final 5-1.

CASA PIA, 1
LUSO, 1

(prolongamento após empate aos 90 minutos)

Jogo no Estádio Pina Manique, com arbitragem de Barnabé Correia, de Évora.

CASA PIA — Seixas; Russo, Domingues, Raul e Amorim; Godinho e Carvalho; Seminário, Mário de Jesus, César e Rogério.

LUSO — Castanheira; António João, Torrão, Faneca e Abalroado; José Vítor e Tatala; Feijão, João Pedro, Vieira e Barroca.

Aos 41 m Faneca, colocou o Luso a ganhar por 1-0, resultado com que se chegou ao intervalo.

Na 2.ª parte, Godinho, aos 34 minutos fixou o resultado em 1-1, com que se chegou ao final do tempo regulamentar.

ATLÉTICO, 3
C. BRANCO, 0

Jogo no Campo da Tapadinha, com arbitragem de Inácio Almeida, de Setubal.

ATLÉTICO — Gaspar; Balé, Durand, Candelas e Peixoto; J. Gaspar e Semedo; Armando, Veiga, Leitão e Raimundo.

CASTELO BRANCO — Abílio; Cardoso, Martins, Cordeiro e Cabrita; Nabais e Veríssimo; Vale, Esteves, Mauro e Serrano.

Ao intervalo: 2-0. Golos de Leitão e Raimundo, aos 13 e 26 minutos respectivamente.

Na segunda parte, Nogueira, que substituiu J. Gaspar, aumentou para 3-0, resultado final.

SINTRENSE, 1
U. TOMAR, 3

Jogo no campo «Manuel Soares Barreto», arbitrado por Sebastião Pássaro, de Setubal.

SINTRENSE — Nascimento; Valente, Guilherme, Julio e Elias; Silva e Rogério; Baptista Sérgio, José João e Gomes Ferreira.

U. TOMAR — Nascimento; Raul João Carlos, Faustino e Barnabé; Manuel José e Cardoso; Pavão, Tito, Alberto e Fernando.

Ao intervalo, 1-0, golo de Sérgio aos 20 minutos.

Na 2.ª parte: Tito, Alberto e Fernando (de grande penalidade), respectivamente aos 7, 10 e 40 minutos, fixaram o resultado, 3-1, para a União de Tomar.

OUTROS RESULTADOS

U. Santarém, 3-Portimon., 2
Braga, 4 - Ala-Arriba, 0
Vianense, 1 - Naval, 1
Chaves, 5 - Soure, 0
Valecamb. 0 - Marinhense, 3
U. Leiria, 5 - Académico, 0
Marrazes, 3-E. Portalegre, 2
Anadia, 1 - Alba, 0
G. Vicente, 1 - Covilhã, 1
U. Coimb. 3 - Famalicão, 1
D. Beja, 2 - Vilafranq., 0
Riopele, 2 - Sanjoanense, 0
Gouveia, 0 - Penafiel, 0
(ao fim dos 90 minutos)
Lamego, 1 Marialvas, 0
Portaleg., 3 - Odivelas, 0
Torreense, 2 - Silves, 0
Vizela, 3 - Aves, 1
U. Soport, 0 - Almeirim, 0
(ao fim dos 90 minutos)
E. V. Novas 2 - Estoril, 5
«Nazarenos», 0 - Orient., 0
(ao fim dos 90 minutos)
Oliveirense, 1 Feirense, 1
(ao fim dos 90 minutos)

MOTOCROSS

Promovido pelos Grupos Desportivos de Águeda efectua-se, no próximo dia 18 (domingo) uma prova de motocrosse. A competição será a 9.ª prova da época e conta para o II Campeonato Nacional de Motocrosse de 1970.

Dentro de dias a Federação Portuguesa de Motociclismo procederá á distribuição do respectivo regulamento desta manifestação desportiva.

Entretanto, as inscrições poder ser feias desde já, na Federação ou no Ginásio C.

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

A CHAVE DO TOTOBOLA

Gouveia-Penafiel	**X**
Espinho-Salgueiros ...	**2**
Riopele - Sanjoanense	**1**
Oliveirense-Feirense ..	**X**
Valecambr.-Marinh. ..	**2**
U. Coimbra - Famalic.	**1**
Gil Vicente-Covilhã ..	**X**
Casa Pia-Luso	**X**
Seixal - Torres Novas	**X**
Nazarenos-Oriental ...	**X**
Santarém - Portimon.	**1**
Sintrense-U. Tomar ..	**2**
Sesimbra-Tramagal ..	**1**

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(junto ao Loreto)

RÂGUEBI

«Jogos de Outono»

O Benfica classificou-se para a final do torneio de râguebi dos jogos de Outono.

A prova é disputada nos moldes da Taça Latina e no primeiro jogo o Benfica derrotou o Club Natacion de Sevilha por 45-3, com 26-0 ao intervalo.

O outro finalista é o Canoi de Madrid, campeão de Espanha, que venceu o Sevilha F. Club, por 31-3, com 18-0 ao intervalo.

A final do torneio disputa-se amanhã, pelas 12 e 30, no Estádio Municipal de Sevilha.

TÉNIS

O australiano Richard Hoves vem dirigir cursos no Porto

Os dirigentes do Clube de Ténis do Porto, aproveitando a estadia nesta cidade do categorizado tenista australiano Richard Hoves, convidaram-no para dirigir diversos cursos naquela colectividade. O famoso tenista parece tentado a aceitar o convite, o que ficará decidido oportunamente. O Clube de Ténis do Porto procura, assim, trabalhar para o fomento e expansão da modalidade, criar jovens valores e possibilitar aos mais experientes o enriquecimento dos seus conhecimentos técnicos.

Andebol
OS CONGRESSOS FEDERATIVOS

Na sede da F. P. A. realizaram-se dois congressos de grande importância para a modalidade, reuniões que se iniciaram ás 15 horas, terminando já de madrugada.

Dos quatro pontos da ordem de trabalhos, penas foi discutida em definitivo a da apreciação do Regulamento Geral de Provas, que fica em 12, as equipas a disputar o «Nacional» da II Divisão.

Nas restantes não foi apreciado o relatório da gerência anterior, por ainda não estar concluído; bem como não foi apreciado o orçamento para a época em curso, por a actual direcção desconhecer a verba que lhe vai ser concedida pelo Fundo de Fomento.

Por sua vez, o regulamento geral da Federação não foi discutido, por proposta da Associação do Porto, que pretendia — o que foi aprovado — que fosse nomeada uma comissão para elaborar um novo Estatuto.

CAMPEONATOS DA A. F. SETÚBAL

Com os jogos referentes á segunda jornada prosseguiu o Campeonato Regional de Reservas da A. F. Setubal apurando-se os seguintes resultados:

C. U. F.-Palmelense, 1-0; Almada-Cova da Piedade, 1-0; Barreirense-Luso, 7-1; Sesimbra-Amora, 1-1; Seixal-Trafaria, 3-0.

O encontro Paio Pires-V. Setubal, ficou adiado para a próxima quarta-feira, no Estádio do Bonfim, ás 21 e 30.

Classificação — C. U. F., 6 pontos; Barreirense, 5; Almada, 5; Amora, 4; V. Setubal, Sesimbra, Luso, Seixal, Paio Pires e Montijo, todos com 3 pontos; Palmelense, Trafaria e Cova da Piedade, todos com 2.

O V. Setubal, Seixal, Paio Pires e Montijo só têm um jogo realizado.

Juniores e Juvenis

Com os jogos correspondentes á quinta jornada (juniores da I Divisão) e segunda de juvenis prosseguiram os campeonatos regionais da A. F. de Setubal. Nos encontros realizados apuraram-se os seguintes resultados:

JUNIORES: Seixal, 4-Cova da Piedade, 0; C. U. F., 3-Luso, 0; Amarelos, 0-Sesimbra, 3; Barreirense, 2-V. de Setubal, 0; Montijo, 1-Moitense, 3; Almada, 2-Comércio e Industria, 0.

JUVENIS: Atlético de Setubal, 2-Camarinha, 5; Sesimbra-A, 2-Palmense, 0; Comércio e Industria, 1-Vitória de Setubal, 6; Luso, 5-Paio Pires, 0; Galitos, 1-Banheirense, 3; C. U. F., 13-Santatonense, 0; Moitense, 3-Barreirense, 3; Almada, 1-Cova da Piedade, 2; Amora, 1-Arrentela, 0; Seixal, 4-Monte de Caparica, 0.

HÓQUEI EM PATINS
O «Nacional» da II Divisão

Com os jogos correspondentes á quarta jornada prosseguiu o Campeonato Nacional de Hóquei em Patins, da II Divisão, apurando-se os seguintes resultados:

ZONA NORTE — Académica-Infante Sagres, 4-9; Fânzeres-Beira-Mar, 14-2.

Classificação — Inf. Sagres, 12; Fânzeres, 7; Beira-Mar, 5; Académica, 4.

ZONA SUL — Sp. Tomar-Cascais, 3-12; Sporting-Rossiense, 8-2.

Classificação — Sporting, 12; Cascais, 10; Sp. Tomar, 6; Rossiense, 4.

S.I.S.-SACHS
Campeã Nacional de Motocross
SACHS

PALMARÉS 1970

Circuito Mogadouro —— 1.º
Circuito Sr.ª Aparecida —— 1.º
Motocross do Restelo —— 1.º
Motocross de Camarate —— 1.º
Motocross de Águeda —— 1.º
Motocross da Costa do Sol —— 1.º
Circuito de Valpaços —— 1.º
Motocross das Vindimas —— 1.º
Motocross de Araujo —— 1.º
Circuito de Vila Real —— 1.º

S.I.S.-SACHS COMPETE E VENCE!!!

Actualidade internacional

ESTÃO A DETERIORAR-SE AS RELAÇÕES ENTRE WASHINGTON E MOSCOVO

WASHINGTON, 11 — (F. P.) — Tem-se neste fim de semana a sensação nesta capital de que as relações entre os E. U. A. e a União Soviética se estão deteriorando e que se encontram em ponto morto todos os esforços feitos ultimamente pelo presidente Nixon no sentido de atingir a tão almejada «era da negociação».

As declarações feitas na sexta-feira pelo secretário de Estado americano, designadamente sobre a situação no Egipto, ilustram singularmente este estado de coisas — frisa-se nas esferas do Departamento de Estado. Com efeito, Rogers havia afirmado numa conferência de Imprensa que possuía provas de que Moscovo apoiou o Egipto naquilo que a América considera violações do cessar-fogo com Israel.

O secretário de Estado disse que falaria com provas fotográficas na mão, ao ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Andrei Gromyko, quando este viesse aos Estados Unidos, a fim de participar nas comemorações do 25.º aniversário da ONU. Mas nos meios do Departamento de Estado ninguém tem grande fé no resultado desta diligência.

Contribui para aumentar o mal estar em Washington o facto de Alexei Kossyguine não se mostrar disposto a vir a Nova York e ter mandado em seu lugar Andrei Gromyko. Conclui-se daqui que os soviéticos não consideram de maneira nenhuma que tenha chegado o momento azado para a melhoria das relações com os Estados Unidos.

Alguns vão ao ponto de pensar que a forma de agir da U. R. S. S. parece resultar da determinação em conseguir afastar os Estados Unidos dos seus aliados europeus. Citam, a propósito, o tratado de não agressão entre a U. R. S. S. e a Alemanha Ocidental.

ALEXANDE SOLJENITSINE, o novo Nobel da Literatura. Ainda não sabe se poderá ir a Estocolmo receber o prémio das mãos do rei Gustavo Adolfo. Embora os observadores pensem que as autoridades soviéticas não se oporão á saída de Soljenitsine, a situação é ainda incerta

Há tanto petróleo no Mediterrâneo como no Médio Oriente

PARIS, 11 — (A. N. I.) — O Mediterraneo tem tanto petróleo e outros minerais ricos que a Europa deixará de necessitar das fontes de abastecimento do Médio Oriente e de outras zonas quando o «Mare Nostrum» for devidamente explorado — afirma o cientistas Kenneth Hsu, ao relatar os resultados de uma prospecção que na terça-feira terminou em Lisona.

Na opinião de Hsu, a exploração do fundo do mar será difícil, mas é tão importante como ir á Lua.

Nas prospecções que decorreram de 13 de Agosto a 6 de Outubro, com o navio «Glomar Challenger», as amostras recolhidas proporcionaram resultados importantes. Conta Hsu:

«Já se sabe que há tanto petróleo no Mediterraneo como no Médio Oriente. No dia em que houver meios para a extracção do petróleo em grandes fundos, deixam de ter importancia as dificuldades politicas.

«Encontrámos rochas com traços de cobre puro e indícios de grandes jazigos de ferro, de níquel e provàvelmente de chumbo e zinco».

Descobriram-se rochas de formação semelhante ás dos Alpes e de outras cadeias montanhosas da Europa — e isso parece confirmar a teoria de que o Mediterraneo é o centro de um grande mar que se elevou.

Por outro lado, calcula-se que há cinco milhões e meio de anos, o Mediterraneo secou e ficou transformado, durante longo período, num mar vermelho e morto, coberto por uma crosta de minério. Deu-se então qualquer fenómeno, que separou do Norte de Africa a Peninsula Ibérica, abrindo o estreito de Gibraltar, por onde o Atlantico se precipitou na grande depressão, formando o Mediterraneo.

RAPTO NO CANADÁ

(Continuação da 1.ª pagina)

que recebeu o telefonema declarou que tinha informado a Policia provincial do conteúdo da mensagem, mas acrescentou que não tinha podido confirmá-la. Segundo ele, o homem que telefonou parecia estar a ler uma mensagem.

A Polícia provincial convocou todos os seus agentes e constituiu uma força de 3525 homens, para tentar encontrar os raptores de Laporte, levado de sua casa um quarto de hora antes de o ministro da Justiça, Jerôme Choquette, se ter recusado a satisfazer as exigências dos raptores do diplomata britanico James Cross.

Foram também tomadas medidas de protecção aos membros dos parlamentos federal e provincial, bem como a todas as outras individualidades susceptíveis de serem raptadas.

As estradas em redor de Montreal foram bloqueadas por carros da Polícia, e todos os veículos estão a ser inspeccionados.

A Policia comunicou ainda que as notícias anteriores, segundo as quais teria sido encontrado o carro dos raptores, não são exactas. Segundo o informador, a Polícia está a procurar activamente Jacques Lanctot, de 25 anos, antigo motorista de táxi em Montreal, e que se suspeita estar ligado ao rapto de Cross.

FALECEU DALADIER

Antigo primeiro-ministro francês assinou o acordo de Munique

PARIS, 11 — (R.) — Edouard Daladier, o antigo primeiro-ministro francês que assinou o acordo de Munique, em 1938, faleceu com 86 anos — foi hoje anunciado em Paris.

Deladier foi por duas vezes primeiro-ministro da França, em 1934 e de 1938 a 1940.

DALADIER, o antigo primeiro-ministro francês que assinou o acordo de Munique, em 1938

Recusando juntar-se ao marechal Pétain, quando este se rendeu á Alemanha, no Verão de 1940, Daladier foi preso em Setembro desse ano e, mais tarde, deportado para a Alemanha, tendo sido libertado em 1945 pelas forças aliadas.

Em Setembro de 1968, quando do trigésimo aniversário do acordo de Munique, Daladier defendeu a assinatura daquele pacto dizendo que a França, nesse tempo, não tinha outra alternativa.

«Não pude deixar de ir a Munique. A Alemanha de Hitler encontrava-se, então, numa posição de grande vantagem em relação á França», afirmou Daladier.

PEQUIM CLASSIFICA DE FARSA A REPÚBLICA CAMBOJANA

PEQUIM, 11 — (F. P.) — «A proclamação pela camarilha de Lon Nol-Sirik Matak de uma pretensa República no Camboja não passa de uma farsa organizada pelo imperialismo americano» — afirmou a noite passada o Governo da China Popular numa declaração divulgada pela agência Nova China.

«O Governo chinês reafirma que o Governo Real de Unidade Nacional, dirigido pelo príncipe Norodom Sihanouk, é o unico Governo legítimo do povo cambojano» — acrescenta a declaração, que conclui: «Estamos firmemente convencidos de que o povo cambojano, dirigido por Norodom Sihanouk, conquistará a vitória completa na sua luta contra a agressão americana».

Laporte — antigo jornalista

MONTREAL, 11 — (A. N. I.) — Pierre Laporte, ministro do Trabalho da provincia do Quebec — raptado ontem á noite devido ao facto de o Governo se ter recusado a aceitar as exigências para a libertação do diplomata James Cross, em poder dos separatistas franco-canadianos — foi, em tempos, um decidido nacionalista franco-canadiano.

Nos ultimos anos, as suas concepções mudaram. Actualmente é federalista e figura importante do Partido Liberal do Quebec.

Aos 49 anos, é o mais categorizado auxiliar do primeiro-ministro Robert Bourassa, e trata dos assuntos diários do Governo na Assembleia de Quebec, assim como sobraça a pasta do trabalho.

A Polícia revela que Laporte foi raptado, por homens armados de pistolas-metralhadoras, na altura em que jogava á bola com o filho, no jardim da sua casa dos arredores de Montreal.

COMUNICADO

ANTÓNIO XAVIER DE LIMA, tem o prazer de informar os seus estimados clientes e amigos, que inaugurou UMA FILIAL EM MOSCAVIDE — NA AVENIDA JOAQUIM DIAS SOUSA RIBEIRO, N.º 59-B 1.º, com TELEFONE: 2511955 — para melhor servir o público interessado e relacionado com a sua organização.

Empreendimentos:

ANTÓNIO XAVIER DE LIMA

Urbanização-Turismo

SEDE: Estrada Nacional 10, N.º 6-1.º — Cova da Piedade

TELEFONES: 274966 — Administração e Direcção

274305 — Secretaria s/Letras e Contabilidade

271958 — Relações Públicas, Promoção de Vendas e Publicidade

Conta Juventude

BANCO DO ALENTEJO

A Central Operária Boliviana prestes a romper com o Governo de Torres

LA PAZ, 11 — (F. P.) — A poderosa Central Operária Boliviana está prestes a romper com o novo Governo, ao mesmo tempo que se mostra dividida.

Juan Lechin Oquendo, seu secretário-geral, declarou no sábado que a C.O.B. não participa neste Governo porque «os operários não têm nenhum interesse em participar num Governo que não é próprìamente operário».

Lechin mostra-se, no entanto, mais prudente em relação ao Governo do general Torres do que outros movimentos da esquerda que são de opinião de que a sua composição o impedirá de aplicar autênticas medidas anti-imperialistas. Com efeito, Lechin declarou que o Governo poderia contar com o apoio dos sectores populares se aplicasse um programa «anti-imperialista» e «anti-fascista» proposto pela sua central sindical.

O programa proposto por Lechin comporta — esclareceu ele — uma série de medidas razoáveis e aplicáveis imediatamente, entre elas a expulsão das «missões imperialistas que fazem espionagem na Bolívia», a libertação de Regis Debray e de Ciro Bustos, assim como a dos guerrilheiros encarcerados.

Juan Lechin exige, por outro lado, um aumento de 35 por cento dos salários dos mineiros e o pagamento das indemnizações devidas desde a nacionalização da companhia americana «Gulf Oil».

O Governo deve, antes de mais nada, realizar uma obra de «liquidação do domínio imperialista» — concluiu Lechin.

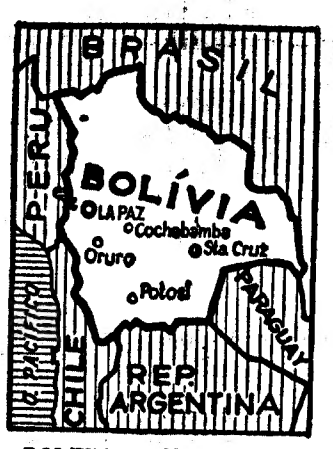
O PRESIDENTE DA BOLÍVIA ESTUDA A QUESTÃO DOS PRESOS POLÍTICOS

LA PAZ, 11 — (F. P.) — «A Bolívia tem o seu lugar entre os países não alinhados do terceiro mundo e lutará pela sua independência económica e pela melhoria das condições de vida dos seus habitantes» — declarou ontem á noite em La Paz o general Torres numa conferência com a Imprensa.

O presidente da Republica abordou logo de entrada a questão dos presos politicos para anunciar que os seus casos serão estudados em breve, incluindo os de Regis Debray e Ciro Bustos. Referindo-se á exclusão dos cinco padres progressistas, o chefe do Estado manifestou a opinião de que fora um acto anti-constitucional.

Interrogado sobre os projectos económicos do seu Governo, o general Torres referiu-se-lhes em poucas palavras e furtou-se a responder relativamente a eventuais nacionalizações. Contentou-se em afirmar que a estabilidade monetária era um dos objectivos essenciais da sua politica.

Concluiu dizendo que, tendo-se gorado nos países em vias de desenvolvimento o sistema político que se apoiava nos partidos, vai ser apresentado dentro em breve na Bolivia novo sistema democrático.



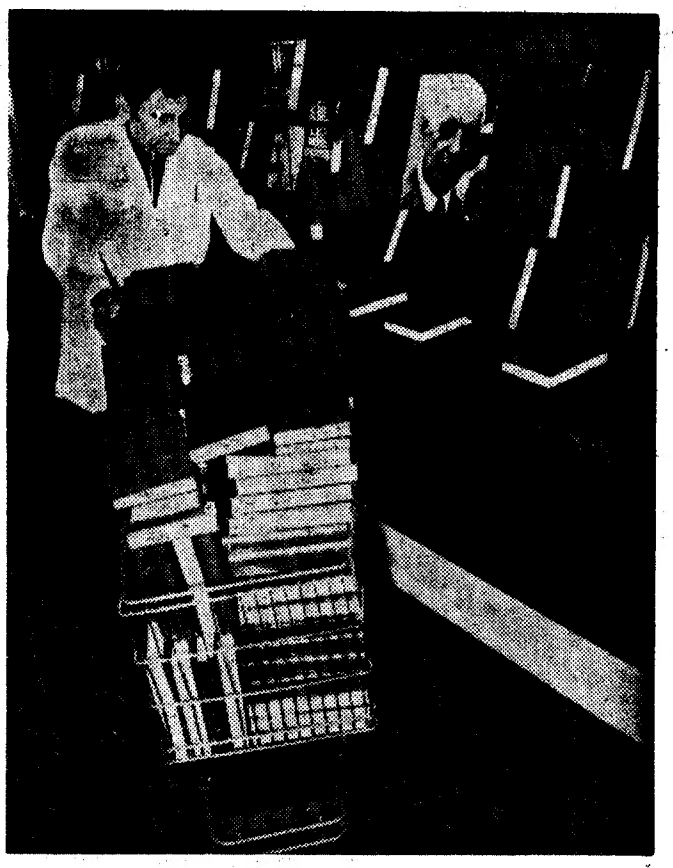
BOLÍVIA — Um Governo de esquerda?

Rádio Havana acusa a CIA de intervir na Bolívia

CARACAS, 11 — (A. N. I.) —O Governo de Cuba acusou ontem os Estados Unidos de apoiarem directamente as «forças reaccionárias militares» contra o novo presidente da Bolívia, general Juan José Torres.

A acusação foi feita numa emissão de Rádio Havana, captada em Caracas, em que se afirmava que agentes da C.I.A. haviam apoiado o coronel rebelde Miguel Ayorda, da Academia Militar Boliviana.

«O coronel teve encontros pessoais com agentes da C. I. A., com o objectivo de derrubar o Governo de Torres» — afirmou Rádio Havana.



DE GAULLE lançou o primeiro volume da nova série das suas memórias: «As memórias da Esperança. Este primeiro volume abranje os anos de 1958 a 1962 e intitula-se «Le renouveau» (A Renovação). 1958 foi o ano em que De Gaulle recuperou o poder. O livro, editado pela Plon, está a vender-se extraordinàriamente bem. Nos três primeiros dias: 125 000 exemplares

Táctica da «tartaruga»

LONDONDERRY (Irlanda do Norte), 11 — (F. P.) — Atacados há mais de sete horas por manifestantes católicos em Londonderry, os soldados britânicos passaram a utilizar a táctica da «tartaruga» romana para tentar dispersar os desordeiros.

Protegidos por imensos escudos, os soldados atacaram os manifestantes à cacetada e fizeram uso de granadas de gás lacrimogéneo.

MORREU RAPACKI

BONN, 11 — (R.) — Faleceu a noite passada o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros da Polónia Adam Rapacki, anunciou hoje Rádio Varsóvia.

Rapacki, que contava 61 anos de idade sofreu vários ataques cardíacos nos últimos tempos.

Adam Rapacki, que foi ministro dos Negócios Estrangeiros de 1956 a 1968, era particularmente conhecido devido ao chamado «Plano Rapacki» de 1957 no qual propunha o estabelecimento de uma zona desnuclearizada na Europa central.

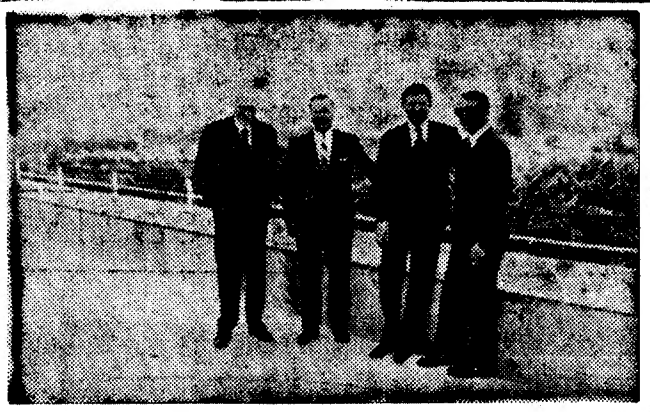
Stefan Jedrychouwski, que substituiu Rapacki como ministro dos Negócios Estrangeiros em 1968, devia ter iniciado hoje uma visita oficial ao Canadá.

FINANCEIRO PRESO

LONDRES, 11 — (A. N. I.) — O financeiro Ellis Seillon, milionário francês, é acusado de ter forjado um documento que lhe proporcionou um lucro de quatro milhões de libras (cerca de 280 mil contos).

Seillon, a quem não foi admitida fiança, recolheu á cadeia até ao julgamento, marcado para 16 de Outubro.

O financeiro, que conta 58 anos, é acusado de ter forjado uma carta que se referia a um contrato entre duas companhias, para a venda de sais de quinino, em Dezembro de 1966.



No terraço da LPE Morrison, Lda., da esquerda para a direita, Col. H. G. Morrison, director-geral da LPE Morrison, sr. L. Mathews e sr. P. Schaff, respectivamente administrador delegado e presidente do Conselho de administração da Leo Burnett Inc., Chicago e sr. M. Paião, director da LPE Morrison

Portugal escolhido para importante conferência internacional de publicidade

Uma vez mais Portugal foi o país escolhido para uma importante conferência internacional, desta feita pelos associados internacionais da LPE — Morrison, Leo Burnett — LPE International Inc., para uma reunião da direcção.

É esta a primeira vez que a Leo Burnett - LPE International Inc., realizam uma reunião da direcção fora dos Estados Unidos. Foi decidido ter a reunião na Europa para celebrar a associação com a LPE - International, e Portugal foi considerado o país mais indicado.

Cerca de 30 directores, tanto da Europa como da América, estiveram reunidos no Penina Hotel entre 29 de Setembro e 7 de Outubro. A LPE Morrison foi representada por Col. H. G. Morrison, seu Director-Geral.

Leo Burnett - LPE International estão levando a cabo uma intensa política de cooperação entre companhias, e vários membros da LPE-Marrison participaram já em seminários e cursos em Londres. O sr. E M. Sinclair, da Leo Burnett - LPE International vai ser integrado no quadro da direcção da LPE-Morrison.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

FIM-DE-SEMANA DE NIXON NAS BAHAMAS

GRAND BAY, 11 — (F. P.) — O presidente Nixon passou o dia de ontem, com a sua família, em Grand Bay, onde assistiu ao primeiro encontro da final do campeonato americano de basebol.

ALBINA FERNANDES PATO

AGRADECIMENTO

Octávio Rodrigues Pato e mais família agradecem a todos aqueles que de vários modos manifestaram solidariedade e afecto por ocasião do trágico falecimento de sempre lembrada Albina Fernandes Pato.

†

JOSÉ DOS REIS SANCHES

FALECEU

Lucinda de Jesus Sanches, Maria Terezinha Domingos Reis Sanches, José Luís Domingos Reis Sanches, Maria Teresa Domingos Reis Sanches, Maria Inez Domingos Reis Sanches e mais família, participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina presença, o seu muito querido marido, sogro, avô e parente, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Basílica da Estrela, para a Sé de Castelo Branco, onde será celebrada às 16 horas, Missa de corpo presente, saindo em seguida, para jazigo de família, no cemitério de Alcains.

AGENCIA BARATA

CANAL DA CRÍTICA

por MÁRIO CASTRIM

UM SOL NADO EM SOL POENTE

Muita gente estava à espera das variedades. Mas não era por causa daquele duo brasileiro, Odete e Fábio, processos não convincentes, modernismo de rolos gastos e palavras igualmente gastas, semelhantes a muitas outras a que nos habituámos na televisão portuguesa: «Lembro você/quando vejo o mar/lembro de você/mesmo sem luar...»

Solnado (de chumbo) ou o rescaldo do «Zip-Zip»

Muita gente estava á espera mas não era por causa de Diamantino, extremamente calvárico, subproduto do *cansonotismo* nacional, para mais incluido num processo de desagregação realizativo a recordar muito o dos «primeiros aplausos» na sua primeira emissão. Estaria alguém interessado no que ele disse? Não acredito. O que ele disse tinha para o publico o mesmo valor quer fosse em português *(«eu sou para ti / / menos que nada / porque a minha vida (se perdeu...»)* ou em judaico.

Muita gente estava á espera mas não da Lulu, a inglesa, perdão, a escocesa que canta quando se lhe mete uma moeda. Os telespectadores poderão começar a achar algum interesse no momento em que descobrem a transparência do vestido; mas logo verificarão que a transparência é insuficiente e não compensa. Sofisticada, fabricada, torna-se práticamente impossivel descobrir a raiz de uma humanidade nesta boneca que diz *papá* e *mamã*, além de papaguear cómicamente umas palavras de circunstancia em português.

O publico não esperava certamente por Lenita Gentil, que podia, nas calmas, fazer par com Diamantino, nem por Nicolau Breyner, que, quando canta em italiano se sente na obrigação de espalhafatar e quando canta brasileiro sente que deve usar a fatinha mansa — ah, é difícil deixar de ser actor...

Muita gente estava á espera destas variedades mas só e só por causa de Solnado. Vai-se a ver, que sucedeu? Em vez de Solnado, saiu-lhe um *Solnadito*... de chumbo Sem graça, a rábula foi um rescaldo de *Zip-Zip*.

Transportada para fora do que seria o seu ambiente natural, sucedeu á rábula o mesmo que sucede ás conchas e pedrinhas quando levadas da beira-mar: perdeu brilho e naturalidade. Não importa que se multiplicasse em esgares, em trejeitos á Cantinflas, em pulinhos: eram os movimentos desordenados do náufrago, ou por outra: do artista que sente não ter o público na mão.

Quanto ás suas cantorias em «castelhano», tratou-se, ele próprio nos disse, de uma brincadeira. Que ele tivesse cantado aqui para nós, portugueses, entende-se: fica tudo em família, e haverá poucos artistas, como Solnado, que tenham família mais numerosa. O pior é se os espanhóis ouvem. Ainda aqui é aplicável a fábula das conchas e pedrinhas da beira-mar.

Fico a pensar no que fará correr Raul. O interesse material? A necessidade de convívio? A ganância do prestígio? De tudo isto um pouco? Talvez. Mas ir de Solnado a Solnadito não será descer muito?

NÃO HÁ PAÍS ADULTO SEM EDUCAÇÃO INFANTIL

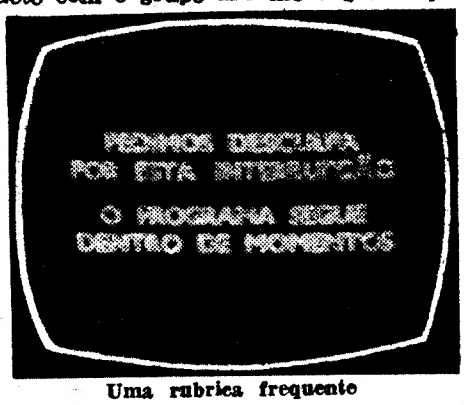
«O Caso da Semana». Luís Filipe Costa pergunta. As educadoras de infância Maria de Lurdes Leitão e Flávia Seabra respondem. E responderam: que há em Portugal 274 estabelecimentos de educação infantil, dos quais 131 em Lisboa e 44 no Porto, com uma frequência total de 14 536 crianças. Filipe Costa ainda procurou deitar água na fervura da estatística, que *«isto de número suficiente em matéria de educação não há em parte alguma...»*, sem se dar conta de que, quando nos referimos ao ensino, perdão, á educação infantil em Portugal, não estamos a pôr uma questão de insuficiência, mas de ausência. Pois não há sua diferença entre não haver quanto baste e o não haver nada?

Como não podia deixar de ser, veio à baila o tema da oficialização do ensino pré-primário. Surpreendentemente, Flávia Seabra afirmou que actualmente, «a oficialização do ensino não seria aconselhável». Porquê? Porque, baseando-se na experiência (que afirmou conhecer bem) da França e da Bélgica, a oficialização produz um abaixamento de nível.

Mau. Aqui, alguma coisa não joga certo. Anteriormente, afirmara Flávia Seabra que a frequência nos estabelecimentos de educação infantil estava reservada a crianças que pertencem a «classes financeiramente abastadas». A prova disto encontra-se no facto de apenas 5000 crianças, em Lisboa, frequentarem aqueles estabelecimentos. A quase totalidade das crianças portuguesas não têm, pois, pré-escola. Para essas, como poderia descer o nível do ensino? Acaso pode descer o que não há?

Nem pode o problema colocar-se nesses termos. Há que pensar num ensino oficial que seja digno das nossas crianças e do nosso tempo. Ninguém duvida de que, em comparação com os colégios bem apetrechados, as escolas da *Cambra* fornecem o ensino que todos sabemos. o que há a fazer, porém, não é exigir o encerramento dessas escolas, onde se pratica o ensino gratuito: o que há a fazer é exigir a constante melhoria de qualidade do ensino, pois nisso está comprometido o futuro do nosso País.

A sugestão de Flávia Seabra no sentido de que o Estado deveria subsidiar as escolas existentes, como solução para o problema do ensino pré-primário, podia ser comercialmente muito agradável para os actuais empresários. Mas estará, na verdade, convencida de que o problema se resolveria? Não teria sido a educadora infantil, nesse instante, rasteirada pela vicíação que resulta do contacto com o grupo mínimo das crianças



Uma rubrica frequente

«financeiramente abastadas? (*Crianças abastadas:* que expressão criminosa...). Será legítimo a uma educadora infantil esquecer a grande massa das crianças do seu país?

O mais grave de tudo é que Flávia Seabra apresentou essa opinião não apenas como exclusivamente sua, mas como pertencendo á maioria das educadoras de infância. Não estamos em presença de uma generalização gratuita, como outras feitas no decorrer da entrevista?

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 45 m — 665 kc/s — Às 14 e 45: Noticiário; 14 e 50: Novidades em Discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 14 e 50: Novidades em Discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 15 e 45: Onda musical; 18 e 05: Domingo desportivo; 18 e 15: Panorama musical; 19 e 35: Rádio Rural — Musica, só musica, 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O Espírito sobre as Aguas, pelo rev dr. Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das Comédias: «O Leue», de Carlo Goldoni, numa adaptação de Emília Duque; 22 e 50: Guitarradas, pelo Conjunto de António Luís Gomes; 23 e 05: Sol e Touros; 23 e 30: Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Musica sinfónica; 16 e 30: Musica de piano; 17: Selecção da ópera «O Alfageme» (Lortzing); 18: Concerto de Domingo — 1.º parte; 18 e 50: Notas sobre Artes Plásticas, por Artur Maciel; 19: Concerto de Domingo — 2.ª parte; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: O pianista Raymond Lewenthal — O Festim de Escpo (Alkanet); 20 e 30: O Conjunto de Câmara Barroco de Hamburgo, sob a direcção de Marcel Bernard, com o violinista Hans Kempler; 21: Recital de canto e piano por Rafael Reyna e Regina Cascais. «Lieder», de Schubert e Schumann, 21 e 19: Musica para saxofone e orquestra; 21 e 30: As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo dr. Caldeiro Pais; 22 e 2: Selecção da ópera «La Basoche» (Messager); 22 e 58: Fecho

Programa MF 2 — 94,3 mc/s. — As 23: Ciclo do barroco italiano; 24: Musica sinfónica; 1: Fecho

RÁDIO UNIVERSIDADE — 451 m — 665 kc/s. — Às 19 e 10: Reabertura; 9 e 12: Apontamento; 19 e 35: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s. — Às 14 e 55: Tarde desportiva; 17: Chave do Totobola; 17 e 08: Domingo musical; 17 e 33: Meia hora depois; 18 e 02: Musica pelo caminho; 18 e 45: Musica para o seu gosto; 19 e 02: Fórmula 1: 19 e 30: Rádio Jornal; 20 e 07: A Orquestra de domingo; 20 e 45: Comentador desportivo; 20 e 30: Semana 7; 20 e 45: Presença Singer; 21 e 03: Leitura, 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicas; 23 e 22: Grande rádio; 0 e 02: «P B X»; 2: Contacto, 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

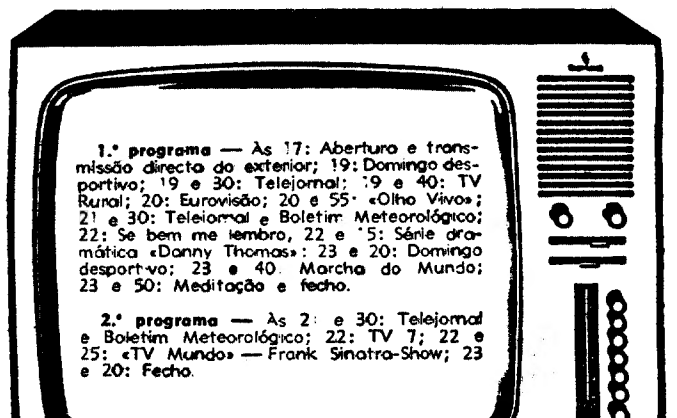
Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 6 e 04: Pêndulo; 17: Chave do Totobola; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 03: Banda Sonora; 2: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 14 e 55: Tarde desportiva; 17 e 03: Aurte Rádio; 17 e 45: Orquestras e canções; 18: Musica e desporto; 18 e 30: Sem-Actualidade; 19 e 02: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Carrossel-3; 23 e 04: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233 mc/s. — 1286 kc/s. — Às 14 e 30: Onda desportiva; 17: Musica ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 05: Programa Carruagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 50: Semana Nacional do Ensino Religioso; 21: Desfile de sucessos musicais; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora e Fecho.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...



AMANHÃ PODE VER...

I PROGRAMA — *1.º período* — Às 12 e 45: Abertura; 12 e 46: Desenhos animados; 13: Feminino singular; 13 e 15: Filme de série «Júlia»; 13 e 45: Telejornal; 14: Documentário; 14 e 15: Logo à noite e fecho.

2.º período — Às 19: Abertura e cursos de actualização de professores; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Momento Desportivo; 20 e 10: Fados, com a participação de Nuno de Aguiar; 20 e 30: Imagens da poesia europeia; 21: Silêncio! Vamos Rir!; 21 e 30: Telejornal; 22: Curto-Circuito; 23 e 30: Fátima: transmissão directa das cerimónias religiosas da Cova da Iria; 23 e 45: Marcha do Mundo e fecho.

II PROGRAMA — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Documentário de viagens; 22 e 30: Se bem me lembro, e 22 e 50: concerto para jovens e fecho.

CARTAZ DOS CINEMAS

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134/5
Às 15.15, 18.30 e 21.30
2.ª SEMANA
JEAN PAUL BELMONDO e JEAN SEBERG em
O ACOSSADO
(A Bout de Souffle)
Um filme de Jean Luc Godard
Argumento de François Truffaut

ESTÚDIO
Às 15.30, 18.30 e 21.45
EM 3.ª SEMANA
(M. 12 anos)
O filme de CARLOS SAURA que obteve o Urso de Prata no Festival de Berlim e premiado em Veneza, S. Francisco, Acapulco, etc.
A CAÇA

ODEON
(M. 17 anos) Tel. 326283
Às 15.15 e 18.15 e 21.30
O CINEMA PORTUGUÊS EM FESTA!
3.ª SEMANA DE ENCHENTES
A MALUQUINHA DE ARROIOS
Realização de Henrique Campos
Segundo a famosa comédia de André Brun
com Alina Vaz, Ivone Silva, Artur Semedo, Eugénio Salvador, Linda Silva e Óscar Acurcio

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
Em continuação de ESTRELA
5.ª SEMANA
QUE HÁ DE NOVO, GATINHA?
com Peter Selers, Peter O'Toole e Romy Schneider

AVIS
(M. 12 anos) Telef. 47163
Às 15.30, 18.30 e 21.45
ANTÓNIO CALVÁRIO e MILÚ
O DIABO ERA OUTRO
com Nicolau Breyner, Julieta Castelo, Alves da Costa e Fernanda Borsatti
Fados de Hermínia Silva
NO PALCO: NO FINAL DAS SESSÕES, ANTÓNIO CALVÁRIO INTERPRETA OS SEUS MAIORES ÊXITOS

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
2.ª SEMANA
Jean Gabin, Alain Delon, Lino Ventura e Irina Demick no grande êxito mundial
O CLÃ DOS SICILIANOS

MONUMENTAL
(M. 12 anos) Tel. 555131
Às 15.00, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
MY FAIR LADY
O filme de 8 «Oscars» com Audrey Hepburn o de o melhor filme e Rex Harrison

CONDES
(Adultos) Tel. 322523
Às 14.45, 16.30, 18.45 e 21.45
A AMÉRICA DOS MEUS SONHOS
A América despida... por um italiano vestido
Alberto Sordi — Vittorio de Sica

ROMA
(Adultos) Tel. 737778
3.ª SEMANA
Às 15.30, 18.30 e 21.45
A espantosa realização
A PONTE DE REMAGEN
com George Segal, Robert Vaughn e Ben Gazzara
Panavision — Cor de Luxe

POLITEAMA
(Adultos) Tel. 326305
Às 15.15 e 18.15 e às 21.30
NOVO ÊXITO!
O apaixonante filme de mistério e de espionagem
DOSSIER 202: DESTINO MORTE
com Lilli Palmer e Klaus Kinski
(EASTMANCOLOR)

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 48560
Às 21 horas
I S A D O R A
BRIGADA ANTI-GANG
(AR CONDICIONADO)

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
2.ª SEMANA
Às 15.15, 18.15 e 21.30
a obra fundamental de Joseph Losey
O CRIADO
(The Servant)

ALVALADE
(Adultos) Tel. 717480
2.ª SEMANA
Às 15.45, 18.30 e 21.45
a obra fundamental de Joseph Losey
O CRIADO

EDEN
(Adultos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Technicolor
Nunca um pai e um filho foram tão loucos e irreverentes
PETER SELLERS — RINGO STARR — RAQUEL WELCH em
UM BEATLE NO PARAÍSO
com Lawrence Harvey e Christopher Lee

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779095
Às 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
UM FILME IRÓNICO, POÉTICO E AUDACIOSO!
OS AMANTES
com Jeanne Moreau e Jean Marc Bory

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
Às 15.00/21.00 h. — 70 mm
Atenção ao horário das sessões
TECHNICOLOR
Charlton Heston, Stephen Boyd e Jack Hawkins
«BEN-HUR»

LIDO
(M. 17 anos) Às 21.30 h.
Um filme de amor e ciume com o par romântico
Omar Sharif e Anouk Aimé!
O RENDEZ-VOUS

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
Às 18.30 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
Bibi Andersson, Robert Stack, Annie Girardot e James Farentino numa alta comédia em maravilhoso technicolor
A VIDA DE UMA MULHER
— O primeiro amor será, de facto, o mais forte?...
AR CONDICIONADO

LUMIAR
(M. 12 anos) Tel. 795296
Às 21 horas
O SOLITÁRIO DE NEVADA
LICENÇA PARA MATAR
(Ar condicionado)

SÃO JORGE
HOJE, ÀS 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
Uma sátira monumental
SAIAS ACIMA!
com Sidney James — Joan Sims — Kenneth Williams — Bernard Bresslaw

ROYAL
(M. 17 anos) Tel. 86545
Às 21.30
A P I S C I N A
MUNDO CÃO N.º 2

CASINO ESTORIL
Às 17 e 21.30 (M. 12 anos)
ADEUS, MR. CHIPS
com Peter O'Toole e Petula Clark

VOX
(Adultos) Tel. 720808
Às 15.15, 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA DE ENCHENTES
DUSTIN HOFFMAN e MIA FARROW
JOHN & MARY
AR CONDICIONADO

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45933
Às 21 horas
AMAR SEM AMOR
V E R A C R U Z
(Ar condicionado)

CHIADO TERRASSE
Às 15 e 21 h. (M. 17 anos)
FÚRIA DE VIVER
CARNE DA MINHA CARNE

outros espectáculos

LISBOA

TEATROS
VASCO SANTANA — Às 22: «Quem é essa mulher» (17 anos)
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Harkness Ballet» (12 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Companhia Internacional de Circo» (12 anos)
A B C — Às 21 e 45 e ás 23: «Alto lá com elas» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «O Vison Voador» (17 anos).
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «O preço» (17 anos).
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «A Relíquia» (17 anos).

CINEMAS
JARDIM — Às 21: «Perdidos no Espaço» (12 anos).
IDEAL — Às 15 e 15 e ás 21: «Ninho de espiões» (12 anos).
ARCO-ÍRIS — Às 21: «O invencível cavaleiro mascarado» (12 anos)
OLIMPIA — Às 21: «O gladiador de Roma» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Chicago, Chicago» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «Com a fortuna ás costas» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «O cowboy da meia-noite» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Os gloriosos calhambeques» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «Sua excelência» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «Duelo de vingança» (12 anos).
ENCARNAÇÃO — Às 21: «O ouro de Mackenna» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Paraíso hawaiano» (17 anos).

Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Easy Ryder».
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Borrabás» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «O mais feliz milionário» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Adeus, Mr. Chips» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «A grande comida á volta do Mundo» (12 anos).

Outra Banda
ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Guerra e Paz» (12 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Coração apaixonado» e «O Carrasco de Veneza» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: Gangsters falhados» (12 anos).
CINE-BARREIRENSE — Às 21: «O Cowboy da Meia-Noite» (17 anos)
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «Rebelião de escravas» (12 anos).

Linha de Sintra
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «Coração apaixonado» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Oito feras á solta» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Quem dispara primeiro» e «Entretanto haja saude» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «O segredo de Santa Vitória» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «O Diabo enamorado» (17 anos).

PORTO
SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «O homem perdido» (17 anos).
COLISEU — Às 21 e 30: «Amor sem barreiras» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «Mundo Mulher» (17 anos).
BATALHA — Às 21 e 30: «O compromisso» (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Os Mandos de Elisabeth» (17 anos)
ESTUDIO — Às 21 e 30: «Muriel, ou o tempo de um regresso» (17 anos)
OLIMPIA — Às 21 e 30: «Joe procura sítio para morrer» (17 anos)
AGUIA DE OURO — Às 21 e 30: «A rapariga do auto-stop» (17 anos)
CARLOS ALBERTO — Às 21: «Romeu e Julieta» (17 anos).
JULIO DINIS — Às 21 e 30: «Banze» (17 anos)
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 30: «Onde estavas tu quando as luzes se apagaram?» (17 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «Perdoa... vamos amar» (17 anos)
NUN'ÁLVARES — Às 21 e 30: «A honra dum herói» (17 anos).
ODEON — Às 21 e 30: «Sete contra todos» (12 anos).
CINE-GAIA — Às 21 e 30: «Divórcio á italiana» (17 anos).

COIMBRA
GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Um sonho de reis» (17 anos).
AVENIDA — Às 21 e 30: «Dilema de uma mulher» (17 anso).
TIVOLI — Às 21 e 30: «O amor no Pacífico» (17 anos).
SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «A velha raposa» (12 anos).
CENTRO DE RECREIO DO BAIRRO MARECHAL CARMONA — Às 21 e 30: «Filhos de ninguém» (17 anos).

VIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIAS DE SERVIÇO ● FARMACIA

LISBOA
ALCÂNTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635).
ALFAMA — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632)
ALVALADE — Cartaxo, Avenida da Igreja, 21-C (776358) ✻ Brisália, Av. Rio de Janeiro, 66-A (722368).
ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho, 10 (40471).
AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (715370) ✻ João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462) ✻ Nova Lisboa, Rua Guilhermina Suggia, 12 (727721).
AVENIDA DA LIBERDADE — Nacional, R. do Salitre, 7 (46858).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107) ✻ Avenidas, Av. da República, 27-A (533688) ✻ Império, Lda.ª, R. Filipe Folque, 40-A e 40-B (48002) ✻ Ducal, Av. Duque de Loulé, 21 (48946) ✻ Palma, Av. Duque de Ávila, 25-3º (47088)
BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — Nunes, Rua Ângela Pinto, 32 (49756).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (311216)
BAIXA — Barral, R. Augusta, 225 (361584/5).
BELÉM — Remísio, R. dos Jerónimos, 4-C (631699).
BENFICA — Lisboa, Rua Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✻ Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — Modelar, L. Dr. António de Sousa Macedo, 7-A (678896) ✻ Véritas, R. da Misericórdia, 133 (324554-327563/4)
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✻ Ourique, Rua Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) ✻ Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (á Rua das Amoreiras) (680627).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181)
ENTRECAMPOS — Gaivina, Aven. Óscar Monteiro Torres, 38-A (774920)
ESTEFÂNIA — Estefânia, Rua Pascoal de Melo, 90 (44438)
ESTRELA — Janeiro, Avenida Álvares Cabral, 100 (661453)
GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✻ Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) ✻ St.º António, Rua Leite de Vasconcelos, 72-C (88233)
JANELAS VERDES — Carrasca, R. Presidente Arriaga, 39 (667460)
LUMIAR — Alameda, A. dos Linhos de Torres, 201-B (790942) ✻ S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-C (790704)
MADRAGOA — S. Nunes Simões, Suc., R. do Quelhas (661275)
OLIVAIS — Olivais, Rua Alves Gouveia, 19 (311237) ✻ Nova dos Olivais, R. E, 1, Lote 469 (Olivais Sul) (316402)
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764196-764629).
PENHA DE FRANÇA — Carrando, Rua Padre Sena Freitas, 10-A (842518)
PICHELEIRA — Luzmar, Rua João do Nascimento Costa, 16-A (728395-720703)
REGO — Universitária, R. Alfredo Roque Gameiro, 29 (Hospital de Santa Maria) (778953).
S. AMARO — Sepal, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958) ✻ Teles, R. João de Barros, 2 (638249).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 65 (381185) ✻ Oriente, Rua Lopes, 120 843581).
MOSCAVIDE — Banha, Av. Moscavide, 22 (251851B).

Linha de Cascais
ALGÉS — Almeida Nito, Av. Comb. G. Guerra, 64 (T. 212070).
CAXIAS — Nova, Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 186 (Telef. 2432034).
OEIRAS — Godinho, R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)
PAREDE — Macau — R. J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785)
ESTORIL — S. João, S. João do Estoril (T. 26 11 86).
MONTE ESTORIL — Costa Av. Saboia, 29-B (Telefone 260035)
CASCAIS — Misericórdia R. Regimento 19, n.º 41 (T. 280141) ✻ Cascais, R. Conde de Monte Real, B.º Caixas (Telef. 282407)

Linha de Sintra
AMADORA — Amadora — Praceta 28 de Maio, 3-A (Tel. 935518) ✻ Carmelo — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303) ✻ Helénica — R. Elias Garcia, 2 (Tel. 933613) ✻ S. Jorge — R. Pedro del Negro, 5 Reboleira (Telef. 9387030).
DAMAIA — Lemos, R. de Goa, 8-A (T. 971121).
QUELUZ — André, Av. Elias Garcia, 151 (950043) ✻ Queluz Av. Miguel Bombarda 123-A (T. 951841). 950123)
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 28 (Telefone 2940034)
MEM MARTINS — Quimia Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (T. 980456).
SINTRA — Simões, Rua Heliodoro Salgado, 26 (Tel. 980832).
COLARES — Colares, Abreia (Tel. 299088).

Outra Banda
ALCOCHETE — Nunes — R. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137).
ALHOS VEDROS — Gusmão — Rua Cândido dos Reis, 30 (224020)
ALMADA — Cristo Rei, Av. Cristo Rei, 31-A (Tel. 273498)
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança, Estrada Nacional, 174 (Tel. 224302).
BARREIRO — Soares, Av. da República, 1 (Telef. 2273023).
COVA DA PIEDADE — Atlântico, Quinta do Pombal (Tel. 274365).
MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 239025).
MONTIJO — Moderna, R. Bulhão Pato, 60 (Telef. 230156)
SEIXAL — Lopes, R. Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028)
SETUBAL — Lisboa, R. Dr. Paulo Barbo (22248) ✻ Salão Av. Portela (22709)
SEIXAL — Soromenho, R. Parva Coelho, 38 (Tel. 2218560)

PORTO
Almeida Cunha, Lda., Rua Formosa, 327 (Tel. 214874) ✻ Antas, Av. de F. Magalhães, 1076 (Tel. 41158) ✻ Barreiros, Rua de Serpa Pinto 8 (Tel. 40053) ✻ Clérigos, Rua dos Clérigos, 36 (Tel. 35394) ✻ Gomes Carneiro, Rua do Cedofeita 848 (Tel. 23420) ✻ Guerra, Rua Costa Cabral, 43 (Tel. 40470) ✻ Guimarães, R. de Francos, 37 (Tel. 60103) ✻ Lidador, Rua do Lidador, 71 (Tel. 683739 ✻ Leonesa, Largo do Campo Lindo, 62 (Tel. 40353) ✻ Oriental, Rua do Bonjardim, 127 (Tel. 21378) ✻ S. Roque de Lameira, Rua de S. R. da Lameira, 1111 (Tel. 51739 ✻ Seara, Rua de Santos Pousada, 71 (Tel. 5370) ✻ Vasques, R. dos Condeminhos, 794 ✻ Campos, Rua P. e L. Cabral, 943 — Foz (Tel. 680113).

COIMBRA
Miranda, Praça do Comércio (tel. 23261) ✻ Viegas & Coelho, Rua da Sofia (tel. 22080) ✻ Santa Isabel, Av. Sá da Bandeira (tel. 24916) ✻ Silva Soares, Rua Mousinho de Albuquerque (tel. 26554).

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade
Rua Castilho 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA Telex 1363
Lisboa — Portugal

JOVENS ESTUDANTES E OPERÁRIOS TRABALHAM NA RECONSTRUÇÃO DE UM TEATRO EM CHAVES

CHAVES, 11 — Jovens estudantes e operários desta cidade estão empenhados na reconstrução da sede da Sociedade Recreativa 1.º de Setembro — vulgo «Os Canários». Rapazes e raparigas, unidos por laços de grande camaradagem, lançaram mão de picaretas, pás e outras ferramentas para erguer uma obra que irá, num futuro próximo, desempenhar papel de relevo na vida cultural e recreativa, não só da cidade de Chaves como de todo o distrito

Fundada em 1919, a Sociedade Recreativa 1.º de Setembro comemorou no mês passado o seu 51.º aniversário. As celebrações enquadraram-se dentro do novo plano de feição cultural em que a associação está a ser orientada. Assim, foi organizada uma exposição do pintor flaviense Nadir Afonso, bolseiro da Fundação Gulbenkian, representado em algumas das melhores galerias europeias.

Contudo, para se compreender a problemática cultural que possibilitou o aparecimento em Chaves de uma organização deste tipo, é necessário recuar no tempo, mais precisamente ao fim do século passado.

Chaves, no ultimo quartel do século XIX e começos do actual, contou entre os seus habitantes com a que foi o capitão Pinto Ribeiro. Do seu labor artístico não só beneficiou a população mas também a cidade, que foi centro de atracção para companhias de teatro musicado, de operetas e de zarzuelas do país vizinho. Assim nasceu a banda musical dos bombeiros, organizada pelo então regente da charanga de cavalaria, sr. Aires.

Porém, velhas dissidências no seio da agremiação levaram alguns dos executantes, juntamente com elementos da Banda Militar, a formar em 1919 uma nova associação — a «Banda 1.º de Setembro». Deram todo o seu apoio e auxílio a esta iniciativa um insigne flaviense, o general Ribeiro de Carvalho, e mais tarde José de Quintanilha Dias, José Lino Sotto Mayor e Alfredo Peixe, entre outros. Também desde logo se notou a adesão popular á banda que, dada a cor dos uniformes dos seus elementos, foi designada por «Os Canários», apodo que mais tarde se tornou oficial e conhecido em toda a província de Trás-os-Montes e nas terras fronteiriças da Galiza, devio á classe musical que o agrupamento atingira.

Por outro lado «Os Canários» desempenharam um papel relevante na vida cultural de Chaves, quer devido á formação de novos musicos — alguns dos quais se vieram a salientar em diversas bandas militares — quer, ainda, pelos concertos que todas as semanas davam no Jardim Publico, procurando dessa forma incutir nos auditores o gosto pela musica. Por isso algum tempo depois foi reconhecida como Banda Municipal, situação que manteve por muito tempo.

A extinção da Banda Militar veio comprometer sériamente a vida da colectividade, uma vez que os seus elementos eram recrutados nesse organismo. Mais recentemente o êxodo migratório vibrou um ultimo golpe, que paralisou a actividade musical e consequentemente toda a vida associativa. Estava esboçada a crise que ameaçou provocar a dissolução da colectividade.

Presentemente um grupo de flavienses lançou um apelo ao bairrismo de todos a fim de se salvar a colectividade. O apelo foi escutado principalmente pela juventude, que, com um entusiasmo fora do vulgar, meteu ombros á difícil tarefa de fazer ressurgir um organismo que muitos julgavam morto...

Do programa da nova direcção destaca-se a reconstrução da sede, que se pretende venha a ser um centro cultural e de convívio dos associados, e ainda a criação de secções de musica, teatro, leitura, colóquios e biblioteca, e finalmente, a musica.

O tempo

INFORMAÇAO DO SERVIÇO METEOROLOGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental o céu estava limpo e o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Fonte Boa, 2 °,5; mínima, Penhas da Saude, 0°.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Coimbra, 9°; Faro, 17°; Funchal, 20°; Lisboa, 15°; Penhas Douradas, 8°; Portalegre, 14°; Porto, 11°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Na atmosfera, 17°,6; na água do mar, 16°.

PREVISAO GERAL ATE AS 24 HORAS DE AMANHÃ:

Céu limpo, um pouco nublado, vento fraco predominando do Noroeste, neblina ou nevoeiro durante a noite no litoral a norte do Cabo Mondego.

Amanhã
Nascer ás 7 e 42
Ocaso ás 19 e 5

Dia 14 Dia 22 Dia 30 Dia 6

MARÉS:

PREIA-MAR: **Hoje** — 1 e 03 (3,5 m); 13 e 24 (3,9 m); **Dia 12** — 2 (3,8 m); 14 e 19 (4,1 m). **Dia 13** — 2 e 45 (4,1 m); 15 e 02 (4,3 m). BAIXA-MAR: **Hoje** — 6 e 53 (1,5 m); 19 e 32 (1,2 m). **Dia 12** — 7 e 50 (1,2 m); 20 e 20 (0,9 m). **Dia 13** — 8 e 25 (0,9 m); 21 e 03 (0,7 m).

Partiu para Londres o eng. Rogério Martins

Acompanhado do seu chefe de gabinete, dr. Magalhães Mota, partiu, hoje, para Londres, o secretário de Estado da Industria, eng. Rogério Martins, que na capital britanica efectuará importantes contactos, durante a sua visita oficial de 12 a 14 do corrente, a convite do ministo de Estado junto do Ministério da Tecnoligia.

Reuniram-se os serviços técnicos de Miraflores

Reuniram-se num almoço de confraternização, em Queluz, os serviços técnicos do Parque Residencial e Turístico de Miraflores, para festejar o acelerado progresso da modelar Urbanização de Habitat. Empreendimentos Imobiliários, S. A. R. L., que entra agora na fase de acabamentos de sete lotes, num total de 146 fogos.

DOIS MORTOS NUM ACIDENTE NO HUAMBO

NOVA LISBOA, 11 — (L.) — Próximo do aeroporto desta cidade, um automóvel conduzido por Manuel Maxiano Teixeira e transportando diversos passageiros capotou devido a excesso de velocidade. O acidente causou a morte a José da Silva Melo e ao cabo-verdiano Artur Gomes, ficando gravemente feridos, além do condutor, os restantes passageiros do veículo: Ilídia Ribeiro Garcia, Constancia Barros Pina, Joana dos Santos Baptista e Manuel Monteiro Vaz Semedo, na sua maioria pertencentes ao nucleo de povoamento de Benfica. Os feridos encontram-se internados no Hospital Central.

CHEGA NO DIA 20 O CIRCO DE MOSCOVO

Devido ao grande êxito alcançado em Barcelona pelo Circo de Moscovo, a sua estreia em Portugal (no Coliseu dos Recreios) só é possível no dia 23.

A Companhia chega a Lisboa, em avião especial, no próximo dia 20.

PRESOS EM ANGOLA 400 LIAMBISTAS

LUANDA, 11 — (L.) — Foram detidos e enviados a tribunal cerca de 400 liambistas, verificando-se agora um nítido decréscimo da nefasta actividade, em consequência da constante vigilancia policial.

N. da R. — Liambista — fumador de liamba (ou maconha).

Muito gado para negociar em Santarém

SANTARÉM, 11 — Começou hoje a tradicional Feira da Piedade, que costuma trazer a esta cidade muitos forasteiros. No Campo da Chã de S. Lázaro são inumeras as barracas de comércio, de comidas e bebidas, e de diversões, e estão a ser negociadas milhares de cabeças de gado.

À tarde, na praça de touros da cidade, realizou-se uma corrida á portuguesa.

O emparcelamento de Estorãos é um trabalho pioneiro

(Continuação da 1.ª página)

delo de cooperação e de plena confiança entre técnicos e agricultores; aqui trabalharam em plena e íntima colaboração as mais diversas entidades e serviços; aqui se executou um trabalho pioneiro da maior relevância nos domínios do desenvolvimento agrícola.»

E, prosseguindo, o eng.º Vasco Leónidas afirmou:

— *Na realidade, a existência de unidades agrícolas muito pequenas e muito dispersas tem impedido a utilização racional da mão-de-obra e uma boa repartição das culturas, não permitindo, consequentemente, o pleno emprego da capacidade de trabalho, a melhoria das técnicas, o recurso á mecanização e a obtenção do rendimento suficiente para a manutenção, em razoáveis condições de vida, de uma família agricultora.*

Após ter indicado que o emparcelamento congrega as freguesias de Estorãos, Sá, Moreira de Lima e S. Pedro de Arcos, aquele membro do Governo referiu os seguintes dados objectivos:

— *Em consequência do trabalho de emparcelamento realizado no perímetro de Estorãos, com 106 hectares, verifica-se, que além da redução do numero de prédios (que de 815 baixou para 297), se promoveu a rega e o enxugo das terras, a construção das necessárias vias de acesso e respectivas obras de arte, a instalação de energia eléctrica, a realização de cursos de preparação profissional, etc., para o que concorreram, na respectiva esfera de acção, os diversos organismos oficiais. Todo este trabalho beneficiou de forma indirecta, mas efectiva, os cerca de 6000 hectares que constituem a área abrangida pelas quatro freguesias do perímetro.*

Em nome das populações do Vale do Rio Estorãos falou, em seguida, o padre Armando Martins Pereira, pároco de S. Pedro de Arcos.

Entre outras altas entidades, acompanharam o Chefe do Estado nesta sua visita a Ponte do Lima, o Presidente da Assembleia Nacional, ministro do Interior e o secretário de Estado das Obras Públicas.

PARQUE DA PENEDA: UM BRINDE DA NATUREZA

GERÊS, 11 — De Estorãos o Chefe do Estado dirigiu-se a esta vila, presidindo a uma sessão solene comemorativa da inauguração do Parque da Peneda, que, segundo expressão de uma autoridade local *«embora não sendo fruto de realização activo do homem, é um brinde da natureza á nação»*.

Ainda sobre a inauguração do Parque falou o sr. eng.º Vasco Leónidas, que disse:

— *Esta inauguração insere-se na linha segura da conservação da Natureza e dos seus recursos, constituindo uma fonte de atractivos turísticos e uma reserva de beleza, de tranquilidade e de paz.*

SOCIEDADE HIDRO-ELÉCTRICA DO REVUÈ

S. A. R. L.

Capital realizado Esc. 200 000 000$00

Concessionária da produção, transporte e distribuição de energia eléctrica por aproveitamento das águas do Rio Revuè em Moçambique

Sede em Lisboa
Avenida 5 de Outubro, 95-2.º

Delegação em Moçambique
Vila Pery

AUMENTO DE CAPITAL DE 200 000 PARA 250 000 CONTOS

Autorizado por portaria publicada no Diário do Governo, n.º 223, III Série, de 25/9/70

DAS ACÇÕES A EMITIR, DO VALOR NOMINAL DE ESC. 1.000$00 CADA UMA, 20 000 CORRESPONDEM A INCORPORAÇÃO DE RESERVAS E AS RESTANTES 30 000 SÃO REALIZADAS EM NUMERÁRIO, DE FORMA QUE, NO CONJUNTO POR CADA 5 ACÇÕES SUBSCRITAS SÓ 3 SÃO PAGAS

CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO

1 — Os actuais accionistas beneficiam do direito de preferência na subscrição destas acções e poderão exercer o seu direito na proporção de cinco acções novas por cada 20 possuídas.

2 — O público em geral e os accionistas que pretendam subscrever para além do direito indicado em 1, poderão também efectuar subscrições, SUJEITAS A RATEIO, de 5 acções ou de múltiplos deste número.

3 — O pagamento, a efectuar integralmente no acto da subscrição, será feito da seguinte forma:
— por cada grupo de 5 acções, sòmente 3 serão liquidadas a Esc. 1000$00, cada uma;
— as duas restantes, provenientes da incorporação de reservas, estão sujeitas ùnicamente à liquidação do imposto de Mais-Valias de Esc. 50$00 por acção.

4 — Os títulos a emitir serão de 1, 5, 10, 20, 50 e 100 acções, podendo ser ao portador ou nominativos.

5 — As acções a emitir terão direito a 25% do dividendo que vier a ser votado para o exercício de 1970 e deverão ser admitidas à cotação da Bolsa de Lisboa no prazo máximo de 6 meses a contar da data da emissão.

A subscrição estará aberta de 8 a 14 do corrente, nas Sedes, dependências e agências dos seguintes Bancos, que tomaram firme a emissão:

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS & BURNAY
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
BANCO TOTTA & AÇORES

Lisboa, 2 de Outubro de 1970

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO